



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª
LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 2023.

ATA DA 05ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Lúcio Targino – Matrícula nº 2677

Maria da Paz – Matrícula nº 152121

Priscila Nunes – Matrícula nº 152324

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em nome de Deus, declaramos aberta a presente Sessão, convidando o Vereador Pimentel Filho para a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: “Deus é poderoso para fazer infinitamente mais daquilo que pedimos ou pensamos.”. Efésios, Capítulo 3, Versículo 20.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Passo a palavra para o Secretário, o Vereador Janduy Ferreira, para a leitura do... dos Expedientes no dia de hoje.

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Bom dia a todos! Expediente da 5ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande (Casa de Félix Araújo), em 14 de fevereiro de 2023. Ata: Ata da 113ª Sessão Ordinária, de autoria da Mesa Diretora, realizada em 6 de dezembro de 2022. Ata da 117ª Sessão Ordinária, de autoria da Mesa Diretora, realizada em 15 de dezembro de 2022. Ata da 119ª Sessão Ordinária, de autoria da Mesa Diretora, realizada em 21 de dezembro de 2022. Projeto de Lei Ordinária de nº 034/2023, de autoria da Vereadora Carol Gomes: Oficializa e reconhece os símbolos... é... sonoros e... imagéticos da Filarmônica Municipal Epitácio Pessoa (FMPEP) e dá outras providências. Projeto de Lei Ordinária de nº 035/2023, de autoria da... do Vereador Pastor Luciano Breno: Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Centro Esportivo Paralelepípedo do Município de Campina Grande. Projeto de Lei Ordinária de nº 036/2023, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno: Autoriza o Município de Campina Grande a estabelecer diretrizes para a política... Política Municipal de Inclusão Social de Pessoas com... é... na... na... Nanismo, com o objetivo de pronunciar melhor qualidade de vida às pessoas. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Portanto, lido o Expediente. Já... De pronto, já abro o Pequeno Expediente. Gostaria... já está aqui... a... o... o primeiro inscrito é a Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Bom dia a todas e todos, a todas as pessoas que nos acompanham aqui na Tribuna, a partir da Tribuna... é... também a todas as pessoas que nos acompanham a partir da *internet*, a partir das nossas redes sociais. É sempre uma satisfação poder estar aqui falando enquanto vereadora da cidade de Campina Grande. De forma muito rápida, Senhor Presidente, porque as pautas hoje são algumas, é... eu gostaria de aproveitar essa minha fala para registrar... é... o aniversário da Associação de Juventudes, Cultura e Cidadania (Ajurc), que, no dia de ontem, fez 19 anos. É uma satisfação fazer parte desse projeto e ver inclusive onde ele está hoje, fazendo e devolvendo à população de Campina Grande, do Estado da Paraíba muita coisa em prol da cultura, da educação, da saúde, enfim, daquilo que diz respeito à formação de cidadãos e cidadãs. Gostaria também de aproveitar a minha fala e deixar a minha saudação também de felicitação aos 43 anos do Partido dos Trabalhadores feito



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

na semana passada, partido ao qual eu tenho uma trajetória também na minha formação e que passa inclusive por esse lugar de perceber a política, é... e gostaria de forma muito rápida também deixar uma saudação a todas as pessoas que fizeram o Projeto Campina de Brincantes, NE, que teve inclusive a atividade até o último domingo, que movimentou uma série de blocos e agremiações de Carnaval aqui da cidade de Campina Grande, desde bois de carnaval, ala ursos, enfim, tudo isso que puderam participar desse momento. Queria aproveitar, Senhor Presidente, uma pauta inclusive que já trouxe ao conhecimento de Vossa Senhoria, diz respeito a alguns dos nossos requerimentos, NE, que inclusive estão aguardando para votação, e tem um em especial que nós apresentamos semana... (ano passado, na verdade)... que diz respeito a um pedido de calçamento para a Rua Estados Unidos ali no bairro das Nações. A comunidade nos procurou ontem, mandou uma série de pedidos, mandaram fotos, vídeos. Infelizmente, eu não tive... tempo hábil, né, de colocar aqui para fomentar a nossa fala, mas da importância que é de a gente ter os nossos requerimentos não só discutidos e apresentados aqui na Câmara, mas também que ele possa ficar comprovado junto à comunidade que o pedido que ela tá sendo feita a nós, está sendo convertido, né? Em documento, em que elas tenham a possibilidade inclusive de cobrar a quem de fato é responsável pela execução dessa obra como, por exemplo, a própria Secretaria de Obras, e eu tô dizendo isso porque inclusive a comunidade já chegou a procurar a Secretaria de Obras, porém, foi dito que não há nenhum indicativo pro calçamento dessa rua. Então, é importante inclusive que a gente possa não só ter um documento feito e aprovado por essa Casa, mas também que a gente possa fazer esse processo de articulação e mobilização junto às pessoas que... é... necessitam, né, de uma obra que é tão importante. E aí, por último e não menos importante, queria até chamar a atenção dos meus colegas vereadores que estão aqui, né, Vereador Olímpio Oliveira e Vereador Pimentel Filho, que nós temos recebido, né, com muita tristeza a fala pública do Prefeito de Campina Grande dizendo que ele não tem a galinha dos ovos de ouro no que diz respeito ao pagamento do piso salarial do magistério. Assim, é... é... é estarrecedor do que a gente ouve quando se fala do recurso público, quando se fala da coisa pública como se fosse um processo de adivinhação. A gente precisa falar de novo aqui na Tribuna dessa Câmara sobre planejamento, a gente precisa falar sobre projeção orçamentária, e principalmente, a gente precisa entender aquilo que é lei e precisa ser cumprido. O que os servidores estão colocando, principalmente da educação, Vereador Olímpio, nada mais é do que o cumprimento da lei, e na condição de gestor, de gestora, todo mundo precisaria inclusive saber e já deixar uma reserva para que não se... não se perca pelo caminho no cumprimento da lei, e eu fico, assim, extremamente assustada com o tipo de resposta como essa porque depois, inclusive, a gente vai ter a criminalização do movimento, a gente vai ter... é... falas dizendo que essas pessoas não querem trabalhar, que essas pessoas não estão disponíveis para servir à população de Campina Grande quando, na verdade, o que elas estão só pedindo é dignidade e o cumprimento da lei. A gente já teve esses debates aqui outras vezes, mas não custa reforçar. Inclusive, tem a possibilidade de indicativo de greve por parte dos servidores municipais de Campina Grande. Estão completamente certos



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

naquilo que estão colocando porque, antes de qualquer coisa - mais uma vez, vou colocar aqui - está se falando sobre o cumprimento da lei, e é importante que o Executivo Municipal de Campina Grande também o cumpra, e ainda sobre, né, cumprimento de lei, nós temos recebido uma série de pedidos, Senhor Presidente, com relação a pessoas que são concursadas, que estão concursadas, né, que foram inclusive classificadas e estão ali em vias de serem chamadas em concurso público como, por exemplo, guarda civil, psicologia, médicos e médicas, e o que nós encontramos no Semanário... é... da cidade Campina Grande dia a dia é a contratação de interesse... é... por interesse, e aí, a gente tem as vagas dessas pessoas sendo ocupadas e nós não temos as pessoas que foram chamadas por concurso público ocupando esse espaço. Então, é importante inclusive que enquanto vereadores e vereadoras, Vereador Pimentel, Vereadora Eva, Vereador Olímpio, que nós possamos acompanhar de perto esse processo porque, particularmente, as minhas redes sociais andam cheias de pedido nesse sentido. Muito obrigado, Senhor Presidente!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Dando prosseguimento no Pequeno Expediente, o próximo inscrito... próximo inscrito é o... o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhores vereadores e vereadoras, Senhor Presidente, caros colegas, eu ontem tava... como sempre, ouvindo rádio de manhã e, logo cedo, via, na realidade, o Franklin, que é o Presidente da... do Sindicato, vereadores, falar sobre... cobrando a... o cumprimento da lei do piso dos professores, Vereadora Jô, e aquele movimento de ontem, aquela parada de indicativo de greve e... e como se desse um grito pedindo para que houvesse um... por parte do Prefeito, Vereador Olímpio, a escuta, sentar numa mesa, ouvir, inclusive, a... a... as dificuldades que o Prefeito coloca sobre o... a... pagamento para esse aumento, e... e logo após, o Secretário de Educação entra no... no... no rádio e diz, pasmem, ele diz que criou uma comissão. Ele criou uma comissão, Vereadora Jô, para conversar, dialogar com o Sindicato, e eu tive que entrar no... no... no programa, liguei e fiquei a perguntar ao programa: ora, o sindicato publicizou que ia ter uma parada porque não estava, não... o Prefeito não estava querendo escutar, não queria conversar, dialogar sobre o aumento. Então, houve essa parada por isso, e o Secretário disse que já tinha uma comissão. Ou essa comissão não existe, ou essa comissão não sabe o que falar ou com quem se comunicar. É impressionante, minha gente! É impressionante o tratamento que está sendo dado sobre essas questões, e eu dizia num... num... numa publicação nossa que esse silêncio... esse silêncio por parte do Poder Executivo, o Secretário de Educação do Prefeito da cidade era um silêncio desrespeitoso, desrespeitoso com a classe. Todo mundo fala que é... educação não é gasto, é investimento, investimento. O Prefeito... diz que vai anunciar grandes investimentos para a cidade. Deus queira que aconteça. “Quedê” o investimento na Educação, Vereador Olímpio? Aonde é que está a palavra dita que não se concretiza nessa Administração? Onde é que tá, Vereadora Eva, a palavra dita: “Educação é investimento!”? Eu não... não... não... não tô vendo, não... não tá na relação do Prefeito de Campina Grande o investimento na Educação. Eu nunca



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vi na minha vida aqui todinha dessa Casa um Prefeito tratar a situação com uma citação, Vereadora Jô, Vereador Presidente, uma citação dessa: “Não temos a galinha dos ovos de ouro!”. Eu não... e sinceramente, é uma grande novidade tratar esses assuntos dessa forma. Não tem a galinha dos ovos de ouro! Minha gente, o silêncio já é um... um desrespeito, e essa fala do Prefeito é outro desrespeito grande com a classe dos professores. O... O que os professores estão querendo, Senhor Prefeito, é que se cumpra a lei. É isso! Eles não estão pedindo a mais do que eles... é... é... têm direito: apenas que cumpra a lei, que a palavra do Prefeito quando ele fala sobre... que vai fazer... que... a Educação... (eu vou concluir), é um investimento, eu quero saber onde é que tá o investimento na saúde que, para mim, o mais importante claro, no ambiente de uma... de uma sala de aula boa, um ambiente de escola bem... É muito bom se investir em paredes em cal e pedra, é muito bom, mas muito mais... investimento mais significativo é... é no humano, naquilo que é mais sagrado: passar o seu conhecimento, que é que os professores fazem. Esse é o investimento que falta para Sua Excelência o... o... o Prefeito de Campina Grande; agora, dizer que não tem a galinha dos ovos de ouro, a gente já sabe, Prefeito, aí o que a gente não sabe é se Vossa Excelência vai cumprir com a lei, que traz dignidade e... aos professores de nossa cidade: é isso que a gente precisa ouvir. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Dando prosseguimento ainda no Pequeno Expediente, o próximo inscrito é o Vereador Janduy Ferreira.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Senhor Presidente, senhores vereadores, senhores da imprensa, senhores da galeria, assessores. Senhor Presidente, como de sempre, faço ouvindo as pessoas e tratando aquilo que nós temos a prerrogativa. Nós estivemos semana passada apresentando nessa Casa pautas importantes que nós vamos debater aqui nessa Tribuna e levar às secretarias, aos órgãos que tem a responsabilidade de executar esse serviço as nossas cobranças. Sabemos que temos as limitações, mas nós precisamos estar atento, sempre semanalmente, Vereador Rostand, cobrando, fiscalizando algumas obras que estão sendo executadas, a exemplo da praça na Rua Maria da Guia Muniz no bairro Chico Mendes, esquina com a Rua Edgar Barbosa, no conjunto. As cobranças que foram feitas no percurso dos últimos, eu acho que quase 10 anos, prevaleceu porque a comunidade está satisfeita, Vereador Saulo Noronha, em ver aquela obra se aproximando da sua execução, e nós sabemos que é uma demanda muito antiga, que fica ali próximo... é... o antigo Bar do Alemão no bairro das Malvinas, um bairro esquecido. Nessa mesma Tribuna, semana passada, nós apresentamos, Vereadora Presidente Ivonete Ludgério, as demandas que são necessárias para o bairro das Malvinas, a exemplo de praças estruturantes, Vereador Pimentel, e nós citamos um local específico ali na rotatória do lado esquerdo, sentido o... o Hospital de Trauma. Ali, Vereador Renan Maracajá, tem um espaço significativo que dá para fazer praças com academia (Vereador Aldo Cabral é conhecedor disso), praça com academia, com espaço para a implantação de brinquedos, e uma estrutura para que as pessoas possam fazer até mesmo suas caminhadas,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

seus exercícios diários, Vereador Renan Maracajá, e nós temos essa preocupação porque é uma cobrança da população de Campina Grande. Nós sempre estamos ali frequentando a Rádio Lagar FM, algumas entrevistas, a gente observa quantas pessoas ligam e cobram dos gestores, e aí nós observamos que é uma área que foi ocupada no ano de 19... de 83, a Malvinas teve a sua ocupação, o bairro Álvaro Gaudêncio, conhecido bairro das Malvinas, e bairros acostados, e necessita de uma praça, repito, com todos os equipamentos necessários para que as pessoas possam fazer os seus exercícios. Espaço não falta: falta somente... é... os projetos, Vereadora Eva, e nós sabemos que aquele espaço ali é um espaço significativo que é (vou repetir mais uma vez) da rotatória da... do giradouro das Malvinas, sentido Hospital de Trauma, lado esquerdo. Aquela área, provavelmente, como foi uma área ocupada em 1983, é do Governo do Estado, que é da CEHAP. Já procurei saber, e as pessoas nos informam que aquela área pertence ao Governo, e nada melhor do que, em frente, vai ser construído o Hospital Clínicas, né?! Já tem o Hospital HELP lá, mais em cima, o Hospital de Trauma, o mercado público na... na... nas Malvinas, o... a clínica, quando nós chamamos, a policlínica, né, e tem uma certa necessidade de que nós... é... avançamos nesse debate para que nós possamos dar uma resposta às pessoas do bairro das Malvinas que, verdadeiramente, precisam de algo a ser feito nesse sentido com esse espaço e outros espaços, e nós vamos citar obras que estão sendo concluídas, a exemplo da Rua José Moisés de Medeiros Neto, Vereador Rui da Ceasa, sentido alça sul. A zona... é... norte, leste, oeste vai ficar contemplada com aquela rua que sai lá na BR-230, já está em fase de conclusão e em breve, se Deus quiser, a Avenida Plínio Lemos, que vai ser, com certeza, aberta no mesmo sentido: sentido a... a zona... é... sul, oeste, que nós tanto conhecemos e nós lutamos para as melhorias chegarem até esses locais. Então, meu muito obrigado! Nessa manhã, faço mais um registro, e hoje destaco: nosso Bairro Malvinas, bairro da zona sul, zona oeste e parte da zona norte, tem essa necessidade. Muito obrigado, Senhor Presidente!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O próximo inscrito no Pequeno Expediente, o Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Presidente, colegas vereadores, amigos e amigas de Campina Grande, funcionários desta Casa, assessores parlamentares, cumprimento o jovem Marques, representante líder da comunidade do bairro Aluizio Campos. Senhor Presidente, é a primeira palavra após o... o recesso e eu tinha outra pauta para tratar, mas fui pautado pela Tribuna. Vereador Líder da oposição, Vereador Pimentel, Vossa Excelência foi profundamente injusto nas suas palavras ainda há pouco. Vossa Excelência disse aqui na Tribuna que o Governo Municipal não tem investimentos na Educação. Na verdade, talvez, o investimento que é feito não é aquele que a gente precisa para mudar a qualidade da Educação em Campina Grande porque o... o investimento é altíssimo em mídias sociais, em marketing digital. Esse investimento em marketing digital, ele está todo dia nas redes sociais e é altíssimo; agora, o ano passado, mês de novembro, nós começamos chamar a atenção a respeito da Lei 072 de 2013, a Lei do 14º Salário. Em 2021, o Prefeito chegando, assumindo, não é, pagou o 14º salário



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a toda Rede de Educação do Município – recebeu, inclusive, o meu elogio aqui na Casa. Novembro, começo a receber por parte dos profissionais de Educação a ansiedade e a preocupação de que não seria pago. Apresentamos um requerimento nessa Casa, os 23 vereadores assinaram o requerimento. Até hoje... Inclusive, a propósito, Senhor Presidente, chegou alguma resposta desses requerimentos a respeito do 14º salário? A gente tem alguma informação? A Casa recebeu oficialmente alguma informação? Não, não! Obrigado! Não! Se você entrar no site da Prefeitura ou nas redes sociais, também não. As redes sociais da Secretaria de Educação é como que fosse algo para a promoção pessoal. Essas notícias de interesse público, elas não existem. Pois bem! Então, procurei saber, procurei me informar e tive a informação que apenas duas escolas do Município receberam o 14º salário, e olha que nós temos mais de 150 unidades escolares avaliadas pelo IDEB, pelo INEP: apenas duas receberam, e isso quebra toda propaganda, todo o marketing digital da Secretaria de Educação. Sabe qual é o marketing digital da Secretaria de Educação deste ano? Em Campina, nós fazemos a melhor Educação da Paraíba, e só duas escolas conseguem bater meta. Que inteligência, né, que move esse... esse tipo de... de criação publicitária! Em Campina, nós fazemos a melhor Educação da Paraíba, mas só conseguimos, num universo de 150 escolas, apenas duas bater a meta estabelecida para o 14º salário. Estamos bem! Pois bem, duas escolas receberam. A gente não sabe disso oficialmente porque em canto nenhum foi publicado oficialmente, e nós temos aí agora esse calote do décimo... do... do repasse do IDEB. O Governo do Estado tá pagando, Prefeitura de João Pessoa já pagou faz tempo e Campina Grande, que é única entre tantas, diferente como diz no nosso hino, não vai pagar, ou ameaça não pagar, e aí, vamos propagandear que temos aqui a melhor Educação da Paraíba tratando o profissional da Educação desse jeito. Pena que o tempo encerrou, mas amanhã, a gente continua. Obrigado, Senhor Presidente!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Por nada, Vereador Olímpio. Já não há inscritos mais no Pequeno Expediente, já fecho o Pequeno Expediente, abro o Grande Expediente. Com a palavra, o Vereador Waldeny Santana.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, ocupamos a Tribuna para prestar contas, como eu gosto de dizer, porque sou vereador, para que sou vereador, e gostaria que Ribamar colocasse hoje. Antes de vir à Câmara, Vereadora Eva Gouveia, nós fomos até a Ocupação Luiz Gomes. Essas pessoas não são invisíveis, essas pessoas precisam ser vistas, e eu já fui eu acho que umas quatro ou cinco vezes fazer visita a essa ocupação, e do nosso próprio bolso. Fiz assistencialismo. Não é uma coisa que gosto de fazer... de prática minha porque eu acho que não é nosso papel como vereador, mas fiz para chamar a atenção, como mostrei a situação dos consumidores, dos dependentes químicos que estão nas ruas de Campina Grande e que nós precisamos ter atitude, ter proatividade, que nós precisamos fazer algo. Eu fui à Ocupação Luiz Gomes para que as pessoas saibam que aquela ocupação existe, que aquelas pessoas existem, que existem pessoas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dormindo no chão. Por isso, eu peço a Ribamar que coloque a nossa visita hoje. Nós fizemos uma entrega simbólica de pães lá no local, mas com a finalidade maior de divulgar aquela ocupação ali no bairro do Cruzeiro. Pessoas estão dormindo no chão, pessoas não tem o que comer, pessoas não têm onde morar, pessoas não têm o direito social mais básico respeitado, e é preciso fazer essa diferença de assistencialismo, de assistência social, mas um... como uma forma de provocar, uma forma de chamar a atenção para essa situação, e não... e não é período eleitoral. Nós não estamos em período eleitoral, mas nós buscamos justamente apresentar para Campina Grande a realidade da Ocupação Luiz Gomes, e recomendo aos vereadores que não conhecem a ocupação que conheçam. São 120 famílias que ali residem, aproximadamente, 180 cadastradas, e é uma coisa que precisa ser cristão, precisa ter o coração em Deus, precisa ter a sensibilidade de agir, de... de ser proativo, precisa estar preocupado com essas pessoas, e nosso mandato, desde o início de 2023, eu disse que viria afinado como fino violino porque eu sempre estarei em busca da solução coletiva, e nós não podemos deixar que problemas como esse passem despercebidos, que situações como essa fiquem no esquecimento. Nós não podemos passar ao lado da Praça Clementino Procópio e ver ali pessoas... dependentes químicos naquela situação e achar aquela cena normal. Isso não pode fazer parte do cenário cotidiano. Ali por trás, Vereador Hilmar Falcão, na entrada de Zé Pinheiro, por trás do... famoso Sabor de Mel ali, de Preto Lanches, nós não podemos ali... de frente à InfoGenius, aquilo incorporar a paisagem da nossa cidade. Ao lado do Instituto dos Cegos, no período noturno, por trás da Igreja Ação Evangélica, nós não podemos deixar que essas coisas se incorporem à imagem da nossa cidade, se incorporem ao nosso dia a dia. Nós não podemos perder a sensibilidade, nós não podemos perder a noção de que essas pessoas precisam; por isso que sugeri, Vereador Pimentel Filho, que o Restaurante Popular do Município funcionasse no período noturno porque, no período diurno, nós já temos o Governo do Estado fornecendo a refeição de meio-dia; por isso sugeri que as cozinhas comunitárias e o restaurante que vai ser aberto no Distrito dos Mecânicos funcionassem no período noturno porque nós buscaríamos aí mais segurança alimentar, nós buscaríamos aí ter mais ação social, mais presteza, mais atitude, e fui achincalhado nas redes sociais por fazer, pasmem, Vereador Renan, o meu papel de vereador, e desse papel, fiquem tranquilos, eu não abro mão: continuarei fazendo. Estarei indo a Brasília com duas pautas bem específicas. Estarei buscando recursos para ONGs que trabalham com dependentes químicos porque a subvenção é um valor pequeno, porque eu não só aponto o problema. Estarei indo a Brasília, Vereador Pimentel Filho (vou lhe conceder um aparte), buscando recursos para microcrédito porque, hoje, a rubrica de microcrédito no nosso orçamento é de apenas R\$ 280 mil, e entendo as dificuldades financeiras e a capacidade de resposta que o Município tem para essas situações; por isso, estou indo em busca da solução. Estarei indo a Brasília tentar convencer do funcionamento do restaurante no período noturno das cozinhas comunitárias no período noturno e em busca de recursos para isso. Estarei oficiando os 36 deputados estaduais, os 12 deputados federais, os 3 senadores sobre essa situação, estarei... como officiei no início do meu mandato quando visitei, Saulo



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Noronha, a... o... o instituto... o Instituto de Saúde Elpídio de Almeida sobre superlotação, quando, um domingo de manhã, eu acordei e recebendo no *direct* do meu Instagram várias reclamações sobre superlotação naquele... no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida, Vereadora Fabiana Gomes, e veio aquele toque no meu coração: coloque o paletó e vá como vereador até o Instituto de Saúde Elpídio de Almeida, um domingo de manhã, início de 2021, e fui visitar Dr.... o Júlio lá, que é o Administrador, tentar entender a situação, até porque então não é minha área, eu não conhecia, não sabia da situação. Uma coordenadora me abordou de forma áspera e eu disse que não trataria com ela, trataria com o Coordenador para tentar... tentar entender a situação do ISEA, e ao tentar compreender, ela disse que o problema era superlotação, portas abertas, atendia 179 municípios, e ao atender 179 municípios, não havia capacidade de resposta e, por isso, enfrentava aquela situação, e eu fiz duas observações, Vereador Pimentel Filho, antes de conceder o aparte, foi que não poderia faltar insumo e nem pessoal. Superlotação, infelizmente, o espaço físico, só uma maternidade estadual solucionaria o problema. No momento em que estou conversando, Vereador Marinaldo, com o Dr. Júlio, com o Administrador, chega um pai de uma criança... precisando às pressas remover a criança da UTI do ISEA para a UTI da FAP. De pronto, meu coração ardeu: "Você veio para salvar essa criança, para falar por essa criança", isso num pleno domingo de manhã, que o... o Júlio, que é o Diretor, pode testemunhar a fala que estou fazendo aqui. Então, é essa a pauta. São essas situações que eu estou preocupado. Estou preocupado em cuidar, em falar por aqueles que alguns teimam em não observar, em não perceber, e vamos buscar as soluções, porque buscar a solução, buscar a saída, esse é o nosso papel, Vereador Presidente: não só apontar o problema, mas buscar a saída. Concedo o aparte ao Vereador Pimentel Filho.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO (APARTE): Parabéns, Vereador Waldeny, trazer esse assunto para essa Casa! É preocupante! Realmente... não se pode deixar, realmente, que criar esses bolsões nessas localidades já... já... já tá existindo, e só aumenta. Vossa Excelência tem razão, agora, é... é... na Secretaria de Ação Social tem, se não me falhe a memória, a Casa da Acolhida. Exatamente. Então, a... a... a Casa da Acolhida, eu daria uma sugestão (Vossa Excelência tá tratando do assunto) que era de ter a busca à noite para levar para esses locais, dar uma cama, dar um local, um banheiro pra... pra tomar banho, roupa para se trocar, não é, como se faz em outros locais, aumentar essa... essa... é... essa ajuda que já existe no Município, né, da... da... na Secretaria de Ação Social a Casa da Acolhida. Eu acho que isso é uma sugestão: botar... colocar um turno à noite para tratar desse assunto e sair em busca porque os locais são conhecidos. Não precisa procurar tanto, não é, e... e tem locais... tem locais, tem cidades, estados e... aqui no Brasil e fora que é obrigado a ir.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Internação compulsória, né?!

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO (APARTE): É, exatamente! Você não pode ficar na rua! Você... não vai simplesmente tirar a pessoa do local, mas vai levar para um local melhor de



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

uma... de uma acolhida. Eu acho que uma do... do... uma das coisas que devem ser faladas, conversadas com o Poder Público Municipal é essa ação direta, não é?! É claro que precisa de recursos pra isso, não é, e quanto à droga, eu acredito que tem serviço municipal, né, que pode acolher essas pessoas, não é?! Nós temos um trabalho excelente do Vereador Olímpio Oliveira sobre palestras que tudo tem que... tem que partir da raiz, do... do começo. A gente não pode tratar o fim só, não é?! Eu acho que tudo isso tem que envolver nessa discussão, né?! A própria experiência que... que o Vereador Olímpio tem sobre o assunto de drogas se incorporar, não é?! Eu acredito, assim, que Vossa Excelência tá colocando para aqui, mas também pedindo a colaboração...

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: A ajuda da Casa.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO (APARTE): ...de todos os colegas vereadores, não é?! Eu inicio já dando essas duas sugestões para que se incorpore, não é, nessa preocupação de Vossa Excelência, uma vez que o Poder Público Municipal entre nessa questão. Parabéns!

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: E eu fiquei muito grato com suas sugestões. De pronto, Vereador Pimentel, eu ouvi. A... a gente tem que reconhecer e elogiar também. Eles... criaram o programa Semas nas Ruas e eu vi de pronto um pessoal de jaquetinha, começaram a fazer abordagem. O que me irritou foi que foi necessário fazer vídeo, foi necessário ir para a rua, foi necessário criticar para que tivesse a ação, né, então... e levaram pro lado pessoal, partiram pra me ofender, partiram pra ataques pessoais, mas para ataques pessoais, eu também estou pronto, e o Vereador Olímpio faz um excelente trabalho, que é principal: é o trabalho da prevenção, é o trabalho da informação, que chega naquele mais jovem, daquele mais adolescente, e que a gente precisa avançar, e avançar muito, e é isso que eu cobro e vou sempre cobrar do serviço público (concluindo, Senhor Presidente), cobro e vou sempre cobrar do serviço público. Seja qual pasta for, seja qual secretaria for, estarei cobrando proatividade, estarei exercendo o meu papel de vereador, e dele não abro mão. Reintegrarei a base do Prefeito Bruno Cunha Lima a pedido do Prefeito porque ele disse que não se sentia constrangido nem incomodado em momento algum com os nossos posicionamentos. Fez o pedido porque nós somos, pensamos e vemos política da mesma forma: o interesse coletivo acima do interesse individual. Somos, vivemos política da mesma forma: em busca da solução dos problemas, e que o ajudasse a cobrar solução... soluções, e eu estarei fazendo esse papel dando continuidade a essas cobranças, dando continuidade a essa fiscalização, dando continuidade a essa inspeção desagrade de quem desagradar, porque esse é o papel do vereador, e dele, eu não abro mão.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... dando prosseguimento no Grande Expediente, o próximo inscrito é o Vereador Alexandre Pereira.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, colegas vereadores, saudar a todos os colegas presentes no Plenário. É... tanto eu quanto a colega Carol Gomes, o Vereador Anderson Pila estávamos ali na 1ª reunião da Comissão de Saúde da Casa, onde já estávamos providenciando uma agenda de trabalho para nossa Comissão nesses dias, importantíssima conversa que tivemos já na manhã de hoje com uma agenda bastante extensa já para o 1º semestre da Comissão de Saúde. Então, nessa conversa, traçamos algumas... alguns encaminhamentos, colega Vereador Líder Luciano Breno, que considero ser importante para nossa cidade. Dito isso, eu trago na manhã de hoje um... um caso que vem ocorrendo no nosso Município desde o mês de novembro, mas que chegou ao nosso conhecimento somente na última semana, de uma grande indústria em Campina Grande que está à beira de fechar as suas portas. Essa indústria gera 1.000 empregos diretos e indiretos, mais uns 2.000. São 1.000 trabalhadores, pais e mães de família que estão correndo risco de perder o seu emprego. Eu me refiro à empresa Coteminas. A empresa Coteminas, Vereador Saulo Noronha, já alugou parte dos seus galpões para a Alpargatas para depósito. Desde o final de novembro, já não tem mais matéria-prima, dando férias coletivas a alguns trabalhadores para irem para casa, uma parte desses colaboradores está recebendo seus salários, outras não: estão com salários atrasados, e me preocupa porque as duas maiores indústrias do nosso Município é a Coteminas e a Alpargatas. Não consigo imaginar nossa cidade sem essas duas empresas, o caos financeiro e econômico e o desespero que estão vivendo esses pais e mães de família. Eu conversava com alguém lá ontem na portaria, ele dizia: “Pra mim, Vereador, é pior a situação porque trabalham aqui eu e a minha esposa, e estou eu e minha esposa sem receber, e a situação não será uma situação muito fácil.”, e eu colocava naquele momento o nosso mandato, e falava em nome dessa Casa, de que nós precisamos unir forças urgentemente, Vereador Saulo Noronha, e chamar aqui, se não podemos fazer muito, mas pelo menos provocar, como tem sido a história dessa Casa nos debates mais importantes do nosso Município, chamarmos a essa Casa a responsabilidade para nós, Vereador Presidente Marinaldo. Falava com um dos diretores, que não me recebeu na sua sala, mas na portaria fui chamado, ficou com o nosso número de telefone, e eu falava em nome de Vossa Excelência também de que nós precisamos... Já protocolei um pedido de audiência pública convidando o Ministério Público do Trabalho, convidando aqui o Secretário de Indústria e Comércio do Estado, o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Município, chamarmos os senadores, os deputados federais. Eu acho que é urgente nós fazermos isso, Vereador Dinho, para que Campina Grande não fique sem essa grande indústria. Nós precisamos provocar essa ação... Exato, ela tem um pedaço ali que corresponde também... Se Vossa Excelência quiser...

O SR VEREADOR SAULO NORONHA (APARTE): Já agradecendo o aparte de Vossa Excelência, mas apenas trazendo um adendo: assim, acredito eu que a empresa Coteminas, ela é uma empresa ainda dividida em dois territórios, não?!



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Não, é... é... apenas a... a subestação atrás, aquela de energia que nós discutimos aqui...

O SR VEREADOR SAULO NORONHA (APARTE): Porque aí poderia chamar a Assembleia Legislativa pra... pra participar, até porque...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Também queremos! Exato! Exato!

O SR VEREADOR SAULO NORONHA (APARTE): Já subscrevo o requerimento de Vossa Excelência.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Obrigado! Obrigado! Passarei daqui a pouquinho à... à... às mãos dos colegas vereadores para que nós aqui, unindo forças, quem sabe, Vereador... é... é... é... Renan Maracajá, a gente possa, quem sabe, fazer algo diferente. Eu acho que é importante: são pais e mães de famílias que estão em casa sem ter a segurança de que retornarão, a empresa parece um deserto e, por ter tomado somente conhecimento já agora, Vereador Waldeny Santana - a quem eu vou passar a fala, que nos solicitou – é... é importante nós agirmos rapidamente. Cada um aqui tem um deputado federal que votou, que pleiteou, que pode... Vossa Excelência pode fazer com Hugo Motta, outros companheiros podem fazer com o Senador Efraim, com o Senador Veneziano, com o próprio Senador... é... é... a própria Senadora Daniella Ribeiro e, acima de tudo, aqueles que tem acesso ao Governador. Acho que o Governo do Estado não está sabendo. A nossa força é pequena, mas se unirmos aqui, nesse empenho de todos nós, fazemos essa audiência pública já agora no... no retorno do Carnaval, é importante que precisamos recuperar esses empregos. Entendam os senhores: são 1.000 empregos registrados. Por trás desses 1.000, Dona Fátima, tem pais e mães de família, tem uma família de 4, 5 ou 6 que são mantidos com esse trabalho, e essa Casa tem a responsabilidade de, além das demandas de cada um dos colegas vereadores, nós irmos mais além na questão da geração de emprego. Eu ouço com atenção a fala do colega Waldeny Santana.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA (APARTE): Eu recebi uma informação dentro do que Vossa Excelência tá falando sobre geração de emprego e renda que a AeC hoje seria a maior geradora de emprego de renda da Paraíba: uma empresa trazida pelo Senador Veneziano Vital do Rêgo ainda na sua gestão, do Senador Veneziano, e já mandei de pronto para o Senador a informação que Vossa Excelência está colocando na Tribuna. Estarei indo a Brasília no final do mês. Estarei cobrando pessoalmente, tanto o senador Veneziano, como o senador Efraim Filho, sobre o tema, sobre a sua pauta, que tão bem e tão oportuna é colocada na tribuna dessa casa, as pessoas querem é trabalhar, e o emprego deve ser protegido, nós precisamos é cuidar dessas pessoas. Parabéns Excelência, pelo tema trazido à Tribuna.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Muito obrigada, colega, então, vou tá apresentando, é um requerimento de toda a Casa, esse requerimento já... já eu vou tá passando a mão dos senhores, para que possam subscrever e havendo a condição e a possibilidade de votarmos já hoje, vamos também... recebemos queixa do sindicato da indústria, que segundo esses trabalhadores, não têm dialogado, não tem debatido com esses pais e mães de família, tiveram lá mas não passam nenhuma informação para os trabalhadores, o que muito nos assusta e nos preocupa quando entidade sindical, que tem a responsabilidade de dialogar com a classe, com os trabalhadores, não leva essas informações, então, colega Pila, é... o colega Vereador Pimentel, espero contar com o apoio de Vossa Excelência, porque o assunto é grave e é urgente e precisa do nosso apoio e dá interseção de todos os nossos companheiros aqui, se for preciso reunir todos os vereadores e irmos de ônibus até o palácio da redenção falar com sua Excelência, o Governador, tá aqui quem tá disposto a ir porque o que nós precisamos hoje é garantir o emprego de 800... de 1000 pais e mães de família que trabalham naquela indústria que está a dois meses paralizada, sem nenhuma expectativa de solução, é a Coteminas que está pedindo socorro, e essa casa, e aqueles trabalhadores temos que nos mover nesse momento para socorrê-los, então, de sorte que era a minha fala nessa manhã...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: O senhor me dá um aparte, não?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Pois não, colega vereador, Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO (APARTE): Obrigado, Vossa Excelência pode ter certeza absoluta que a bancada da oposição vai pedir uma audiência a sua Excelência o Governador, ou ao secretário da pasta...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: De indústria e comércio...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO (APARTE): Que referente ao problema. Isso não tem problema, até porque nós estamos aqui pra ajudar e o Governador tá sempre aqui pra ajudar, quando teve o problema do ISEA, o Governador colocou toda a sua estrutura em favor da cidade de Campina Grande sem nenhum problema, então, não vai haver problema, isso não vai haver problema. A Coteminas, eu me lembro porque inclusive eu dei um título de cidadão campinense ao Presidente da época, que foi vice Presidente de Lula, não é?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: José Alencar...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO (APARTE): Zé Alencar. Na primeira administração, não é? O Zé Alencar foi o vice-presidente da República, com Lula, e o governo de estado da época deu toda assistência para que fosse instalada aqui em Campina Grande a maior empresa, não é? Da América Latina, da época, foi instalada em Campina Grande, não é? Com a possibilidade de um



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

número de mais de 3500 funcionários que nunca passou de 1000 funcionários, se não me falhe a memória, mas mesmo assim, são 1000 pais de família, não é? Que a gente tem a preocupação de que aquela indústria, aquela empresa, não fecha as portas e coloque todos os pais de família na rua. Vossa Excelência pode contar com isso, me passe as informações, que eu levarei, não é? Ao secretário, ao chefe de gabinete do Governador com certeza, vereador. Pode ter certeza.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem, eu agradeço a aparte do colega Vereador Pimentel, dos colegas vereadores e vamos estar mantendo a casa informada das ações que nós estamos adotando, hoje a tarde já tô solicitando uma audiência ao Ministério Público do Trabalho, também para levar ao conhecimento do mesmo dos fatos que vem ocorrendo com a empresa Coteminas.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... eu queria... eu queria, vereador Alexandre, só ratificar, viu, vereador Alexandre? Ratificar a preocupação de Vossa Excelência, é mais do que justa, pertinente, porque nós estamos... o índice de desemprego tem aumentado no país, e notadamente a cidade de Campina Grande, não está diferente, está a cada dia as pessoas é em busca de empregos e nós não temos, pra vocês terem uma ideia, Vossa Excelência falou da Coteminas, a Alpargatas está nem fala... já se tem previsão de mais de 1500 pais e mães de família que estão já recebendo o aviso prévio, então, isso é um impacto muito grande na questão da economia de nossa cidade, então, nós precisamos agir, nós precisamos encontrar, diminuir esse impacto e é um tema importante, o Vereador Waldeny também que sempre bate nessa tecla, Vereador Waldeny, nós juntarmos e partirmos com essa pauta que é extremamente uma pauta positiva e importante para que essa casa se debruce sobre ela. Vereador Pimentel Filho.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, Vossa Excelência tocou num assunto excelente, de grande importância, realmente essas questões de demissões que estão acontecendo, é preocupante, principalmente aqui na nossa cidade, não é? De grandes empresas que estão diminuindo o seu quadro, não é? Inclusive a Prefeitura tá demitindo bastante, só na zonal rural, por exemplo, em Galante foi demitido quase 20 pessoas funcionários da prefeitura. Então, isso tudo é muito preocupante, muito preocupante mesmo, é em todos os níveis essas demissões que a gente tem ver realmente avaliar, não só no campo empresarial, mas também dentro do poder público, tanto municipal quanto estadual.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É porque na verdade isso atinge todas as esferas, não é? Isso é efeito cascata, né? Vai... diminui-se as arrecadações, as arrecadações de investimento, as arrecadações para se investir em folha de pessoal, tudo isso é preocupante. É... dando prosseguimento ainda no grande do expediente, o próximo inscrito o vereador, o Pastor Luciano Breno.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Bom dia a todos, eu gostaria de saudar a mesa na pessoa do Senhor Presidente, Vereador Marinaldo Cardoso, saudar a todos presentes, vou economizar um pouco na minha saudação porque eu trago algumas informações importantes pra essa casa, é... eu ouvia atentamente quem me antecedeu, prestei bem atenção nas falas, no seu conteúdo, naquilo que foi dito. Eu tenho uma responsabilidade de trazer algumas informações, eu vi muito falando sobre investimento na educação, né? Que era uma promessa, Vereador Rui, do Prefeito Bruno Cunha Lima, e onde estavam os investimentos... que ninguém estava vendo... primeiro dizer do nosso respeito aos servidores públicos, em especial da educação e hoje, vereador Anderson, a gente sabe que as dificuldades são grandes pra todo mundo, no que diz respeito às questões financeiras, na minha casa, na sua casa, no dia a dia de cada um de nós, eu tenho certeza que todos nós sentimos dificuldade. Como atentamente eu vi, não é? Alguns questionamentos em relação... eu confesso que não vi a entrevista do Prefeito, mas quando ele dizia na ocasião que Campina Grande não era a galinha dos ovos de ouro, eu não tenho procuração, eu não tenho aqui conhecimento do conteúdo, no entanto eu conheço o Prefeito e a interpretação cabe a cada um, e muitas vezes nós interpretamos de forma equivocada, mas eu vou deixar essa picuinha de lado e vou passar pra o que é realidade. Vou trazer algumas informações, a bíblia fala, que muitas vezes nós parecemos porque nos falta conhecimento, quando o conhecimento chega, chega a luz, quando o conhecimento chega, chega a verdade estabelecida e a prova do que de fato a secretaria de educação tem realizado na nossa cidade, eu quero pontuar em 2022, foram implantada mais progressões verticais e horizontais, que nos últimos 18 anos, os professores efetivos passaram a receber 100% da jornada ampliada, onde antes recebia apenas 80, foi feito concurso público no primeiro ano de gestão e mais da metade desse pessoal já foi convocado e segundo a informação do próprio secretário, a outra metade será chamado ainda no início desse primeiro semestre, e vai ser anunciado ou já foi anunciado outro concurso público, o recurso do Fundeb, em 2022, foi praticamente todo utilizado em folha dos efetivos, quando o recomendado é de que use entre 75%, no máximo 80%. Campina paga acima do piso nacional, uma vez que além de salário base, também pagamos o GED, gratificação de estímulo aplicando mais 15% de remuneração. Outro ponto que merece ser destacado é o aumento de cuidadores, a rede municipal de ensino, triplicou o número de cuidadores, mais de 80% das escolas e creche recebem serviço de manutenção da SEDUC, estão sendo reconstruída, Vereador Marinaldo, mais de 10 escolas, a exemplo... eu acho vereador Anderson, aquela rua é Tiradentes, não é? No Santa Rosa? [falas simultâneas], Costa e Silva com rua do Sol, Costa e Silva com rua do Sol, praticamente as ruas que tinham lá e Vossa Excelência conhece, praticamente foi demolida, isso é investimento na saúde. Saúde, foi? Perdão, é porque é tanta obra que vem, saúde e educação... eu olhei pra Alexandre e ele tava reunido com a comissão de saúde, não é vereadora Jô? Tava reunida? Ou povo pra trabalhar, Jesus. Pra você ver, isso são investimentos, em 2021, os estudantes passaram a receber kit completo de material, caderno, calculadora, régua e lápis, isso também é investimento na educação. Os professores e a gente entende a luta, sem falar viu, vereador Waldeny? Que essas



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

reformas dessas escolas, estão sendo todas as salas climatizadas. Programa de investimento na saúde, que oferece também óculos, isso é fato, viu? De autoria do Vereador Alexandre, que se entrega óculos aos estudantes da nossas escolas. O Vereador Saulo Noronha, teve o privilégio como eu tive de acompanhar o Prefeito, nós fomos em várias escolas, em várias creches, agora existe um binômio chamado necessidade e possibilidade, em todo o tempo o ano passado nós tivemos essa mesma discussão, e esta casa participou, quando nós aprovamos o reajuste dos professores, e aqui em momento nenhum a prefeitura, a secretaria de educação, o próprio prefeito, se negou a sentar na mesa e discutir e dialogar, porque esse é o melhor caminho, o melhor caminho é o diálogo, o melhor caminho é estabelecer uma verdade que precisa ser dita, uma verdade que precisa ser reconhecida, onde as escolas estão de fato, as que algumas reformadas, e outras eu falo de reconstrução total, reconstrução total, tivemos ali naquela escola em Bodocongó, pro exemplo, que tinha... Presidente Kennedy, né? Que tinha... foi totalmente demolida aquela escola, dando um conforto, vereador Ilmar, aos estudantes que ali certamente estarão aprendendo e vendo que de fato a prefeitura faz investimento na educação, tem feito investimento na educação, que nós precisamos entender, é que muitas vezes se pega algo pontual, algo do momento pra tentar trazer a desinformação à população de Campina Grande, prestando mau serviço à população, como se a educação estivesse de fato sem investimento por parte da secretária de educação, onde na verdade, eu convido, eu faço um convite aos vereadores dessa casa, vamos passar um dia, né? Visitando as escolas que estão sendo reconstruídas, as que já foram reformadas, um anúncio, por exemplo, na zona leste, a prefeita anunciou semana passada, a construção de uma creche, eu mesmo serei o primeiro, né? A cobrar que essa creche esteja lá pra atender a zona leste, em especial, Glória, Jardim Europa, Jardim América, Santo Antônio, Belo Monte, essa é a nossa função. [falas simultâneas] Vereador Rostand me pergunta o que faço eu na zona leste, a mais de 20 anos eu estou na zona leste. O que vai ter, perdão? O que vai ter vereador, é um creche pra atender e Vossa Excelência sabe a necessidade que tem ali na zona leste [falas simultâneas] Bairro da Glória... bairro da Glória, por isso que eu repito, o povo perece por falta de entendimento, mas o entendimento e a luz tá chegando, né? Então, na educação são vários investimentos feito, realizado pela prefeitura, são investimentos que mostram e aí volto a repetir vereador Alexandre, sintam-se convidados pra gente andar na cidade de Campina Grande e ver quanto a secretária de educação, quanto o prefeito tem investido na educação de nossa cidade. Vereador Janduy.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA (APARTE): Vereador Pastor Luciano Breno, Vossa Excelência citou alguns avanços na educação e aqui eu faço um destaque também Pastor, da creche que também vai dar suporte, né? Nos bairros acostados às Malvinas... a creche João Paulo II, que vai acomodar mais 250 alunos, é uma reforma que vem se arrastando, há 11 anos, vereador Pimentel, e nós estamos acompanhando a obra, né? A obra já está avançada lá no conjunto João Paulo II, a necessidade e a gente sabe que o Prefeito vem com cuidado, a exemplo da escola Presidente Kennedy, por sua totalidade foi totalmente feita uma nova



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

escola, a escola Tiradentes, no bairro do Santa Rosa, que Vossa Excelência falou, então, são inúmeras obras em investimento na educação que nós temos aqui em nossa Campina Grande. Esses registros têm que ser feito, tem que ser dito aqui nessa tribuna, a gente tem que avançar também com as ações do Prefeito e fazendo visitas como Vossa Excelência aí falou e registrando o que tá sendo feito na educação em Campina Grande.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Brigado vereador... Pois não, vereador.

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA (APARTE): Vereador, não é uma retificação, primeiramente eu acho que a escola Tiradentes é um pleito do bairro de Santa Rosa desde 2013 quando aquela escola realmente não tinha nenhum tipo de condição para que os alunos do bairro de Santa Rosa pudesse frequentar. Existe uma determinação judicial, existe inclusive a prefeitura, a prefeitura officiei junto a vara da infância e da adolescência, estou comunicando ao Ministério Público que diante da determinação do juiz, há dois anos que a prefeitura de Campina Grande não cumpre o término daquela escola, há dois anos que foi determinado em um prazo de 120 dias, ou a prefeitura pagaria 100 mil reais... 100 mil reais, pelo atraso daquela obra, que bom que aquela obra possa sair, hoje a população do bairro de Santa Rosa, que frequentava a escola de Tiradentes, ela tem que se deslocar pro bairro do Quarenta, ali pra o Melo Leitão, a escola Melo Leitão e muitas vezes os pais e as mães não têm condições dessa locomoção, pode parecer perto, mas não tem. Mas eu fico feliz, com Vossa Excelência, chegando aqui e garantindo que pelo menos esse ano, independente do atraso... independente de não ter cumprido a determinação judicial, que era um reforma em 120 dias e isso há mais de 2 anos atrás, mas eu fico feliz como representante também daquele bairro que é o bairro que eu moro, é a escola... eu conheço muito bem aquela escola, conheço muito bem e eu fico feliz se realmente se efetivar esse ano aquela reforma. É até bom, eu estarei essa semana lá com certeza para verificar até que pé anda essa reforma da Escola Tiradentes, porque essa escola... essa escola ela é tradicional em nosso bairro e ela abriga as crianças de toda aquela localidade, ali da Rua Damasco, é... pega um pedaço, pessoal, do Quarenta, pega ali rua Palestina, aquela setor que vive muita gente com estado de vulnerabilidade.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Eu queria agradecer a Vossa Excelência, eu fico muito à vontade porque como nós somos colegas, né? Advogados, e assim, eu só queria corrigir na sua fala, Excelência, algo que também as pessoas precisam entender, quando diz assim: "Existe uma ordem judicial pra que a prefeitura num prazo determinado pela justiça realize, ou finalize as obras da escola", aí Vossa Excelência vai e completa: "Mesmo com atraso, a minha alegria é que entregue", reconhecendo a grande obra que é a construção do colégio Tiradentes, no entanto Vossa Excelência tem conhecimento, e aí como advogado sabe bem disso, que existe um processo licitatório, uma empresa ganha a licitação e executa....



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador, eu restabeleço o seu tempo aí, é só pedindo prorrogação do expediente, viu?

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Pois não, e foi combinado viu vereador? Pra tirar minha linha de raciocínio... não, eu vou...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ele vai concluir, viu?

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Existe um processo, licitatório, Vereador Saulo, a empresa que foi a ganhadora desse processo, começa a obra e Vossa Excelência tá de parabéns, porque todas as empresas que não cumprirem com aquilo que foi no edital, né? Da licitação, não realizar tem que ir pra justiça mesmo, tanto o vereador de oposição como de situação, como a própria prefeitura tem feito isso, e em muitos casos realizando até o distrato, porque é de fato... tem que ser...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO (APARTE): Senhor Presidente, eu gosto muito de ouvir meu companheiro aí, passaria o resto do dia aqui lhe ouvindo, mas eu acho que tem outras ações dessa casa, mas ainda eu não tenho problema de escutar porque algumas pessoas estão pedindo pra reiniciar o expediente do... sobre os... e a questão de ordem da vereadora, mas eu... eu... eu...

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Eu só queria Senhor Presidente, terminar...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO (APARTE): Eu concordo com Vossa Excelência...

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Eu vim da capital logo cedo, tive que ir lá, né? Não tomei café ainda, mas...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO (A PARTE): Até porque Vossa Excelência já passou dos 10 minutos e tá ótima a sua... eu parablenizo Vossa Excelência pela sua palavra.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Eu queira usar uma expressão, Excelência...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vossa Excelência tem um minuto pra concluir.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Eu queira usar uma expressão, que eu não sou... eu não costumo usar muito essa expressão, eu prefiro citar texto bíblico, mas tem um negócio que diz, né? Que a regra tem que ser pra todo mundo, a regra não pode ser pro Pastor Luciano, porque a semana passada, no último dia na quinta-feira, o vereador que pede, que tenta tolher a minha voz, porque não quer escutar os investimentos feitos na educação, e eu respeito, né?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Cada um escuta e debate do jeito que quiser, mas foi o próprio vereador que extrapolou o tempo regimental, senhor Presidente, eu queria chamar Vossa atenção, em fazer um pedido, eu tenho certeza que os colegas estão dispostos a entender o que eu vou falar, senhor Presidente Marinaldo, se a regra era... funciona pra um, precisa, senhor Presidente, funcionar para todos. Porque não adianta, aqui na hora que vai um vereador que usa a tribuna, aí tem que usar o regimento, porque o regimento não é pra ser usado apenas quando beneficia a si próprio, até porque essa casa ela deve ter a visão de interesse coletivo e as informações precisam ser passadas a sociedade, então, são esses os investimentos que a prefeitura de Campina Grande tem feito através da secretaria de saúde, quero aproveitar e parabenizar o secretário, né? Asfora Neto, o Prefeito Bruno Cunha Lima, pelas obras realizadas pela educação, e tenho certeza que outras obras virão, concursos virão, a chamada, inclusive, os professores efetivos receberam notebook de última geração. São essas informações que eu gostaria de trazer nessa manhã. Muito obrigada, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pela ordem, o Vereador Antônio Alves Pimentel, aliás, pela liderança.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Meu amigo, Pastor, que detém a palavra de Deus com tanta maestria, eu inclusive disse a Vossa Excelência, quando os ouvidos não querem ouvir o que a gente fala é complicado, mas eu disse que gostaria de passar a manhã todinha lhe ouvindo, apenas disse que dos 10 minutos que Vossa Excelência tinha passado e algumas pessoas estavam falando, Vossa Excelência já tinha passado mais da metade, já ia em 15, mas eu gostaria de ouvir, mas eu soube que tem algumas pautas importantes aqui pra gente ver e Vossa Excelência disse que eu não queria lhe ouvir... não diga isso não que eu tenho o maior prazer, além da amizade, não é? E o brilhantismo que Vossa Excelência fala, esse vereador lhe respeita muito e lhe admira muito, vereador.

O SR PRESIDENTE LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, só pra agradecer o vereador Pimentel...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Deixe só a vereadora... depois você... Por questão de ordem, vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Brigada, não, de forma muito rápida vereador Luciano, infelizmente vai ser em sua fala, mas eu vou colocar isso também pra outros cenários, porque todas as vezes que eu subo à tribuna, sempre se pedem a parte na minha fala, aí a primeira coisa que se diz é: "Lembre-se que a parte é dentro do seu tempo de fala", aí a parte aí para mim sempre tem esses lembretes, a gente acabou de ver aqui que inclusive mais de 15 minutos de fala de sua parte e eu particularmente não estou nem querendo cercear nem muito menos questionar o que está sendo colocado por Vossa senhoria, porque inclusive é um direito que lhe assiste, mas não há o mesmo regramento, por exemplo, pra quando é comigo, então eu



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

estou falando desse lugar que todas às vezes eu tô ali na Tribuna, eu não tenho o mesmo tempo de fala, senhor Presidente, e vou inclusive colocar isso todas as vezes que acontecer, porque quando eu subo ali o requerimento é elevado, quando eu tô aqui pra cobrir fala ou fazer qualquer outra coisa, o requerimento ele funciona comigo, mas só comigo pelo que eu tô vendo. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu quero... eu quero, o Vereador Luciano, mas eu só queria colocar aqui, a fala ou seja, a reclamação da Vereadora Jô Oliveira, eu confesso a vocês, eu concordo em parte com a vereadora, porque nós temos que ser rigorosos com o regimento, se deu os 10 minutos ali, a sirene tocou, às vezes nós abrimos aí um espaço de um minuto, isso é normal, agora muitas vezes, então isso aí tem que valer para todos, então, muitas vezes nós que estamos aqui na mesa, nós às vezes se sentimos assim um pouco... não querendo ser indelicado com uns, mas às vezes pra cumprir o regimento da casa, às vezes temos que tomar posição e é nesse sentido que nós vamos continuar fazendo, vereadora Jô, muitas vezes vão reclamar, vão ser chatos, mas que sirva de exemplo pra todos, para que nós possamos cumprir.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Veja bem, quando nós reformamos esse Plenário e o som, e todo o equipamento, tem um dispositivo que quando termina o tempo é cortado o microfone, corta, aí o Presidente dá 1 minuto ou 2, aí ele abre abre 2 minutos e com 2 minutos ele corta de novo. Eu acho que pode voltar isso. Tira, não é? Realmente na presidência aí a gente quer atender a todos os colegas vereadores, mas as vezes fica impossível, não é? Às vezes a gente passa, não é como Vossa Excelência passou aqui 5 minutos, mas não é uma questão pensada pra isso não, porque acontece, porque o próprio sistema lhe avisa, corta, você fica mudo ali, aí volta os 2 minutos e a pessoa conclui.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu solicitaria pra técnica, para que nós pudéssemos programar o relógio para fazer isso aí, eu não sei se é possível, eu acredito que se não for, vamos encontrar mecanismos para que a gente... nós possamos fazer isso, mas foi ideia vereador, até mesmo porque isso acontece já em algumas casas legislativas, aqui já acontecia né? Com a palavra, o vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Eu... apenas pra registrar o meu respeito, a minha admiração pelo colega vereador Pimentel, ele sabe disso, nós temos uma aproximação pessoal, não é? E tenho aprendido muito durante esses 6 anos que estou aqui, apenas pra enfatizar que concordo plenamente com o que a vereadora Jô falou no sentido de estabelecer regras gerais, concordo demais, mas vereadora, é... o que aconteceu hoje, o tempo que foi digamos a mais, tem sido utilizado de modo geral aqui nessa casa, não apenas pelo vereador Pastor Luciano Breno, como quinta-feira foi pelo meu brilhante vereador Pimentel e outros vereadores, então assim, essa sugestão que o vereador Pimentel trás essa manhã senhor Presidente, trás até um conforto pra Vossa Excelência, né? Em programar realmente pra quando chegar nos 10 minutos



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

encerra a fala, corta o microfone e se dá mais 1 minuto pra que se encerre, tá bom? É só essa observação que eu tinha pra falar. Agora, lembrando que só pra deixar claro, né? Na fala da vereadora Jô, não acontece só com ela, não é? Isso aqui é de um modo geral, pra não se pensar que tá se fazendo acepção aqui de vereadores e vereadoras.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo, então, nós estamos aqui com quase a totalidade do colegiado aqui na casa, todos já tem essa informação, pra depois quando cortar, olhe tá cortando minha fala, porque esse não é o nosso objetivo de cortar a fala de ninguém, tá certo? Então, já encerramos o grande expediente, eu já nesse instante já passo pra secretária ler o expediente, ler os requerimentos que estão em pauta, após a leitura dos requerimentos, votação das pautas. Não, nós só vamos votar o requerimento de urgência especial, só isso aí.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Requerimento 479/2023, requer a mesa diretora dessa douta casa, que considere de urgência especial, projeto de urgência a Lei Orgânica do Município, de mais projetos em anexo a esse requerimento para que todos sejam incluídos na ordem do dia na presente sessão.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, então, esse requerimento será apreciado e votado na abertura da ordem do dia.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Qual é o projeto?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, tem vários projetos, tem uma cópia da pauta, que inclusive essa pauta já vem desde de...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: O senhor pode me dá a relação? Por Favor?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Se Vossa Excelência me permitir...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, solicito à assessoria parlamentar que...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Era pra ter sido entregue no início né? Era pra ter sido entregue no início, me desculpe.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Mas essa pauta...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, Vossa Excelência é muito... eu tô dizendo a assessoria devia ter entregue antes né? E não na hora. É só um informativo, pra não acontecer mais.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Tá certo.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, pela ordem, se Vossa Excelência permitir, o requerimento referente a Coteminas também está subindo, se nós pudéssemos votarmos também, já que se trata de algo de urgência, é claro que será para após o carnaval essa audiência, mas que se nós pudéssemos votar, eu acho que seria de bom siso nós anteciparmos aos fatos.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, por solicitação do Vereador Alexandre, a vereadora Jô, eu solicito à assessoria parlamentar que nos traga até aqui um requerimento que... da vereadora Jô, que trata da questão das mulheres, é isso vereadora Jô? E do vereador Alexandre, que é do tema da Coteminas e outras empresas na cidade de Campina Grande, que estão acontecendo algumas demissões para que nós possamos se debruçar no assunto e encontrar soluções. Gostaria que o vereador Alexandre, pudesse solicitar a assessoria, para que nós pudesse ler ainda no expediente, né? Para que nós possamos antes da ordem do dia. A assessoria parlamentar, Sayonara, veja o requerimento da vereadora Jô, Alexandre é a Coteminas. Então eu estou suspendendo aqui a sessão por dois minutos. Voltamos a presente sessão, reiniciando já passo a palavra para a secretária, Vereadora Carol, para leitura dos requerimentos, tanto do vereador Alexandre como da vereadora Jô.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Requerimento 486/2023, requer à mesa diretora desta casa, a realização de uma audiência pública em caráter de urgência para tratar da grave crise da empresa Coteminas, do vereador Alexandre do sindicato. Requerimento 46/2023, requer a presidência dessa douta casa, a realização de sessão especial, alusiva ao dia 8 de março, dia internacional da mulher, da vereadora, Jô Oliveira.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Solicito aos vereadores, é... com a palavra o vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: É que nós temos alguns requerimentos de audiência pública e de sessão especial, também protocolados, e tem um que tem que ser votado urgentemente que é o da semana de pessoas com doenças raras, que será do dia 28.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu solicitaria que a assessoria parlamentar com urgência, não... é pra aprovação agora, Doutor Olímpio doenças raras, veja aí.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Nós temos também um pedido de audiência pública, que fala sobre violência nos estádios, nos estádios de futebol aqui no estádio do amigão, e pela comissão minha e de Dinho, segurança pública, eu acho que é eu, Dinho e Waldeny, também pra ser votada, porque a gente necessita desse debate até porque as torcidas, os instrumentos, as bandeiras, estavam... ou ainda estão proibida dentro do estádio e a gente precisa fazer essa audiência pública pra trazer ministério público, a força de segurança pra que a gente tenha realmente o clássico aqui de Campina Grande, o jogo treze e campinense e essa audiência ela tem que ser antes do dia 26, ou do dia 28, que é quando ocorre o jogo do treze e campinense.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, já na mesa o requerimento solicitado pelo vereador Olímpio, o vereador Anderson, solicito à secretária a vereadora Carol, que faça a leitura do mesmo.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Requerimento 28/2023, do vereador Olímpio Oliveira, requer a realização de sessão especial, alusiva ao dia mundial das doenças raras, celebrado anualmente no dia 28 de novembro. Requerimento 418/2023 do Vereador Anderson Almeida, requer essa casa legislativa o agendamento de audiência pública para debater sobre a segurança dentro dos estádios de futebol em Campina Grande.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Portanto, lido os requerimentos do vereador Olímpio Oliveira, do vereador Alexandre Pereira, da vereadora Jô Oliveira, do vereador Anderson Almeida Pila. Em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, os que concordarem permaneçam como estão, os que discordarem se pronunciem ou se levantem, então, aprovados todos por unanimidade, os requerimentos dos autores o qual já mencionei.

O SR VEREADOR ANTÔNIO PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador, Pimentel Filho.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, é... eu tava falando com os vereadores com Vossa Excelência, eu tô pegando essa pauta, é... fazendo assim, o trem indo e eu me amoçando nele, porque eu não vi... eu não tava sabendo dessa pauta. Então, duas coisas que eu quero falar aqui sobre isso, uma é que se hoje realmente estava pra ser colocada, essa pauta não sei porque não entregou no início da sessão. Outra coisa, eu gostaria que fosse colocado nessas relações, quais são os projetos que tem parecer da comissão de justiça, se todos têm? E eu queria ver que às vezes tem o parecer mas não tem a devida assinatura dos membros.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Parece que o parecer cai de paraquedas, então, gostaria... por isso que eu disse no início, já estamos na ordem do dia, então os projetos já era... não sei porquê cargas d'água, os projetos já não estão na mesa ali, pra gente averiguar, então o projeto tem que tá aí, ordem do dia, o projeto tem que está aí. É surpresa? Essas coisas, tá aqui a relação então, gostaria de saber os projetos que têm, porque é uma coisa que a gente tem que saber aqui, acho que todo mundo já sabe tem o seu regimento interno, mas eu quero exemplificar, o projeto que for aprovado sem o parecer, ele não tem validade absolutamente nenhuma. Está no nosso regimento interno, então, é grave né? Porque qualquer vereador que pedir e não ter o parecer ela será... se não te o parecer...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Faz verbal.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Se não tem o parecer o Presidente nomeia qualquer um da comissão para dar o parecer, agora, eu gostaria de saber até porque como já se disse, eu tô vendo essa pauta hoje porque cheguei no dia 2... eu cheguei no dia 2, então, é... eu gostaria de saber quais são os projetos, se todos têm o parecer e os que não tem, pra gente separar, até pelo cuidado né? Que nós temos...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhor Presidente, senhores vereadores, só pra trazer... só pra trazer um lembrete colega vereadora Jô, a semana passada nós iríamos votar aqui uma pauta, senhores vereadores, tanto de situação como de oposição, e acho que quinta-feira, acho que o governador tava aqui uma parte dos vereadores foram prestigiar o governador, outros vereadores não estavam e diante disso não foi votado pauta semana passada ainda, então, essa pauta de hoje pra mim não é uma pauta estranha, outra coisa, os projetos que são apresentados por todos os colegas vereadores, estão no SPL desta casa, tanto nós como os nossos assessores têm acesso aos vereadores que querem imprimir esses projetos e usar papel e a impressora assim o fazem como esta casa faz quando trás os projetos pra cá, mas é preciso deixar bem claro, que ao tempo em que estou na comissão de constituição e justiça, nunca nesta casa senhor Presidente, foi votado nenhum projeto sem parecer, não há nenhum projeto votado nesta casa, sem parecer, apenas pra que fique esse registro claro e se houver dúvidas é só pedir os projetos que estão aí e verificar, eles estão aí no sistema. Mas agradecendo ao Presidente por esse a parte.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, a vereadora ainda em tempo, ainda temos só um requerimento e esse é importante, que eu considero já que o estadual da prata faz parte da minha infância, vereador Olímpio, leitura do requerimento...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Requerimento 30/2023, de autoria do Vereador Olímpio Oliveira, requer a realização de sessão especial a... alusiva a 70 anos do aniversário da escola estadual de ensino médio Doutor Elpídio de Almeida, o gigantão da prata.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, já coloco em discussão, acredito ninguém deseja discutir, é... eu irei já subscrever, então, em votação, os que concordarem permaneçam como estão, os que divergirem se levante-se. Aprovado por unanimidade. A vereadora Jô Oliveira por questão de ordem.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Brigada Senhor Presidente, só gostaria antes de qualquer coisa de também subscrever esse requerimento também em relação a sessão especial dos 70 anos, né? Do gigantão da prata. Se o autor me permitir, eu fui, né? Estudante do estadual da prata e tenho muito carinho sempre que sou convidada a estar nesse espaço, só uma observação vereador Presidente, com relação a dois projetos nossos que estão na pauta, um nós tínhamos solicitado o arquivamento mas enfim, o ofício de fato não chegou ao apoio parlamentar, nós estamos colocando agora, que é o projeto 175, que a gente já tinha solicitado, eu pelo menos tinha encaminhado junto a minha equipe, o arquivamento dele em novembro, mas vejo aqui inclusive ele novamente na pauta, e um diálogo agora com o vereador Olímpio, nós vamos tirar da pauta de hoje, o projeto 177, sobre o cavalo de lata, porque nós temos aqui inclusive o encaminhamento né? Do fórum de defesa de animais sobre o prazo, né? Pra cadastramento dos animais, enfim, que fazem tração animal aqui na cidade de Campina Grande. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: [falas simultâneas] Pronto, já vai ser retirado de pauta, então, dando prosseguimento, vamos a votação das atas, nós temos três atas para serem votadas, é... ata da sessão ordinária realizada no dia 15 de dezembro de 2022. Ata da sessão ordinária realizada em 6 de dezembro de 2022 e ata da sessão ordinária realizada em 21 de dezembro de 2022. Pergunto aos vereadores e vereadoras se têm algo a acrescentar ou alguma observação nas atas.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Senhor Presidente, pela ordem. Em relação às atas nenhuma observação, é porque como nós estaremos indo à Brasília no final do mês, nós queríamos pedir que fosse colocado em votação, já algum tempo foi protocolado, o reconhecimento ao trabalho da senadora Nilda Gondim, através de moção de congratulações, e ao senador Veneziano, por destinar recursos pra o acelerador linear do hospital da FAP e não foi votado ainda, sequer foi lido, e pra destinação de recursos pra o hospital da criança, pra duplicação da Alça sudoeste e pra que nós possamos enquanto Casa, entregar essa homenagem pessoalmente na viagem que iremos fazer.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, então, é... amanhã, vereador Waldeny, será... terá preferência os requerimento solicitado por Vossa Excelência. Peço a assessoria parlamentar que junto com a assessoria do vereador Waldeny, já que o mesmo vai à Brasília para que possa fazer... amanhã votarmos esses requerimentos de forma preferencial. Então, em votação as atas, os que concordarem permaneçam como estão, os que divergirem se levantem. Então, aprovados por unanimidade as atas, então, já encerramos o expediente, abrimos a ordem do dia, a ordem do dia nós temos, é... o requerimento para ser votado de número 479/2021, que trata de... da pauta da urgência no dia de hoje. Então, gostaria de saber se há discussão... [falas simultâneas], não, a urgência dessa pauta que está aí que essa urgência, nós fizemos de urgência pra necessidade se houver a necessidade de votar em segunda votação, a gente vota, hoje, esses projetos aí, é isso aí é. De qual número? Do Executivo não? Não tem nenhum projeto do Executivo não.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, pela ordem, eu estava lendo esse projeto porque eu estou sendo apresentado agora, nessa semana, eu sei que já está há algum tempo, mas, eu estou chegando agora, Senhor Presidente. Me dê essa faculdade. Então é o seguinte na realidade o que eu li, assim uma leitura mais rápida, que eu acredito que alguns Vereadores não leram ainda por ter chegado agora, se alguém puder me explicar algum Vereador poder me explicar eu quero ouvir de agora se Vossa Excelência, porque é a criação em outras palavras no palavreado ais corriqueiro a situação de um balcão de negociação, de débitos e a receber do município de Campina Grande. Nós estamos dando, nós estamos criando, eu acredito que seja na Procuradoria, essa faculdade, não precisa nem do REFIS, a negociação para pagamento, até para receber, eu tenho um milhão para receber, então, eu vou lá olha, se você me pagar oitocentos eu aceito, é o que eu entendi, eu gostaria que alguém me explicasse. Não, Vereador, Vereador eu vou mudar.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Renegociação de débitos.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Negociação de débitos. É um balcão de negociação de débitos e é também a receber, por exemplo: se eu tiver, eu fiz um serviço para a Prefeitura, e eu tiver a seis ou oito meses como em gente que tem um ano que está para receber aí, alguma ação, ou alguma coisa que vendeu a Prefeitura e não recebeu, quem vai abrir, de antemão eu acho até ótimo isso. Agora eu gostaria que se alguém daqui, porque botou num tão rápido, assim só porque tem um nome executivo, para aprovar logo agora e eu gostaria de saber se alguém aqui sabe me explicar esse projeto. Eu estou esperando.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vamos fazer o seguinte, na hora da discussão, os líderes fazem a explicação.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Se souber eu quero ouvir também.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Senhor Presidente é uma colocação relevante porque pela ordem eu apresentei um projeto de lei, de cunho autorizativo, que já foi aprovado nesse teor. Isso facilita pessoas eu querem receber precatórios, que tem oitenta, noventa, anos, isso inclusive, foi movimento do ministro Paulo Guedes, para ver essa renegociação. Então, é uma matéria que eu acho essa negociação direta e optativa, não é obrigatório. Mas assim, que o cara que pode requerer e receber o dinheiro, porque às vezes a pessoa que receber o dinheiro antecipadamente.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Exatamente o que eu estava dizendo aqui.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Eu apresentei um projeto de lei dessa autoria, nesse teor nessa direção, autorizativo, apresentei como a competência tem que vir do Executivo, aí, mas eu apresentei um projeto autorizativo, inclusive está nas mãos do Procurador que versa justamente sobre esse assunto. Porque eu entendi que tem muita gente que não queria esperar demanda judicial, que queria, faz eu acho que mais de ano, foi aprovado por esta Casa. O projeto de lei foi aprovado, porque a lógica da matéria é essa. Que eu me deparo com muita gente tentando receber precatórios, muita gente querendo receber dividendos, que tem a receber da Prefeitura, e isso já é a lei no município de João Pessoa, então, assim, eu não vejo nenhum problema não, pelo contrário eu acho que facilita, a vida do contribuinte. Que tem um dinheiro a receber, aí na Prefeitura.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vamos fazer o seguinte.

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Só para gente verificar, pudesse pegar esse projeto que foi aprovado aqui, da Casa até porque não pode ter o mesmo projeto, dois projetos com o mesmo teor, apresentado na mesma Sessão Legislativa, se o projeto for o mesmo teor, a gente tem que verificar se tem que ser.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Olha o projeto do Vereador Waldeny é autorizativo.

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Presidente me traz aqui, uma reflexão até melhor, Senhora Vereadora, está na hora desta Casa começar reprovar os projetos autorizativos já que eles não servem de nada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, não, ao contrário.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente pela ordem, pela liderança. Olhe veja bem, se o projeto do Vereador Waldeny nesses termos, foi aprovado autorizativo e foi sancionado, se foi sancionado, então, o Poder Executivo, ele, ele reconheceu como lei do município. Então, pode sim, pode sair daqui um projeto autorizativo dando a faculdade do



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Prefeito de escolher ou não, se não foi sancionado, então, não tem, não existe, ainda como lei, então, pode sim, então, é o seguinte, o que eu falei sobre essa lei Vereadora Ivonete, é que é plausível, por exemplo nós temos aqui os call center que tem uma dívida impagável no município, de ISS, impagável. E talvez a criação dessa mesa de negócios, desculpe Alexandre vou tirar essa mesa de negócios, possa salvar os call center. Pode dizer não eu tenho muito dinheiro e não quero receber não. Pague aí um por cento, dez por cento, pode acontecer isso, e abre espaço para as pessoas que estão devendo, ao município e que tem a receber também negociar. Eu acho plausível, agora eu só queria que alguém pudesse me explicar, porque eu li agora faz dez minutos, mas gostaria da explicação, mais efetiva, porque eu acho que se sancionou a lei, alguém sabe.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador, vamos aprovar o requerimento, depois na hora da discussão do projeto, se discute tudo isso.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu ia tratar justamente disso, o projeto ainda não entrou em pauta, ainda estamos discutindo o requerimento, então, nós estamos aqui malhando em ferro frio. O termo, alguns termos, pejorativos que foram colocados aqui, esse não traz para nós nenhum tipo de constrangimento, até porque havendo qualquer ato, de improbidade quem vai responder não somos nós, é a gestão, é o Prefeito e os Secretários. De sorte que, o texto a fala balcão de negócios, negociação, isso não vem ao caso porque o projeto não está em discussão. Vamos votar o requerimento, vamos começar a debater. Eu numerei aqui uns trinta projetos, que eu quero discutir, então hoje a gente vai ter tempo e peço a Vossa Excelência que deixe esse projeto por último. Tanto esse como o projeto do Vereador Olímpio, porque eu grifei aqui dos cinquenta e oito, tem trinta e dois que eu quero discutir.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto só que é o seguinte, o projeto que, ah sim a Vereadora Ivonete, me desculpe Vereadora.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Eu só queria dizer que tanto o projeto autorizativo, tem poder de, tem sentido que o governo municipal copiou o do colega Vereador e mandou para que a gente fizesse de forma legal. Através do Executivo. Pimentel está desaprendendo, ou trabalhando, mudando de pensamento de acordo com a vontade dele, porque o homem que mais conhece aqui o Regimento da Câmara hoje, chama-se Antônio Alves Pimentel Filho. Ele tá querendo tumultuar, mas ele sabe que o projeto autorizativo, é uma indicação para que o Executivo, possa mandar e foi o que aconteceu. Certo? Então, vamos votar deixar de polemica. Inócua. Sem noção.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, vamos prosseguir, em votação o requerimento. O requerimento de regime de urgência. Os que concordarem permaneçam como estão, os que divergirem, levantem-se. Aprovado por maioria, por unanimidade, e vamos,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

em votação o primeiro projeto, que modifica, a modificação da Lei Orgânica. É o seguinte, esse primeiro, estava travando a pauta exatamente.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Projeto a Lei Orgânica do Município, nº 001 de 2022, incluiu o artigo 129 -A , a Lei Orgânica do Município de Campina Grande, dispondo sobre a dotação orçamentária e financeira da programação incluída pelas emendas individuais do Legislativo Municipal, em Lei Orçamentária Anual.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em discussão, o projeto de Lei a Lei Orgânica do Município , emenda a Lei Municipal nº 001/2022, de vários autores, em discussão.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente sem entrar no mérito da questão, até porque é do conhecimento que em 2013, quem assinou esse projeto foi o próprio prefeito, atual, quando era Vereador. Ele assinou com mais dois Vereadores, querendo tendo a vontade, o desejo de que essa lei fosse aprovada, nesta Casa o ex-Vereador e hoje Prefeito Bruno Cunha Lima. Então, eu acredito que a bancada a não ser que haja uma orientação do Prefeito de não querer mais, mas eu acredito que esse projeto que tem essa lei, em todos, os, a Vereadora Ivonete gosta muito de mim mesmo. É veja bem esta lei que está , inclusive sendo aplaudida em João Pessoa, e em tantos outros municípios. Faltando Campina, Campina que sempre saiu na frente, essa Câmara sempre deu os passos, mais largos nessa questão do Legislativo aqui em Campina Grande, eu acredito que esse projeto esteja no desejo de cada um, dos Vereadores aqui desta Casa.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para discutir o Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, finalmente depois de quase um ano de tramitação, nós temos a oportunidade de apreciar, o Projeto de Lei Orgânica , o projeto de lei de emenda ao município, 001 de 2022. Esse projeto que é de autoria dos Vereadores, Olímpio Oliveira, Aldo Cabral, Anderson Pila, Dona Fátima, Fabiana Gomes, Janduy Ferreira, Jô Oliveira, Pimentel Filho, Pastor Luciano Breno, Renan Maracajá, Saulo Germano, Waldeny Santana, Hilmar Falcão, Rostand Paraíba, e Eva Gouveia. É um projeto, de autoria de quinze Vereadores, é um projeto que chega para apreciação desta Casa, precisando de quatorze votos. Como regimentalmente está estabelecido. Maravilha não é? Números de quinze autores ou coautores, e desses quinze a gente precisa de quatorze votos, acredito que Campina Grande dará uma resposta a sociedade. Acredito que Campina Grande passará a figurar no hall das Câmaras Legislativas que estão inovando as suas práticas, pela concessão constitucional. E que importante além de quinze assinaturas, de quinze coautorias, o projeto tem parecer favorável da Comissão de Justiça, eu aproveito para agradecer ao Vereador Presidente Saulo Noronha, Vereador Dinho Papa Léguas, e ao Vereador Antonio Alves Pimentel Filho, o projeto tem autoria de quinze Vereadores. A autoria tem parecer favorável do ponto de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vista de constitucionalidade, tem assinaturas suficientes, e eu peço não que esta Casa aprove o projeto, porque há uma vontade do Vereador Olímpio Oliveira, mas para que esta Casa respeite a sua vontade. A vontade desta Casa está documentada. Ou a assinaturas de quinze Vereadores não tem valor nenhum? A vontade da maioria desta Casa está atestada, não é a vontade do Vereador Olímpio Oliveira, é a vontade da maioria desta Casa assinada quem quiser comprovar depois, pode pegar no projeto e constatar hoje é tudo mediático, está aqui o espelho do projeto, se Ribamar tiver como aproximar, eu agradeço, todo o enfeitado de assinaturas. Assinaturas livres, assinaturas conscientes, assinaturas de Vereadores que foram eleitos por Campina Grande, para assumir a responsabilidade daquilo que assinam, eu tenho essa consciência. Eu só assino o que eu concordo. Você renunciando dos seus salários. Não assim não, eu tô doido? Assina aqui renunciando o seu mandato. Não, assino não. Não mas é porque alguém achou interessante, isso, tu és um Vereador chato. Que coloca o dedo em feridas que nem gosta. Renúncia, assinando aqui renunciando. Não. Não assino. E assim entendo que todos que assinaram esta proposta também fizeram, fazendo uso da sua determinação, da sua consciência, e espero que Campina Grande possa ter Vereadores, entregadores, entregadores de soluções. Não Vereadores gerados de expectativas, Vereadores que chegam e dizem olha, eu vou colocar no orçamento do município, duzentos mil reais, para uma Unidade Básica de Saúde, e em um ano esta obra estará sendo entregue com a assinatura, com autoria do Vereador, por exemplo, Pimentel Filho, o cheque está aqui. Eu gostaria somente de ilustrar, por favor Ribamar coloca aí o vídeo para gente ilustrar como funciona isso. (exibição de vídeo)...mandato sempre buscando satisfazer as necessidades das instituições que realizam um trabalho comprometido, com um bem comum, hoje foi dia de entregar mais uma emenda impositiva do nosso compromisso com a UPA vinte e quatro horas, da cidade de Santa Maria, está sendo cumprido. Duzentos e quarenta e um mil reais. Que inveja danada da Vereadora Tia da Moto, Dona Lucy, Tia da Moto. É isso que nós estamos propondo a Câmara de Campina Grande. Que o Vereador assuma a sua prerrogativa constitucional e demandar e de entregar a sociedade o resultado da sua demanda, só isso. Tem como votar contra isso? Tem como você dizer, eu sou contra que o meu mandato possa de forma legal, constitucional, que o meu mandato possa entregar uma rua calçada, que o meu mandato possa entregar uma escola reformada, que o meu mandato possa entregar uma máquina para fazer a terraplanagem na área rural, para perfurar poços, para abrir um novo açude, eu posso abdicar disso, eu posso renunciar disso? Então, é tão só isso, que se peça, e eu gostaria de pedir aos coautores que me deram a honra de me dar a sua assinatura no projeto, meus amigos, meus colegas Vereadores, que assinaram comigo o projeto, que são autores do projeto, Aldo Cabral, Anderson Pila, Dona Fátima, Fabiana Gomes, Janduy Ferreira, Jô Oliveira, Pimentel Filho, Pastor Luciano Breno, Renan Maracajá, Saulo Germano, Waldeny Santana, Hilmar Falcão, Rostand Paraíba e Eva Gouveia, vocês são autores do projeto, peço tão somente que o voto de Vossas Excelências, que assinaram os projetos, os votos sejam coerentes, com o voto que irão dar daqui a pouco, depositar daqui a pouco, do projeto, dito isto, Senhor Presidente, Requeiro votação nominal,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

porque nós estamos tratando de um projeto de emenda a constituição do município, e é regimental a votação, nominal. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para discutir o Vereador Anderson Almeida Pila, Jô tinha se inscrito antes.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Senhor Presidente, Vereadora Carol Gomes pela atenção.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora eu gostaria de só para registrar, a presença do nosso líder comunitário do bairro Novo Bodocongó, o grande Alfredo, só não estou gostando do boné, botafoguense, tem que ser raposeiro Alfredo, mas tranquilo Alfredo.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Ok? Pronto, então, bom dia ainda a todos e todas que estão acompanhando este debate, eu só gostaria de reforçar, Vereadores e Vereadoras que acompanham a discussão desse projeto nesse momento, dá importância que é a gente presar pela autonomia entre os poderes. Uma coisa é independente de ter maioria da bancada de situação, ou de oposição, é importante que a gente prese por esse lugar que inclusive nos compete enquanto um poder Legislativo, enquanto instância, também tem um local de contribuição e devolver a população aquilo que nos foi creditado a partir do voto, então, é muito importante, que a gente tenha esse debate nessa manhã. A outra coisa eu queria colocar Senhor Vereador, já coloquei isso aqui outras vezes na tribuna, mas gostaria inclusive de reforçar, das vezes em que nós fizemos falas, públicas aqui, por exemplo, enaltecendo o atendimento, a colocação de emendas por exemplo por parte de outros parlamentares, a gente agradeceu aqui emendas, dos Senadores inclusive a gente pode nominar quem já foi colocado ali na tribuna por pessoas que estavam transferindo recursos para a cidade de Campina Grande, a gente já teve a possibilidade de agradecer a Deputados Federais, a Deputado Estadual, que também tem emenda impositiva, também fazem esse processo junto a orçamento público estadual, e aí nós temos a possibilidade enquanto Vereadores e Vereadoras de Campina Grande, também garantir o mínimo de autonomia a partir do orçamento em que nós podemos colocar e atender não só entidades instituições, com quem a gente dialoga mas acima de tudo, problemas pontuais para a cidade de Campina Grande. Porque essas emendas elas podem ser convertidas em calçamentos de ruas, em reformas de escolas, em ampliações de UOAS e uma série de outras coisas que quem vivencia essa cidade, que está no dia a dia, sabe as dificuldades que em, sabe quanto a gente precisa avançar. E sabe principalmente que a gente precisa de recursos, e se a gente tem essa possibilidade, essa ferramenta inclusive para garantir o atendimento dessas demandas que nos chegam enquanto Vereadoras e Vereadores, ganha a população de Campina Grande. E aí é exatamente aqui que eu gostaria de reforçar a gente tem que lembrar que hoje e amanhã Bruno Cunha Lima talvez não seja mais Prefeito dessa cidade, que nos próximos anos nós teremos outros gestores e gestoras, quando que nós



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vamos marcar a história de Campina Grande colocando a Câmara de Vereadores de Campina Grande, no hall de municípios que também tem emenda impositiva. Já falei aqui com vários Vereadores e Vereadoras sobre, por exemplo, o que é feito na capital João Pessoa ou em outros municípios, inclusive fora do nosso estado que também tem esses recursos. Tem municípios com pouco mais de sessenta mil habitantes que tem emenda impositiva. É também a gente ter esse grito, não digo de independência, porque também independentes nós não somos, de um modo geral, mas é garantir inclusive que nós tenhamos o mínimo de autonomia enquanto poderes, nós temos a capacidade de incidir de forma efetiva e dialogando com as demandas que a população apresenta para nós enquanto Vereadores e Vereadoras. Então, eu só gostaria de registrar aqui, a importância desse projeto, a importância que esse debate seja feito de forma séria ampliada, discutida, aqui com cada uma com cada uma, e que não seja somente uma imposição da gestão municipal preocupada com recursos afins e que a gente não tenha a devida apreciação e votação positiva desse projeto, Senhor Presidente. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para discutir o projeto o Vereador Anderson Almeida Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Meu amigo Vereador Olímpio Oliveira. Trazemos para esta Casa Vereador Olímpio, uma das mais importantes eu acredito que para esta Casa Legislativa é um complemento para as atribuições do Vereador. Eu vou trazer aqui para que a população entenda, para os que estão no plenário entenda, as principais funções do Vereador. Muitas vezes, não compreendido, inclusive com quem vota na gente, viu Vereador Olímpio? Muitas vezes as atribuições do Vereador, não é compreendida pela própria população. Mas a atribuição principal do Vereador é fazer lei que ela atinja, ou que ela participa da vida do cidadão, que está lá na ponta, as leis que impacta no nosso dia a dia, na nossa forma de viver em comunidade e em sociedade, fazer os requerimentos que aí é o pedido, é o plex na mão. É o pedido para que o gestor possa cumprir o seu papel também como servidor público, que aí é o pedido Pimentel que às vezes alguns não entendem de ser de oposição e situação como se aquele pedido fosse individual. Ah, eu estou pedindo, que tenhamos a rede de esgoto, na minha rua, ou da rua do cidadão A e B, alguns, entendem que aquele pedido é individual, vai exaltar aquele representante do povo e talvez não o faça, nós temos o papel extremamente importante e esse eu pauto meu mandato, muitas vezes por ele, que é Vereador Olímpio, a fiscalização do erário público. A fiscalização daquilo que vem, daquilo que vai, do serviço público que impacta a sociedade lá na ponta. Mas nos últimos anos nós tivemos um papel extremamente importante, para que a população veja que o Vereador também pode contribuir, na execução lá na ponta. Que o Vereador possa, Vereador Olímpio como o colega Mikika Leitão lá em João Pessoa, lá do bairro Cruz das Armas destinar trezentos e cinquenta mil



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

para a feira pública, para uma reforma do mercado público de Cruz das Armas. Porque sim ele conhece aquela realidade. Que ele possa Vereador Olímpio não ter passado tantos anos aqui em Campina Grande para poder ter um castra móvel. O Vereador Olímpio já destinava dentro do próprio orçamento aquilo, mas podia se fazer de forma impositiva como é sua luta histórica desde quando estava aqui como assessor que assistia o Vereador Olímpio aqui fazer essa lua. Isso. Foi justamente no ano que eu entrei para ser assessor aqui nesta Casa, 01 de janeiro de 2013. Mas assim, nós temos a oportunidade Vereador Pimentel de para além das nossas atribuições, Vereador Rui, chegar lá, na CEASA aonde o Vereador ali no Alto, ali aonde o Vereador tem um trabalho extremamente importante, e reconhecido pela população local, de chegar lá em Rui fazer com que a imposição da emenda dele, com dinheiro dele, uma arena no Alto Branco, aonde o Vereador é conhecido, por pleitear o esporte, é o Vereador Rostand chegar na zona leste, e ter uma arena lá conduzida e feita através de uma emenda comandada pelo Vereador. É algo mais que a gente traz para dentro do nosso mandato. É chegar e verificar Vereadora Jô, a possibilidade de um posto que tem lá em Santa Rosa, uma Unidade Básica de Saúde, de Adriana Bezerra de ver sua estrutura melhorada com um carimbo de Vereador que é lá daquela localidade. Que pode ir chegar lá e dizer Pimentel, que olha o Vereador aqui de nosso bairro, colocou uma emenda, e o nosso posto de saúde tem ar condicionado, para ser atendido o povo. É o Vereador Janduy que tem numa luta também pela defesa do animal, puder fazer nas Malvinas, através do pleito do povo, das Malvinas e ter o carimbo do Vereador destinando um dinheiro para aquilo ali e não a gente viver daquele pleito fictício de colocar dentro do orçamento do município para que o Prefeito decida inclusive se ele é votado ou não aqui nesta Casa. Que inclusive quando a gente faz o incremento dentro da Lei Orçamentária Anual, se não for da base do Prefeito é mandado reprovar todas as emendas, porque nós não temos o direito sequer de como Vereador ter o respeito e isso eu falo de qualquer executivo. Não é somente o que está aí de plantão. Mas qualquer executivo de cancelar o pleito do Vereador ou não. Nós temos a oportunidade realmente de fazer a diferença não somente do parlamento, mas na vida daquele que a gente conhece lá na ponta. Creio eu bem sincero o Vereador Pimentel, creio eu que os Vereadores, da Câmara Municipal de Campina Grande, conhecida muitas vezes como a assembleia pela importância que a Casa de Félix tem. A Casa de Félix é tão importante Vereador Marinaldo que de três Senadores, dois foram Vereadores desta Casa. Deputados Federais importantes, passaram por esta Casa, me lembro aqui Romero Rodrigues, Murilo Galdino, os últimos Prefeitos de nossa cidade, os últimos literalmente foram Vereadores desta Casa. Felix Araújo, Cozete Barbosa, Veneziano Vital, Romero Rodrigues, e Bruno Cunha Lima, olha a importância desta Casa, é de Deputado Federal, Rômulo, o histórico que tem aqui a nossa querida amiga Eva, olha a importância desta Casa, creio eu que esta casa autônoma como é precursora de vários projetos, e várias independências que teve para a Paraíba e para o Brasil, não vá se agachar, se agachar a vontade individual, daqueles que muitas vezes nem respeita a nossa presença aqui, que ali está de plantão, pode ser ele ou qualquer outro, mas o parlamento um, dos poderes mais importantes dentro de uma democracia



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

representativa, tem a possibilidade Vereador Dinho, de termos a autonomia de tomarmos as decisões que vai impactar diretamente na vida daquele que está lá na ponta, e a gente está aqui vos representando. Porque nós conhecemos aonde devemos investir o dinheiro público. E é um percentual mínimo Vereador Olímpio, e que todo Brasil já faz, ah porque Campina Grande não é tão grande porque João Pessoa é grande e faz, Patos faz, é menor do que Campina. As cidades para ter mais autonomia, o parlamento para ter mais autonomia, ele está indo por esse caminho. E sinceramente uma das coisas que eu mais repugno no mundo, se chama demagogia. É a gente subir aqui nesse parlamento, bater, exaltar, senador, como eu já fiz aqui, Senador Veneziano muito obrigado, por destinar dez milhões para a BR 230. Que foi trazido aqui pelo Presidente da Casa, Vereador Marinaldo um pleito para a gente ampliar a duplicação da BR 230, ali na Alça Sudoeste, saiu daqui uma comissão de Vereadores, batendo porta a porta Vereador Olímpio, porta a porta dos Deputados e Senadores, chegamos aqui tudo felizes porque recebemos dinheiro de emendas parlamentares, não foi do Governo Federal, foi de emendas parlamentares para poder darmos condição, ampliar aquela duplicação. Creio eu que hoje, pelo menos esses que saem daqui para bater na porta dos Deputados lá, pelo menos os que saem daqui não vão ter a coragem de votar contra o projeto, que fez da gente ir bater na porta dos outros Deputados, nós temos a condição de aqui mesmo destinar emendas. E valorizar aqueles que por ventura venham bater as nossas portas, para poder direcionar as emendas para aqueles que necessitam no município, quero eu acreditar, porque vai ser muito vergonhoso Senhor Presidente, muito vergonhoso aqueles que aqui votarem contra emenda impositiva nesta Casa, amanhã, pegar o aviãozinho e descer para Brasília, para pedir aos outros Deputados. Vai ser muito vergonhoso, creio eu, estou com dinheiro na mão para o povo, mas eu prefiro acusar o outro se deu ou não deu porque eu vou lá pedir, eu estou com dinheiro na mão, para destinar para quem eu acredito, que vai fazer a melhor política pública que vai impactar a vida do cidadão. Mas eu vou abrir mão disso. Para bater a porta dos outros Deputados, e Senadores. Aqueles que assim o fizerem vão ter o nosso repúdio todas as vezes, que levantar pelo menos a voz, para comemorar emenda A ou B, ou pedido A ou B, aos Deputados e Senadores que representam a Paraíba, e os Deputados Estaduais. Porque esse ditado faça o que eu digo, mas o que eu faço não cabe para gente Vereador Waldeny, faça o que eu faço, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para discutir, o Vereador Waldeny Santana.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Presidente, essa matéria delicadíssima, desde o início conversei com o Vereador Olímpio, e me coloquei favoravelmente a matéria. Inclusive fui um dos percussores a tentar coletar as assinaturas, para que a matéria tramitasse. E eu tenho uma compreensão sobre esse texto, que era para ser consenso, dentro desta Casa, como sou bem sincero que era para ser consenso a VIAP porque transforma e traz mais transparência, para os gastos do Poder Legislativo. Então, eu tenho essa visão de consenso, porque é bom para todo mundo, não tem como eu votar contra uma matéria dessa, porque é isso que eu defendo, é



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

isso que eu faço, então, não tem como eu me colocar divergente desse assunto, por uma questão de hierarquia, e de afinidade que tenho, com o governo, me propus, a não votar a matéria, mas a minha consciência e o meu dever e minha liberdade ela pesa mais alto. Então, não tem como eu chegar e dizer porque isso vai permitir eu fazer mais. Isso vai permitir que eu avance mais, nas minhas ações. E inclusive quando defendi aqui a VIAP conversei com os jornalistas dizendo: vocês não podem ficar reféns, da centralização da Presidência. Porque cada Vereador vai poder fomentar o seu trabalho, divulgar o seu trabalho, através da imprensa, cada Vereador vai poder contratualizar e divulgar o seu custo com combustível, vai poder contratualizar e divulgar o seu custo com divulgação parlamentar e colocar a sua devida notinha, exposta lá na internet. O que gastou com refeição, gasolina, é um assunto indigesto, para alguns, mas eu faço essa abordagem indigesta, mesmo que haja discordância. E vou fazer quantas vezes for necessário. Porque eu vim para fazer política com P maiúsculo. No dia que eu discordasse, o que me lamenta, é não ser consensual. É ser uma coisa que não seja de concordância entre todos, poderíamos discutir os valores, poderíamos discutir a previsão orçamentária. Poderíamos discutir quando isso iria dar início, mas ser contra, não tenho como ser contra um texto desse até porque é isso que faço, quando falei do problema do ISEA, a primeira coisa que fiz, no primeiro ano de mandato de 2021, no primeiro ano de mandato, no início de mandato, de 2021, foi pedir dinheiro aos trinta e seis Deputados Estaduais, aos três Senadores, e aos doze Deputados Federais, para que salvassem o ISEA, e alí eu mandei e falei sobre a necessidade da maternidade estadual, e da falta de recursos, que o ISEA sofre. Da superlotação, então, não tem como votar contra essa matéria, por isso assinei e sempre assinei porque quando eu estava na vice-liderança do governo, e ficava naquele conflito ético, de bancada e de situação e estando os colegas que votaram contra, mesmo que tenham assinado, e lhes respeito demais, os colegas que se posicionarem contra, mas assim a minha consciência não me permite, porque é o que eu acredito como político, é o que eu acredito que pode ser feito, que a gente pode avançar, eu acho que a gente poderia ter discutido misso internamente, a forma de como se fazer, a forma e os calores de como se aplicarem, eu acho que poderia ter sido feito essa discussão interna, e nós perdemos esse time, nós perdemos esse time de fazer esse debate, de fazer da origem, se alguém tem algum questionamento pela autoria, mas é uma matéria que é bom para todo mundo, não tem como discutir. Porque vai permitir, vai dar autonomia ao Vereador para executar, para ter ações, para mostrar serviços, então, como eu voou falar de pró-atividade se eu vou renegar a oportunidade que está me sendo dada. Eu não tenho falar de pró-atividade, renegar a pró-atividade. Então, o meu posicionamento, eu vou divergir do governo, se houver orientação contrária, mas meu voto, é sim, meu voto é favorável a matéria porque eu quero ter mais autonomia, eu quero fazer mais, por isso eu assinei, assinei conscientemente, não assinei para agredir, não assinei para constranger ninguém, não assinei para divergir, assinei porque eu quero dar resultado. Eu quero chegar no final dos quatro anos, Vereador Olímpio Oliveira, e dizer o que eu fiz como Vereador. Eu quero chegar no final dos quatro anos, e dizer, eu fiz isso, olha só o resultado, eu fui alvo de muitas criticas agora, porque



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

eu denunciei a formação de crackolândia na cidade falei sempre contra a ação institucional, vários militantes religiosos na minha mesa denominação, na minha mesma fé processada, me agrediram porque eu estava fazendo o meu papel de Vereador, e eu disse eu não vou mudar o meu perfil, o meu perfil e a minha liberdade, a minha autonomia como parlamentar, eu não vou mudar, aquilo que eu acredito, eu vou concluir Senhor Presidente, aquilo que eu acredito eu não vou mudar. E deixo muita a vontade, não quero constranger nenhum colega, entendo a situação, entendo o posicionamento dos colegas, e que cada um se sinta a vontade para votar até como sua consciência, eu acho que é até uma situação constrangedora, para o Vereador líder Luciano Breno, direcionar a votação, mas eu acho que deve ser cada um votar de acordo com a sua consciência. E com a sua liberdade e saber o que deseja, esse é o posicionamento, e para político eu sou ruim, porque eu falo o que eu penso, eu falo o que eu penso, quando eu tenho divergência eu chamo e converso olho no olho.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu gostaria só de fazer aqui uma pequena fala, me acostando as palavras de Waldeny, no tocante da questão da VIAP, eu quero que o colegiado entenda que a VIAP, inclusive foi uma iniciativa, é uma proposta, inicialmente que foi essa a mesa, anterior juntamente com essa que buscou, uma viabilidade para ver se nós implantamos. Sói que nós temos que entender, que eu sou plenamente favorável, a aprovação da VIAP, como também sou plenamente favorável o aumento do subsídio dos Vereadores, porque agora para isso, nós temos que saber dos impactos que ocorre nas votações que nós fazemos aqui, as leis que nós aprovamos. Porque às vezes nós no afã de aprovar, não é aprovar por aprovar, porque existe um pacto e esse pacto tanto interfere no nosso índice, de pessoal, na Lei de Responsabilidade Fiscal, que essa mesa tem que cumprir, mais notadamente o Presidente que é o CPF que está em jogo, então, eu sou extremamente favorável, e acredito que quando houver a possibilidade financeira, nós iremos sim, fazer com que implantemos, tanto a VEAP, implantamos o subsídio dos Vereadores que necessitam, tem pessoas que acham que Vereador não trabalha, que Vereador não tem responsabilidade com a comunidade, que Vereador não está presente todos os dias, e se todo dia você saiu para visitar a comunidade, você tem demanda, e demanda se resolve com financeiro. E é dessa forma, aqui na Câmara mesmo, a gente não sai, mas as pessoas que chegam a nos buscar ajuda, então isso tudo sai dos subsídios dos Vereadores. E esse entendimento alguns não tem. Sabendo que essa não é uma tarefa, é obrigação do vereador fazer, mas é a tarefa do vereador amigo, do vereador que... que está sempre presente na comunidade. Então, por isso que eu defendo, Vereador Waldeny, concordo com Vossa Excelência nesse... nesse termo com relação, no tocante à VEAP, ao subsídio dos vereadores para que a gente possa ter condição, realmente, de trabalhar e oferecer o melhor para a... a população. Então, o próximo inscrito, o Vereador Renan Maracajá.

O SR VEREADOR RENAN MARACAJÁ: Meu bom dia a todos, Presidente, é... é uma pauta de... de... relevância aqui pra nós vereadores, essa questão de VEAP é um problema que a gente tem que ter mais tempo de discutir pra gente não perder o foco das emendas impositivas. Tenho a



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

questão também dos servidores aqui da Casa que eu não sei em que pé tá, que é o Projeto de Plano de Cargos e Carreira dos Servidores dessa Casa que eu tenho certeza que todos também vão ser favoráveis a essa matéria, vai ser um bem comum, os servidores aqui tanto nos ajuda e tanto trabalham. Então, eu tam... voltando pra... pra questão da... da... das emendas impositivas, eu não vejo é... é... é... até porque quando eu assinei, Eva, eu tava na situação também do... do... prefeito e não vi é... como o Vereador Waldeny também estava, dificuldade de votar numa matéria que vai ser de grande importância pra nós vereadores, que a gente sim, a gente conhece aquela ponta lá... lá no finalzinho, a gente sabe quem é que tá mais precisando, quem é os mais necessitados. A gente sabe, nós vereadores andamos por toda nossa cidade. Então, é uma matéria que eu num... num vejo como é... é... ser reprovada, porque se for reprovada, realmente, vai me causar até um espanto. Então, tenho umas quinze assinaturas, os quinze vereadores, né? Desde já, parabenizar a todos pela coragem de mudança. Então, colocar em votação, Presidente, pra gente adiantar por conta do horário.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para discutir, a Vereadora Dona Fátima.

A SRA VEREADORA DONA FÁTIMA: Boa tarde a todos, eu sou a favor também da emenda impositiva, Presidente, até porque você conhece os trabalhos comunitários. Enquanto os clubes de mães, nós podemos ajudar, né? Então, eu acho que os clubes de mães, as SABES, eu acho que contribui e muito pra isso, por isso que eu sou a favor da emenda impositiva.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O Vereador... o Vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhor Presidente, senhores vereadores, vereadoras, cidadãos, cidadãs que nos assistem à sessão de hoje, eu ouvia atentamente alguns colegas, inclusive, faço parte e presido a Comissão de Constituição e Justiça a qual assinamos favoravelmente e que esse projeto pudesse transcorrer na sua totalidade para a discussão por todos os vereadores com todos os vereadores assim também como o colega Dinho Papa Léguas o fez e outros vereadores. Mas, eu ouvindo atentamente, Senhor Presidente, nomes que nos envaidece, Vereadora Fabiana, como o nome do ex-prefeito desta Casa (Romero Rodrigues), ele se elegeu, ele foi vereador nessa, ele se elegeu o prefeito desta cidade, Vereadora Dona Fátima, sem emendas impositivas. O ex-prefeito Veneziano Vital do Rego foi vereador desta Casa, ele foi eleito prefeito desta cidade sem emendas impositivas, se tornou, inclusive, Senador da República, inclusive, se elegeu Senador da República. Vejam só, Vossas Excelências, cada um de nós, vereadores, anualmente temos direito a emendas, todos nós, sem nenhuma exceção. É natural, é desta Casa e eu tenho preocupações, eu tenho preocupações, Vereador Aldo, com a aprovação desse projeto. Quais são, Saulo? São as preocupações da boca popular, do pensamento popular, as pessoas vão entender, Vereador Rui da Cesa, que Vossa Excelência terá dinheiro nas mãos para dar, para mandar as instituições. Quando esse projeto foi colocado nesta Casa, é preciso lembrar, um ex-vereador desta Casa, Bruno Cunha Lima, colocou esse



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

projeto, como disse vereadores que me antecederam. Porém, ele reconheceu que esse projeto não deveria ser votado e retirou o projeto, o projeto não foi recusado. Ele, de punho próprio, retirou o projeto. Eu fico imaginando como nós já temos as emendas que votamos todos os anos aqui se esse projeto, ele não é um bis de emendas. Isso preocupa, a boca miúda... “Ah, o vereador vai ter lá algum dinheiro pra mandar, eu quero que mande um dinheiro pra cá, vereador.” E os anseios, senhores vereadores e vereadoras, serão enormes, anseios da sociedade, e eles, lamentavelmente, que não poderão ser atendidos. Porque o valor não vai dar pra atender. Então, eu chamo a atenção dos colegas dizendo: “Isto me preocupa, me preocupa não atender os anseios da sociedade.” Cada um dos colegas aqui tem ações de punho próprio, com o próprio pulso, muitas vezes. Quantas vezes cada um dos vereadores que estão aqui, do próprio bolso não fazem uma ou outra ação, não contribuem com uma diversidade de coisas dessa cidade? Eu fico preocupado. Se veem colunas e redes sociais e jornais mundo a fora ou o nosso querido país, se tratar de emendas. O Deputado mandou uma emenda pra tal parte e foi mal usada, coisa do tipo, eu fico preocupado. Eu não desejo isso pra nenhum dos colegas ou pra nenhuma das colegas vereadoras. Repito, é preciso mesmo que tenhamos zelo e que tenhamos cuidado. Cada um daqui, todos, sem exceção, eu assino embaixo como trabalhadores dedicados, trabalhadores do povo, porque eu vejo no cotidiano... no cotidiano cada um dos vereadores trabalhar em prol da sociedade, mas eu entendo que isto pode ser um bis de emendas. Bis é uma segunda parte, é um extra, né? Eu entendo assim, trago esse ponto de vista aos nobres colegas. Obrigado!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim, pela ordem, vereador... (falas simultâneas)

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Pela ordem, Senhor Presidente, eu gostaria que o Vereador Saulo... Saulo Noronha que preside a mais importante comissão desta Casa, explicasse o que é o bis de emenda, um bis. Eu... eu não tô entendendo... e soou de forma pejorativa. É... eu não sei (falas simultâneas)

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Eu respondo, Vossa Excelência, Presidente. (falas simultâneas) Bis, vereador, é... é um... é uma segunda coisa, é um segundo beijo, é um segundo gesto é uma segunda emenda. Nós já temos emenda nessa Casa aqui anual, todos os vereadores aqui na sua grande maioria colocam emendas já tem direito a emendas. E eu entendo, eu pessoalmente entendo que é uma segunda maneira de se ter emendas. Não, tranquilo, (falas simultâneas) isso é um bis.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Que se vote contra a... a... ao nosso projeto, tudo bem. Agora, querer jogar o nosso projeto é... jogar pra opinião pública que o nosso projeto é algo que alguns vereadores estão tentando implantar para locupletação com recursos públicos, eu não admito isso, voto contra (falas simultâneas).



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Eu não trouxe... (falas simultâneas) eu não trouxe isso, vereador, Vossa Excelência entendeu mal. (falas simultâneas)

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: É o que eu entendi. (falas simultâneas)

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Eu disse que não desejava a nenhum dos colegas um pensamento desse tipo.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O... o Vereador Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: É... eu serei muito, como sempre, bem é... pragmático, eu acho que essa é uma discussão que a nossa bancada já o fez por duas vezes, a semana passada. Já fechamos questão. Eu acho que nós devemos votar. O que foi dito por... pelos colegas da oposição, por mais que nós venhamos aqui a discutir ou a falar, nós não vamos mudar o pensamento dos colegas. Se não há como nós mudarmos o pensamento do colega, o que nós temos que fazer agora é votarmos e mostrarmos a quantidade força que cada bancada tem. Se elas tiverem votos suficiente, vão ganhar, se não... de maneira e de sorte que é... por exemplo, alguém saberia me dizer quanto é o valor de emenda pra cada vereador? É só uma pergunta, alguém saberia hoje? A preço de hoje? Alguém saberia qual o valor, Vereador Olímpio? Vossa Excelência... de um milhão... (falas simultâneas)

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós temos em torno de... de oitocentos mil reais, não para cada vereador, mas para as políticas propostas (falas simultâneas). Só... só respondendo, o senhor me permite responder? Oitocentos mil reais para cada vereador para as demandas apresentadas por cada vereador, cinquenta por cento desse valor exclusivas, carimbadas para a saúde e é bom que se destaque que nós já perdemos isso por três anos. É... aqui só vai se a Casa aprovar, só valerá para 2024.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: É... o que para mim é... já se torna para todos nós um tanto quanto uma... um be... uma... uma vantagem ou... eu diria uma... um benefício político já bem distante até pra própria população, eu deixo aí dizendo. Um calçamento de trezentos metros de rua, hoje, pelo metro quadrado implantado em Campina Grande seguir a rua, tenha que passar por um aterramento, uma terraplanagem mais ampla, mais... custaria hoje trezentos... trezentos, quinhentos metros de rua, custaria hoje trezentos mil reais, eu teria oitocentos mil reais. Na minha relação de ruas que eu já pedi de requerimento, eu mandei fazer um levantamento, eu já ultrapasso das trezentas ruas. Então, naturalmente, eu apresento... eu apresento um requerimento pra calçar uma rua que se ela tiver um quilômetro, eu só vou calçar trezentos metros. Eu já arrumei um problema com quem mora à frente desses trezentos metros porque só fui até a metade da rua. Então, eu tenho mais umas se... segundo o Vereador Olímpio Oliveira, nós já temos aí é... cinquenta por cento dessas emendas destinadas para a



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

saúde. Automaticamente, se você pega desse percentual a quantidade de ruas para as ações da saúde, não lhe sobrarão menos do que cem mil reais para você enviar pra alguma ou outras entidades. Eu dizia aqui ao meu colega Dinho Papa Léguas, competetíssimo Secretário de Esportes de nossa cidade, quanto teve à frente da pasta fez um brilhante trabalho e faço os votos de que Vossa Excelência retorne muito rapidamente. Já imaginou, o Vereador Saulo Noronha a quantidade de time de futebol pedindo a ele uma laminha desses cem mil? Já imaginou a mim e ao senhor, que meditamos no meio evangélico, a quantidade de dados que vão nos pedir, de sorte que esse recurso que eu entendo que, em boa hora seria muito bem-vindo, como seria a VIAP que eu também não constrangimento de discutir aqui. A VIAP seria para nós, hoje, a solução de dez anos de um assunto que é tabu aqui na Casa. Dez anos de não reajuste de salário mínimo, de salário dos vereadores que não é pouco. Cuidado pra depois os blocos dizer: “O Vereador tá se queixando...” De forma nenhuma, se eu tivesse me queixando eu não teria nem sido candidato em 2020, mas nós estamos há dez anos sem reajuste salarial. Isso é fato! Eu nenhum de nós deixou de trabalhar e de estarmos aqui. Ao contrário, estamos investindo o tempo, saúde e dedicação porque o salário é bom. Cuidado pros blocos não dizer: “Vereador tá se queixando do salário.” De forma nenhuma. Então, porque eu estou dizendo nesse momento aqui é que eu dou solução a um desejo que é coletivo, entretanto, todavia, eu crio um problema particular pra mim. É diferente aqui de João Pessoa, quando eu disse todo o orçamento da saúde de João Pessoa corresponde a o orçamento de Campina Grande pra todas as secretarias. Entendam que eu não estou dizendo que a emenda impositiva ela é boa. E quem não quer? Eu quero! Eu quero! Mas eu estou vislumbrando o que eu posso ter lá na frente de dificuldade política-partidária. Isso é o que eu estou dizendo. Mas se, vamos supor que aqui se decida e vote-se a favor que eu já declaro o meu voto contrário, não terei nenhum constrangimento de me levantar aqui quando Vossa Excelência chamar meu nome e dizer que sou contra a proposta. Mas, vamos supor que passe, e eu, particularmente, esse vereador aqui, particularmente, não irá destinar nenhum recurso de emenda, porque eu não vou criar um... uma dificuldade para mim no sentido de que depois eu vou ter inúmeras outras entidades ao bater na minha porta, pedindo e não seria atendidas. Até porque, o mais grave é que essa... esse valor vai entrar no ano, num período de ano eleitoral. Tudo o que eu fizer, será visto como algo em benefício próprio eleitoral pra mim. Então, de maneira que tem sorte, vereador... (falas simultâneas) eu tô falando dentro do meu tempo regimental. Ninguém aqui tira a minha concentração, todo mundo falou e eu ouvi calado, não me manifestei, não disse, eu respeitei a fala. Todo mundo tá vendo que hoje eu estou tranquilo, bem gentil, bem água com gás, não é? Hoje eu estou bem água com gás, tô bem tranquilo. Quando o colega Rostand Paraíba deixar eu falar, Senhor Presidente, eu terminarei a minha... (falas simultâneas).

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... aí atrapalha e tem que reestabelecer o tempo. Não... eu... eu... o Vereador ainda tá com quatro min... vereador... (falas simultâneas) então Vossa Excelência ainda tem quatro minutos... (falas simultâneas)



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Ok. Eu pretendia não usar todo tempo, até porque, eu volto a dizer, tenho alguns projetos que eu vou discutir que quiser ir embora, pode ir embora. Eu não tenho dificuldade. De sorte que... que eu tenho a dizer é que tudo é muito bonito, o projeto é interessante, nos enche os olhos, os agrada muito e soa para os lábios como o mel sendo tirado da colmeia. Entretanto, todavia, depois desse próprio mel pode se tornar um fel para nós vereadores. É a minha fala.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Rostand...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Economizei o tempo, se o Rostand... o Vereador Rostand quiser utilizar do meu tempo, e a sua eloquência o permitir, ele pode utilizar mais três minutos e trinta e seis segundos da minha fala.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Rostand Paraíba para discutir o projeto.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: É... bom dia a todos, tem hora que você fica até sem entender o que é gestão, fica sem entender, Vereadora Jô, porque um projeto desse, bom, vem o amigo aqui dizer que lá no futuro vai sentir. Agora, bom é você bater na porta do prefeito e não sair nada, aí é bom, né? Bom nós vereadores chegar aqui e assinar, né? Nós vereadores chegar aqui e assinar projetos, orçamento de mais de mi... bilhão, seiscentos e quarenta e oito milhões, né? Ivonete é muito inteligente, ela pode ficar com vergonha. Eu nasci na Zona Leste, me criei em Monte Castelo e não sou bobo não, viu? E tem mais essa, é... é bom pra nós vereadores. E quer dizer que o vereador vai atender a cidade toda? Cada vereador... cada vereadores aqui tem suas comunidades pra atender. Cada vereadores aqui tem seu povo pra atender. Agora, meu amigo Saulo aí falar coisas que eu não entendi, eu acho que ele... ele entendeu o que eu tô falando, né? Porque aqui tem hora que o cara faz teatro, que eu nunca estudei teatro, mas aqui eu só falo a verdade, teatro é coisa melhor do mundo, eu vou até, Doutor Olímpio, fazer esse curso. Porque quando aqui vai na hora da verdade aqui, tem vereadores que têm medo. E a gente, pra chegar nessa Casa aqui não pode ter medo de perder a manhã ou ganhar depois não, porque vereador aqui num é cargo efetivo, né? Vereadores aqui, a gente tem que trabalhar pra renovar o mandato, eu penso assim, que eu venho nessa luta pra mim chegar aqui eu passei vinte e cinco anos a... aí meu amigo falou que Veneziano não teve emenda impositiva, não teve... Veneziano é família que tem nome. Hoje... hoje tem nossas redes sociais, hoje a gente tá no mundo da informática, o mundo que tá desenvolvendo. É outra coisa, meu irmão. Aí quer botar a gente pra trás no tempo de papai. Papai quando dava palmada na gente, ninguém sabia, vai dar hoje pra ver como é que fica o negócio! Então, amigos, eu tô aqui pra votar pela emenda porque eu sei como é que passa o meu povo. Eu moro numa região carente feito o Pastor Luciano Breno sabe aí que ele tem sua igreja lá, muitas pessoas sabe o que é isso, né? E eu não tenho medo não, de... de o que vai acontecer lá na frente em 2024, porque pra mim tanto faz, você chegar aqui em 2025, como ficar em casa é



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a mesma coisa. Pior é o que tá acontecendo no mundo oriental lá no Oriente Médio ali pro lado de Dubai, né? Dubai, não, em... na Turquia, na Síria, aqui tá bom demais, homi, água gelada e papo bom. Aí vão deixar pra trás um projeto desse? Por conta de que, Jô? Por conta de ser... não bora derrubar o projeto? Fica mais feio ainda a gente derrubar esse projeto, mas pra mim já tô votando nessa hora. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... para... para discutir, o Vereador Luciano Breno e eu já aproveito é... conforme, seguindo o entendimento do Vereador Alexandre, essa matéria, ela... todos já sabem, as duas bancadas já estão definidas, á sabem o teor do projeto, já sabe todos com opiniões formadas, eu só peço a todos que aqui a gente possa respeitar o posicionamento de cada um. Todo mundo tem o seu posicionamento e tem que ser respeitado, entendeu? Seja contra ou a favor, a gente temos que respeitar o contraditório, como sempre foi assim. Então, eu passo agora a palavra para o Vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, demais colegas vereadores, eu queria chamar a atenção de Vossas Excelências. O Vereador, um dos vereadores que me antecedeu, ele nos trouxe uma aula da função do vereador, as prerrogativas do vereador. Até porque tem muita autoridade, tem um advogado conhecedor da lei e trouxe pra gente um amplo conhecimento daquilo que muitos de nós... de nós já sabemos. Os meios pelos quais nós temos possibilidade de atender a população de Campina Grande e é preciso que se entenda o que se tem o direito, inclusive, até comentei hoje, falei hoje sobre isso, sobre um binômio que existe no ordenamento jurídico: necessidade-possibilidade. São duas coisas que precisa se observada com responsabilidade. Atentamente, algumas falas eu ouvi dizendo o seguinte: que o vereador seria contra ao calçamento de uma rua, seria contra a construção de um PSF, seria contra a construção de uma creche. Mas eu quero tranquilizar, quero tranquilizar vocês, porque na realidade, o Vereador vai continuar lutando pelas demandas que ele entende dentro da própria local de atuação, sem emenda impositiva, nós conseguimos através de pedido nosso calçar o Jardim Europa na Zona Leste. Sem emendas impositiva, nós conseguimos levar pra Francisco Antônio do Nascimento, o Posto de Saúde chamado Padre Hachid, várias ruas foram calçadas e asfaltadas. Existe, como bem disse, o vereador e eu queria chamar a atenção dos colegas vereadores, os meios pelos quais, repito, nós temos possibilidade de alcançar a demanda pra aquele que mais precisa e pra aquele que mais necessita. Como existe também, dentro da Casa, Vereadora Fabiana, os processos os quais precisam ser observados. E esse projeto que hoje chega na Casa, ou melhor, que hoje nós iremos votar, é um projeto que há muito tempo, Vereador Olímpio Oliveira, discutia, conversava com um, conversava com outro. Porque o processo pra que ele hoje chegasse em discussão, vereadores como Pastor Luciano Breno assinou pra que chegasse a esse momento. O momento de discussão, momento de viabilidade, momento de convicção de que o ato praticado se... seria um ato de minha parte, consciente naquilo que eu estava fazendo. Existia um período de... em que... que assinei, analisei, consultei, conversei, como todos os vereadores em situação fizeram. Nós não fizemos



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

só uma reunião, nós fizemos várias reuniões. E se fala aqui num orçamento de incluindo, inclusive, verbas federais; mas deixar bem claro que as emendas impositivas elas são realizadas através de recursos próprios. São recursos próprios que dão à emenda impositiva a execução daquilo que, de fato, o Vereador requereu na sua emenda. Vereador Alexandre, inteligentemente, perguntou e quanto é essa emenda? Porque não se pode, de forma alguma, embora a intenção seja boa, aí falar em VIAP, a VIAP, de fato, é uma ideia boa pra o Vereador possa ter mais tranquilidade porque, de fato o vereador trabalha na base. Agora, e o impacto? E a viabilidade disso? Como é que, é uma conta simples de se fazer, Vereador Waldeny, que respeito sua opinião, respeito a sua decisão, mas é uma conta simples. Eu tenho dois, e quero gastar quatro. Se o Presidente da Casa estiver disponível a assumir essa responsabilidade, e ser penalizado por ela, então, vamos aprovar. Agora, é preciso se entender e não se sintam constrangido, nenhum dos vereadores que assinaram, porque nós assinamos pra esse momento de discussão chegasse. Pra que nós pudéssemos emitir a nossa opinião e o nosso voto. Dito isso... dito isso, o meu encaminhamento como líder da bancada é pra que nós todos da situação vote contrário a esta emenda. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, eu vou fa... para fazer encaminhamento de voto. Mas eu vou... Vossa Excelência foi o primeiro a discutir o projeto, exato... né isso? Encaminhamento de voto.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente? Pela ordem. Eu tenho direito pela liderança de falar, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu vou falar, Senhor Presidente... O senhor me desculpe.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, é isso mesmo. Vossa Excelência vai falar e... (falas simultâneas)

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Só pra fazer um comentário que quando eu falo que a VIAP foi um consenso assinado entre os 23 vereadores, a solução é simples, é diminuir o número de cargos comissionados, não tem problema nenhum, sem aumento de custo, reduz o número de cargo comissionado e a gente adequa o custo de cargo comissionado pra VIAP porque aqui mu... você se gasta muito com gasolina, se gasta muito com almoço e a necessidade é essa, divulgação parlamentar é algo que é interessante para a imprensa, basta diminuir o número de cargos comissionados. É uma sugestão que eu tô dando, como foi tocado no assunto da VIAP. É apenas uma sugestão que eu estou dando.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Apenas pra título de esclarecimento, pra ficar claro para que depois não peguem a ideia de... de outra maneira, eu entendo a fala do colega Waldeny, mas entenda-se que nós não gastamos com almoço que a Câmara paga. É bom a gente deixar claro, colega Waldeny, porque pode soar que Vossa Excelência tenha dito... a Câmara gasta muito com... com almoço e nós não temos VIAP nem pra combustível, nem pra almoço e, salvo engano, na chegada de Vossa Excelência, até as contas telefônicas até os números de telefone de alguns colegas, que não eram todos, diga-se de passagem, esses também foram retirados por aconselhamento do próprio Tribunal de Contas. Então, ficar claro. Essa discussão da VIAP, eu acho que ela deve ser feita é aqui, realmente abertamente, agora não acho que é o momento. Eu acho que a gente deveria discutir, não é? Porque, assim quando a gente lança dessa forma, a gente começa a criar uma certa é... uma... desviando do assunto principal que é o projeto que está aqui, mas eu acho que nenhum dos companheiros têm nenhum constrangimento de discutir o momento é que não é esse agora. Se quando quiser, vou apresentar o projeto na VIAP, a gente discute naturalmente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora Ivonete Ludgério.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: É rapidinho, eu só... eu só gostaria de dizer que o Vereador Waldeny citou 23 vereadores que eram a favor da VIAP, eu nunca fui. Certo? Eu acho que é temeroso e se vocês decidirem como maioria, é... eu vou guardar esse valor, não vou prestar conta porque eu não quero ter que devolver depois que é o que vai acontecer.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente? (falas simultâneas)

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Mas isso é uma questão pra depois.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Uma questão de ordem...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto... (falas simultâneas)

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Ô Pimentel...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não, pois não, vereadora.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Não, eu pedi só pra falar porque todo mundo falou.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu tenho o maior prazer em ouvir.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: É? Então, não... não... (falas simultâneas) Porque agora eu vou dar a minha opinião e vou dizer porque. (falas simultâneas) Quando o Vereador



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Waldeny falou em 23, eu não participei de reunião nenhuma a respeito disso e sempre me posicionei diante do Presidente que sou contra, certo? Nós queremos o que? Nosso aumento salarial que é um direito que há dez, doze anos vai fazer que não temos. E, o 13º que é um direito de todo trabalhador, mas VIAP... VIAP é temeroso, é uma temeridade, certo? Onde tem, é questionável, então eu sou contra.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, agora, enquanto votava pra a discussão do projeto...

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Não... é encaminhamento...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não, encaminhamento não, eu tenho palavra, como líder, eu preciso da palavra.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Tá se discutindo duas vezes um... um...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não, não... discutir...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É o encaminhamento, mas ele tá falando pela liderança... (falas simultâneas) pela liderança (falas simultâneas)

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Rapaz... eu vi vocês aqui falar de VIAP, de tudo, passaram mais de vinte minutos e não querem ouvir o vereador, por que isso aí? Oxe! Nós... nós entramos na discussão de outro projeto de lei e não quer ouvi um... o vereador sobre a lei em tela, hein? Hein? Eu sei disso, eu sei disso, o Presidente sabe, Alexandre sabe, o... o... o mundo sabe, o que não tão aqui sabe. Senhor Presidente, então, eu... eu peço a palavra. Eu posso...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu... eu quero, a título de esclarecimento, vá...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, eu posso ter a palavra? Porque se falou até em outros projetos aqui e ninguém dis...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vossa Excelência... Vossa Excelência, como líder, vá... pode falar, inclusive, já peço por Vossa Excelência para encaminhamento de voto.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Farei... farei... atendendo à Vossa Excelência. Olha, gente, constrangimento... constrangimento num é de assinar e votar contra o que você assinou, como disse até o próprio Waldeny, a consciência. O constrangimento é não poder votar, é não poder votar favorável, esse é o constrangimento, Vereador Olímpio... esse é o constrangimento. Você saber, não é? Que não importa o valor, mas em Patos tem, num importa no valor, não é? É



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ouvir do meu amigo, grande amigo que eu admiro, Vereador Alexandre que... tem que acabar com essa discussão, a gente tem que mostrar força e eu complemento e curvatura, Vereador Alexandre, tem que mostrar força e curvatura pra poder pedir o que Vossa Excelência pediu, com toda propriedade que tem. Eu custo a acreditar, Vereador Waldeny, Vereador Olímpio que o vereador não deseje aprovar esse... esse projeto. Eu custo... custo, eu aceito, mas custo a acreditar. Vereador Saulo aqui falou que os prefeitos fulano de tal, prefeito fulano de tal, prefeito... administrou sem a... as emendas impositivas. Verdade! É verdade, mas teve uns que... que olhou mais pra frente no futuro e tá implementando no presente, que é o de João Pessoa, o de Patos e tantos outros. A questão é saber o que essa Casa quer. É curvatura? É poder? Força? Ou é atender, realmente, as expectativas do povo? É isso que a gente procura saber. Sobre o que a Vereadora Jô falou aqui, sobre... sobre essa Casa, Vereadora Jô, marcar a história, ela marca hoje. Ela não vai marcar, ela marca hoje a história aprovando ou renunciando seu direito. Ela marca hoje sua história, não vai marcar no futuro. Perder essa oportunidade de colocar recurso direto pra resolver problemas de mais de dez anos, eu vou dar um exemplo aqui, senhores vereadores... eu vou dar um exemplo aqui, senhores vereadores, eu... eu espero, Vereador Alexandre, Vossa Excelência falar. Olha, eu dou um exemplo aqui, uma coisa que vocês vão até rir, o cemitério de Galante e São José da Mata, faz dez anos que o povo pede a ampliação. Trezentos mil reais resolve, ora? Ora, tá na impositiva é... tá na impositiva resolver uma coisa de dez anos, né interessante, não é? Essa Casa exaltou tanto... exaltou essa Casa exaltou tanto, Vereador Olímpio a... a busca em... em Brasília pelas emendas< vereador, que um trabalho de Vossa Excelência para a duplicação da BR, as palmas que foram batidas aqui porque o Orçamento Impositivo iria resolver um problema de uma BR de Campina Grande, do interior. E, a gente aqui renuncia isso. O constrangimento é esse, é saber que vai renunciar um direito. Isso poderia acontecer aqui nessa Casa também, não só em Brasília. Não só em João Pessoa, não só em Patos, não só em outras... em outras cidades, mas aqui em Campina Grande. Eu bati palma de pé, Vereador Waldeny e baterei palma de pé quantas coisas dessa forma forem feitas aqui. Parabéns, vereador, quando Vossa Excelência fala de consciência, é isso mesmo. É constrangimento e consciência. Esse projeto deveria ser consenso, verdade, Vereador Waldeny. Verdade! Não parar de discutir pra mostrar força e poder e curvatura, deveria ser consenso. Parece que o impositivo nessa questão, líder, não é projeto é a imposição de não votar favorável, essa é a questão. Essa é a questão. Eu vejo que podia, realmente, consenso é isso. Ah, o valor é muito alto, vai criar problema inicialmente para o Prefeito, vamos diminuir? Vamos construir esse caminho. Essa Casa parece que tá pegando esse direito de construir esse caminho. Então, não temos essa oportunidade. E fica aqui... fica aqui escrevendo história essa Casa que sempre deu os passos mais largos na Legislatura em Câmaras do Brasil inteiro. A gente amarra, Vereador Olímpio, esses passos tão largos que sempre foram dados nessa Casa. Num tem... num tem como vo... num tem como votar contra isso, não há justificativa de votar contra. Não, porque... porque como disse o meu colega Vereador Alexandre que a... se for aprovado hoje, nós temos apenas um ano para aplicar e a



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

gente faz leis pra agora ou é pra o futuro? Eu imagino que nós fazemos leis pra o futuro. Fazemos leis pro futuro, num é pra agora só. É lamentável... é lamentável, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, não é? O parlamento é isso, é a discussão, a discussão até exaustiva, às vezes, não é? Sobre qualquer assunto. É mostrar o que cada um pensa e quer de sua contribuição no mandato e é muito difícil tá aqui. E a gente pede essas grandes oportunidades de, realmente, fazer história, como disse a vereador... a vereadora... marcar a história aqui em Campina Grande, né? Eu espero... eu espero, profundamente, o apelo do Vereador Waldeny, eu vou me encostar a ele, consciência, eu apelo pra consciência. Apelo pra essa consciência para que essa Casa num... num fique no passado. Não fique apenas nos prefeitos que passaram e não precisaram, até porque não tinha essa... essa... não tinha... essa Casa, em 2013, com a assinatura do atual prefeito que teve a vontade de... de ter o Orçamento Impositivo, talvez hoje mudou. Porque se muda mesmo, né? Se mudam, num tô nem aqui colocando como uma coisa depreciativa, mas essa vontade do vereador era porque ele tava do lado de cá ou porque tá do lado de lá? Era porque estava do lado do Legislativo, aí tinha vontade de... de fazer valer a decisão do vereador ou porque estar no lado do Executivo e agora não quer que os vereadores possam in... incluir no seu orçamento também o seu desejo de participar efetivamente. Essas mudanças têm essas características, não é? O que falta, na realidade, é coragem. É consciência e o dever e a vontade de cumprir aqui com o seu mandato. Vou... vou... vou concluir. Olha que (falas simultâneas) sei eu... eu usei os dez minutos certo e quando deu dez minutos, eu fui alertado e eu, olhe eu sou bem mandado, (falas simultâneas) eu sou bem mandado, Presidente... (falas simultâneas) Eu quero pedir, encarecidamente, por tudo o que foi falado aqui desse parlamento hoje, quero encaminhar a votação se permite daqui mesmo. Por tudo o que foi dito, a coragem, a consciência, não é? E mostrar aos senhores vereadores que, quando o Prefeito tava aqui, na Câmara, ele quis a lei das emendas impositivas... ele quis, mas agora, ele tá no Executivo e eu até... eu até, Vereador Presidente e senhores vereadores, eu até entendo, Vereadora Eva, eu até entendo a decisão do prefeito de não querer mais, porque realmente, não tá mais aqui na Câmara, né? Então, essa dubiedade de intenções é que a gente vê, mas eu peço aos... não só aos vereadores da oposição, mas os vereadores da bancada de situação, não é? Que acompanhe o Vereador Waldeny na consciência de votar, não é? Fazendo história, não é? Sem mostrar força...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ação, só encaminhamento, Vereador, aliás, Vossa Excelência é o líder e pode fazer da mesma forma que Pimentel, mas eu tô pedindo pra que encaminhe para que nós... (falas simultâneas)

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Não, eu... eu vou apenas encaminhar... encaminhar a votação e deixar bem claro só corrigindo a fala do Vereador Pimentel que, quando na oportunidade de tramitação desse projeto, nós éramos situação, continuamos situação, nunca saímos da situação e assinamos. Nosso encaminhamento é pra que possamos votar contrário à emenda.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, então, em processo de votação, sim...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: É... atentemos para o quórum de votação, três quintos...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Catorze votos, exato...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: E... o requerimento que eu fiz de votação nominal por ser emenda à... à Lei Orgânica...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vamos... vamos atender o requerimento de Vossa Excelência de forma verbal e vamos cumprir o que diz o Regimento. O Regimento, realmente, no artigo 14, no parágrafo 3º da linha "a" estabelece dessa forma. Se Vossa Excelência requerer e nós vamos pra cumprir, mas já quero já antecipar também a Vossa Excelência. Vossa Excelência me falou da questão do interstício de dez dias. Quando assinamos aqui, foi aprovado o regime de urgência, os prazos não existe. Não... não,

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Porque a Lei Orgânica não.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, o Regimento, Vereador Pimen... não, (falas simultâneas) o vereador aqui... leia o artigo... o artigo 57 e o 58 do Regimento, Vereador, tá aqui na minha mão, entendeu? Então, vamos em votação em prime... em primeira votação... em primeira votação, viu... viu? Em primeira votação nominalmente. Como vota o Vereador Rua da Ceasa? Pela... vota pela liderança...

O SR VEREADOR RUI DA CEASA: Pela liderança.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... pronto, como vota o Vereador Alexandre Pereira?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Acompanho a liderança, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Anderson Almeida Pila?

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Favorável à emenda impositiva.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Carol Gomes? Como vota o Vereador Gledson... Dinho Papa Léguas? Como vota a Vereadora Eva Gouveia? Vota sim... Como vota a Vereadora Fabiana Gomes?

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Acompanho a liderança.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Hilmar Falcão?

O SR VEREADOR HILMAR FALCÃO: Acompanho a liderança.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Ivonete Ludgério?

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Acompanho a liderança.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Janduy Ferreira?

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Senhor Presidente, acompanho a liderança.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Aldo Cabral?

O SR VEREADOR ALDO CABRAL: Senhor Presidente, da mesma forma, acompanho a liderança.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Jô Oliveira?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu voto sim, pela emenda impositiva, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Luciano Breno?

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Contrário à emenda, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Dona Fátima?

A SRA VEREADORA DONA FÁTIMA: Sim à emenda impositiva.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como voto o Vereador Olímpio Oliveira autor da matéria? Sim...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, é... voto a favor da emenda impositiva e a favor da independência do Legislativo sempre.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Antônio Alves Pimentel?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Veja bem que eu fui discriminado, viu? Antônio é um dos primeiros... Pra quebrar esse clima... É evidente, Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Mas Pimentel Filho, eu...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vereador, eu tô brincando... Vereador, eu assinei duas vezes esse projeto, duas vezes e não volto atrás (falas simultâneas)

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não, dá licença, não é porque eu tenho... (falas simultâneas) eu não disse sim ainda não... não... tenha calma.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ou vereador, é sim ou não vereador, o senhor justifica no voto.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu votei... eu num tô justificando não, então eu disse que eu votei duas vezes e continuo votando sim, Senhor Presidente, não vou votar "não", porque... porque eu não posso voltar atrás daquilo, mas só volto atrás em erros... (falas simultâneas) o erro é não votar favorável a esse projeto.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Renan Maracajá.

O SR VEREADOR RENAN MARACAJÁ: Favorável à emenda impositiva.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Eu voto pela Zona Leste que é aquela fuleragem de Rocha, uma bacanagem de Nero. Tô votando na emenda impositiva.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Presidente, pela ordem. Para que se retire a expressão utilizada pelo Vereador Rostand Paraíba.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora Ivonete. Pera aí...

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Pelo amor de Deus, precisamos criar um Código de Ética nessa Casa. Pelo amor de Deus. Eu nunca passei tanta vergonha alheia na minha vida como tô passando agora. Eu proponho que se crie um Código de Ética nessa Casa, eplo amor de Deus.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, eu quero, eu peço que se retire as palavras proferidas pelo Vereador Rostand Paraíba dos anais da Casa.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, fica aqui a Assessoria Parlamentar que se retire a palavra “bacanais de Nero”. Peço que sigamos o Regimento. Vereador Saulo Germano. Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Acompanho a Liderança, Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Waldeny Santana.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Voto favorável ao Projeto de emenda impositiva, Excelência, até porque essa tem sido a minha atividade parlamentar. Não posso contrariar o que tenho feito, que é buscar recursos em Brasília, que é buscar fazer a coisa acontecer e exigir proatividade. E a emenda impositiva é uma saída, é uma alternativa para isso. Voto favorável à matéria.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Então, em primeira votação a matéria foi rejeitada por doze a nove.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Presidente, tem alguém *online*?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Tem não.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: O Severino da Prestação não está *online*?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Tá não. Pronto. Então, contando com a ausência e a nossa... Dez na sua? Nove com doze, vinte e um. Vinte e um com a minha presença e do... Doze a nove. É. Exato. E uma ausência, certo? Eu gostaria de registrar a presença do Professor Hamilton Monteiro, lá do Pedregal. Fique à vontade, amigo. Então, pessoal, passamos para o segundo projeto.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu gostaria de saber o resultado da votação.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Doze a nove. Nove contra e doze... Aliás. Doze contra e nove favorável.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Então, nós precisaríamos de catorze votos para a aprovação e de catorze votos para a derrota.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, não. Aprovação, Vereador.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Só para a aprovação.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Só para a aprovação.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu gostaria de fazer a justificativa de voto.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim. Justificativa de voto, Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, eu gostaria de pedir que esse sistema de câmara fechasse, fecha aqui, porque às vezes fica falando.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora Fabiana Gomes poderia ocupar aqui a Tribuna? A Tribuna, não. A Presidência.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Fecha aí porque eu quero conversar com Campina Grande, eu quero conversar com o povo de Campina Grande. Agradeço demais. Nós estamos diante de uma derrota política. A derrota não é porque a proposta seja ilegal, a derrota não é porque a proposta seja inconstitucional, a derrota, ela é meramente política, meramente política. Nós acompanhamos todo o processo, as pressões, as reuniões. Foram públicas, a Imprensa noticiou como o Palácio do Bispo interferiu na votação de hoje. É público, é notório. Eu só queria pedir desculpas ao patrono desta Casa, Félix Araújo, que está ali contemplando toda essa fraqueza. Félix Araújo, Félix Araújo disse certa vez... Terão tempo. Senhor Presidente, eu quero que garantam minha fala.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Vossa Excelência, a fala de Vossa Excelência não me atinge e não... Porque falar de. Vossa Excelência tá destratando a Casa.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu tô com a palavra ou não.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhora Presidente, questão de ordem. Questão de ordem, Senhora Presidente. Senhora Presidente, questão de ordem, questão de ordem. Devolvo a palavra. Se não atinge a ninguém, não precisa dessa discussão, não. Vossa Excelência votou contra uma emenda tão boa dessas.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Eu restabeleço a palavra ao Vereador Olímpio.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhora Presidente, questão de ordem. Eu quero que devolva a palavra, que é de direito, do Vereador. E eu quero falar, eu quero justificar meu voto também.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Até em respeito às mulheres, porque aqui, um minutinho só. Eu queria ver...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vamos deixar de mimimi, viu, Vereador? Isso é mimimi, mimimi.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu quero ver as mesmas reações aqui das pessoas.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Eu gostaria de cortar o áudio de todos os Vereadores. Cinco minutos para o Vereador Olímpio, para justificativa de voto. Vereador Olímpio, ordem por favor. Gente, por gentileza, vamos manter a ordem. Vereador Olímpio, cinco minutos para sua justificativa de voto.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhora Presidente, eu lamento muito a forma agressiva e precipitada com que fui tratado nesse momento. Eu tenho tanto respeito à Vereadora Ivonete. Eu não chamei a Senhora, em nenhum instante, de fraca. Não, Senhora. A Senhora está enganada. Tenha equilíbrio, tenha temperança... Sente, Vereadora. Eu não vim discutir com a Vereadora neste momento. Eu pedia desculpa, no momento em que fui violentamente cerceado da minha palavra, no momento em que eu fui violentamente cerceado da minha palavra, eu pedia desculpas ao patrono desta Casa pela fraqueza deste Poder, pela fraqueza deste Poder. Não dei nome a ninguém, não mencionei nome de ninguém. Eu estou pedindo desculpas, perdão pela fraqueza institucional desta Casa e digo por quê. Eu já disse antes e torno a dizer hoje: este Poder nada mais é do que um poder genuflexo, este poder nada mais é do que um poder genuflexo. E quem vai provar isso não sou eu. Procura os registros na Imprensa local das reuniões, das declarações. E cedemos, o Poder cedeu, apesar do meu voto contrário. E eu peço desculpa mais uma vez, em memória, respeitando o centenário, porque certa vez Félix disse: "Esta terra de bravos não será terra de escravos nem reinado de opressão." Félix morreu, mas permanece vivo mais do que nunca, porque ninguém morre quando permanece vivo na memória de seu povo. Morrer é ser esquecido, morrer é ser esquecido. A tragédia não é quando o homem morre, a tragédia é aquilo que morre enquanto alguém está vivo. Félix permanece vivo e ali está, porque num momento agudo da política de Campina Grande, ele enfrentou. E eu me sinto envergonhado na manhã de hoje, eu me sinto envergonhado na manhã de hoje. Senhor Presidente, para os exaltados, os exaltados, os mal educados, aqueles que não respeitam a fala de um pré-idoso. Ainda não sou idoso, sou um pré-idoso. Eu desafio Vossa Excelência a ter a coragem que o marido daquela Senhora ali teve, eu desafio a Vossa Excelência, olhando nos seus olhos a ter a coragem que Nelson Gomes Filho teve. Contrate um instituto de pesquisa para auferir do cidadão de Campina Grande qual é a impressão que eles têm deste Poder. Contrate. Contrate. E é por isso que eu estou no prejuízo. Faço parte dele, tento melhorar, mas eu só vi e ouvi o que eu vi e ouvi hoje porque sozinho não posso mudar isso. É essa a minha indignação, é essa a minha indignação. Podem ridicularizar. A sua ridicularização para mim serve como elogio, porque da boca que sai o ridículo, se sair um elogio, é demérito para o meu caráter, para a minha pessoa. Digo isso e não tiro uma linha, não removo uma vírgula, não removo um ponto. Boa tarde a todos.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Olímpio Oliveira, com relação ao desafio que Vossa Excelência me faz, eu não tomo como desafio, porque já é pensamento nosso, da Mesa, de fazermos justamente, contratarmos um instituto de pesquisa para fazer justamente essa avaliação. E foi através dessa avaliação que, quando o Presidente Nelson Gomes Filho o fez, que me alertou para que eu mudasse também os meus posicionamentos aqui na Câmara, a forma de como atuar, de como proceder. E com certeza isso servirá para todos. Então, não é um desafio, será uma proposta da nossa Mesa. Com a palavra o Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, eu quero fazer primeiro um registro: hoje, pela manhã, a Secretaria de Serviços Urbanos, ela fez um trabalho importantíssimo hoje com a colocação, através da Universidade, um estudo tem sido feito através da Universidade Estadual de Campina Grande, da Paraíba, a colocação de produtos, ali no Canal das Piabas, se aproximando do Açude Velho, fruto de uma pesquisa importante da Universidade Estadual, que vai trazer melhor qualidade na água ali naquela região, principalmente agora que estamos nos aproximando dos períodos mais chuvosos e esse período será muito bom para que esse trabalho seja feito, de pesquisa e também da aplicação dos produtos que foram colocados ali. Pela manhã, acompanhava Doutor Geraldo, ele estava fazendo esse trabalho *in loco*, juntamente com os pesquisadores da Universidade Estadual e nós aguardamos e esperamos que realmente, através também da própria CAGEPA, que foi a empresa que sugeriu e eu apresentei um requerimento da abertura de mais dois sangradouros do Açude Velho, algo que irá melhorar muito a entrada e a saída da água para renovação ali da água. Dito isso, eu sempre tenho pautado assim, muitas das vezes, até nesses últimos dias, eu tenho estado muito tranquilo quanto às minhas posições políticas partidárias. Quem não lembra? No dia da abertura dos trabalhos aqui, eu trouxe uma faixa, uma camisa "Fora Lula". Depois, eu tenho muitas posições que, em muitos casos aqui, eu termino sendo um tanto quanto exagerado em minhas falas, mas eu também tenho tido o cuidado e o equilíbrio de em alguns momentos não me colocar como sendo vítima da sociedade. Eu poderia dizer: "Ah, eu sou vítima da sociedade porque eu sou de pele escura, nasci pobre e eu sou um coitadinho, sou marginalizado, a sociedade é culpada por eu não ter tido a oportunidade de estudar muito. Eu quero sempre procurar um culpado no meio da multidão para aquilo que eu não consigo enfrentar com naturalidade." E eu já ouvi aqui pessoas dizerem comigo, em alguns momentos quando eu me exaltei, não é em aumentar o tom de voz ou bater na mesa que eu vou resolver. Agora, já é de costume de alguns aqui desrespeitar os seus colegas, passar a imagem para a sociedade de que só eu sou o melhor, o mais competente, o mais qualificado e o mais atuante. E isso termina criando um certo constrangimento. Eu, particularmente, me sentiria muito ofendido se eu estivesse sendo tratado como "Eu tenho decepções de estar ali". Tem lugares que eu pretendo não ir mais e não vou. Quando eu passo por algum ambiente em que eu não sou bem respeitado, eu não sou bem querido, naturalmente, eu evito aquele lugar, colega Vereadora Ivonete. não faz mais parte do meu ambiente de vivência ou de convivência. Aí alguém chega: "Ah, é muito difícil, porque eu tento melhorar..." E é só eu que tento melhorar?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Não vou mudar a cabeça de ninguém. Agora, eu não posso esconder da sociedade que essa Casa tem um papel importante, não é porque eu perco um projeto que eu vou dizer que todo mundo está abaixo do meu QI, não é? Do meu intelecto. “Só eu sou o supremo, superior, só o meu intelecto é que consegue vislumbrar o que está ao redor. Só eu que consigo observar as ondas que me cercam. Os outros são neófitos, são leigos.” Esse discurso é um discurso um tanto quanto enfadonho, discurso sem conteúdo, é uma coisa que começa a se tornar tão rotineira, que cai na graça do povo como sendo mimimi, choradeira, não é? “Ah, nos devaneios da vida, eu acordei de manhã e estava sentado na cadeira da Câmara, mas eu não queria estar lá.” Ora, vamos acabar com isso. Essa é uma forma tão deselegante de tratar seus colegas que, inclusive, já foram tantas vezes chacoteados ou tratados como pessoas que não são qualificadas, que não é de hoje. Muitas das vezes até desprezam quem faz parte do seu próprio grupo político. Alguém diz: “Olha, tão se curvando para o Palácio do Bispo.” Tão se curvando para o Palácio do Governo do Estado e ninguém acha que tá, ninguém acha que está. É só nós? Ah. Oxente, todo mundo tem grupo. Vamos acabar com esse discursozinho, esse discursozinho tá batido. Quem é que aqui não tem grupo? Quem é que aqui não faz parte e tem um líder político maior? Me diga aqui quem aqui está isento disso? Quem é que está isento? Quando não estava do lado de cá, era contra lá. Agora tá lá, é contra aqui e assim vai ser a vida inteira. Não tem como você separar isso. Tentam confundir a sociedade, tentam confundir as pessoas com esse discurso, mas esse discurso é para ser feito lá fora. Para nós aqui, Vereadores eleitos, sabemos o que é política, sabemos o que é política... Até porque nós não estamos aqui para servir de chacota. Alguns pode até serem, alguns podem até dar motivo para que a sociedade lá fora ache que todos aqui andamos com o narizinho de tomate, e não é verdade. Aqui tem pessoas sérias, mulheres e homens sérios que estão investindo hoje, às oito e meia da manhã já estávamos aqui no Salão Azul, eu, a colega Carol, logo em seguida o Vereador Anderson, porque respeitamos essa Casa e respeitamos os votos que recebemos, mas não podemos ser tratados como alguns quer me nos tratar, como se nós fôssemos abaixo do seu conhecimento, da sua média, do seu pensamento, e que todos nós aqui estamos nivelados no mesmo patamar. “Só eu sou, eu sou legislador, eu sou competente, eu conheço as leis, eu faço discurso eloquente desqualificando meus colegas e eu sou o melhor.” Ora, para cima de mim, não cola.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Próximo para justificativa de voto: Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: De forma muito rápida, né? Até porque os ânimos foram de zero a cem muito rápido e eu acredito que inclusive essa não é a nossa prerrogativa. A gente pode até discordar, divergir, mas enfim... Às vezes, eu fico muito preocupada com a, eu fico... Inclusive, não tenho o hábito de ficar atrapalhando a fala dos outros. Posso até conversar enquanto alguém está lá na Tribuna, porque inclusive eu já falei sobre isso, mas isso não é um lugar, inclusive, que a gente tenha essas repetições aqui. E esse é uma banalização que eu acho que a gente poderia tratar melhor, Senhor Presidente. Eu comecei mais cedo falando sobre o



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Regimento, sobre essa questão dos tempos que a gente passa, isso também é um exemplo de quando eu também já fui vítima como também já promovi, óbvio. Mas é importante que a gente sempre observe o tom, o limite, sabe? Porque é aí em que a gente perde a linha e inclusive a razão. Queria lembrar também que não é a Câmara de Vereadores de Campina Grande que vai legislar com as coisas relativas ao Governo do Estado. Nós não somos deputadas estaduais, nós não somos deputados estaduais. A gente pode sugerir, apresentar pautas, ofícios, requerimentos, tal, tal, tal, mas nós temos um limite inclusive. Então, acho que não cabe algumas comparações que foram feitas, inclusive, anterior à minha fala. Mas eu queria só reforçar de novo aquilo que a gente já vem colocando desde que nós chegamos aqui a essa Câmara de Vereadores, desde que eu, enquanto sujeita política em movimento, tenho acompanhado alguns espaços legislativos. E aí, a gente tem sempre a dinâmica de comparar com a capital, né? Porque inclusive Campina Grande, nesse afã de ser grande, que ela é, de fato, a gente vai sempre comparar com a capital. Mas é importante que a gente compare com cidades do porte de Campina Grande, como é o caso de Caruaru, Feira de Santana, e outros municípios, inclusive, que a gente pode ter essa referência e tem também emendas impositivas, que tem essa possibilidade de dar o mínimo de autonomia que esse poder poderia ter. A gente não tá aqui querendo ser maior do que ninguém, a gente não tá aqui querendo a mais de nada que não nos caberia enquanto Vereadores e Vereadoras: não só legislar, mas também incidir no orçamento. Até porque durante o processo de votação e de justificativa das falas, a gente ouviu aqui coisas do tipo: “Nós temos as emendas para votar.” Quero saber quantas emendas tem aprovadas aqui a partir das audiências públicas da LOA e da LDO, quero saber quantas. Tô perguntando isso com muita tranquilidade, porque inclusive como Relatora da Comissão de Orçamento, junto com meu colega Waldeny e a Vereadora Carol, a gente trouxe várias emendas aqui para o debate. Nenhuma delas foram aprovadas. É importante que a gente tenha a observância disso. A outra coisa também é: de que modo a gente incide nesse orçamento lá na ponta mesmo? Porque uma coisa é a gente fazer um requerimento e ele passar um ano, dois anos lá na gaveta do Secretário para ser executado. É só ver a quantidade de requerimentos que a gente tem encaminhativo, é só ver a quantidade de projetos que a gente tem de autorização, é só ver a quantidade de coisas que a gente tem aí parada. Se nós, enquanto Vereadores e Vereadoras, pudéssemos incidir no orçamento, inclusive, nós teríamos mais autonomia. E, de novo, nós estamos falando aqui de serviços para a população, a gente não tá falando aqui de coisas de benefício pessoal, de coisas que sejam apenas do nosso mandato, porque eu tenho certeza que qualquer Vereador, Vereadora que apresentasse aqui qualquer recurso referente a essa emenda impositiva seria para um bem coletivo, seria para uma ação coletiva, vinda inclusive das demandas que dialoga junto à população. Não seria uma coisa específica de Jô Oliveira, inclusive. Tô me dando, obviamente, como exemplo, porque eu só posso falar do meu quadrado, não é? Então, é sempre importante quando a gente faz essa referência quando a gente abre mão de algumas coisas, quando a gente abre mão do poder que nós temos enquanto Vereadores e Vereadoras e colocamos essa prerrogativa apenas para



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

o Poder Público Municipal a partir do Poder Executivo. É apenas essa reflexão. De novo, perdemos um momento histórico de nos igualarmos a outras cidades que independente da população, independente do orçamento, independente do número de eleitores e eleitoras, têm essa ferramenta a seu favor. E não é somente pela questão do voto direto ou de quanto isso vai ser reverter para as urnas, mas é antes de qualquer, de a gente ter essa capacidade de prestar serviço à população de Campina Grande e de outros municípios que aportam essa emenda e tem impactado positivamente a vida das pessoas. Nesse dia nós tivemos a possibilidade, Vereador Anderson, de conhecer uma associação que presta uma série de serviços, por exemplo, na Cidade de São Paulo, eles atendem... Só de crianças são mais de trezentas crianças, só crianças de cinco a sete anos, por exemplo. E eles colocando o quanto é importante ter essa parceria com a Câmara Municipal de São Paulo a partir das emendas impositivas, porque são muitas vezes essas emendas que tiram essas instituições do sufoco. Porque, por exemplo, nem sempre os recursos a partir da Secretaria Municipal de Assistência Social são suficientes para cobrir todas as demandas das entidades. A gente sabe, por exemplo, aqui que a subvenção social que é distribuída pelo Poder Público a partir da SEMAS, ela é incipiente... Tô concluindo, Senhor Presidente. Diante das demandas dentro das associações que lidam com população em situação de rua, crianças em situação de vulnerabilidade e tantos outros exemplos. Eu tô dando um exemplo dentro do que a gente poderia fazer com as emendas impositivas, mas que, infelizmente, nós abrimos mão dessa prerrogativa na tarde de hoje, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Próximo inscrito, o Vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, demais colegas Vereadores. Eu muito me orgulho de fazer parte de uma Câmara que tem como patrono Félix Araújo. Eu, a Bíblia diz assim... Não. Tô reclamando não. Hoje eu vim aqui, como disse Alexandre... Eu até vou fazer um pedido a Alexandre: que ele traga mais água mineral com gás. É... Não sei. Então, muito me orgulho de fazer parte dessa Casa. Eu lembro que no momento, no momento, se você for buscar a história... O Vereador Pimentel tá aqui há mais tempo., sabe melhor do que eu. Mas se você for buscar a história, você vai perceber que algumas decisões que foram tomadas nessa Casa foram relevantes para nossa Cidade. Na pandemia, a Câmara Municipal de Campina Grande teve um papel fundamental no combate à pandemia, junto com as ações do Executivo, aprovando leis, sugerindo, trazendo requerimentos a essa Casa aprovados e acatados pelo Executivo. E eu acredito que deve ser um orgulho de todos nós. Se a população, em algum momento, ela tem um olhar diferenciado... E aí, Vereador Presidente, meu colega Vereador Olímpio Oliveira, que sugeriu...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pessoal, eu gostaria de silêncio para que a gente pudesse ouvir o Vereador Pastor Luciano Breno. E peço à técnica que restabeleça aí o tempo perdido pelo Pastor Luciano Breno.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Olhe, eu vou até citar esse exemplo aqui agora, eu queria chamar a atenção do Vereador Olímpio Oliveira, do Vereador Líder Pimentel: se essa Casa, lá fora, tem uma visão diferente do que ela é, a culpa é daqueles que aqui estão. Quando, por exemplo, um colega Vereador tá expondo a sua justificativa de voto e em conversas paralelas não se tem o mínimo de respeito de escutar e de ouvir, porque muitos pensam que são Deus e outros já tem certeza que são, e só a opinião deles prevalece sobre as nossas, não existe contraditório. E isso é exatamente para que serve situação e oposição, que tem uma linha de divergências. Quando nós não aceitamos aquilo que foi votado. Preste atenção. Não é opinião de alguém. Houve uma votação onde em toda regra a maioria é quem vence, e quando a minoria não consegue aceitar aquilo que foi decidido, por mais doloroso que seja à sua vontade e ao seu sentimento, que o resultado fosse o contrário, aí sim essa Casa diminui. Porque nós não acreditamos no contraditório, nós não acreditamos na democracia, quando nós não sabemos respeitar a Casa e os colegas, e colocamos, por uma votação, toda a história da Casa, que leva o nome do patrono que tem história na Cidade como ato de fraqueza e na vala comum para a população. A população precisa separar o joio do trigo, a população precisa saber que essa Casa, é através dela que nós aprovamos o orçamento, é através dela que várias escolas estão sendo reformadas, é através desta Casa que várias ruas estão sendo calçadas e que tem papel fundamental na influência e na vida das pessoas, a exemplo do Parque Linear do Dinamérica, que também foi uma ideia que saiu dessa Casa, assim como outros projetos que aqui temos para votar hoje, seja ele autorizativo, seja ele através de requerimento, seja ele através de uma emenda sugestiva, seja ele através de qualquer outro projeto. Sai dessa Casa, e essa Casa, em primeiro lugar, Vereador Marinaldo, não precisa ir lá para fora para saber qual é a visão que as pessoas tem dela. Se a partir dela mesmo não houver um respeito entre si, entre os Vereadores, e considerar que aqui é um Poder, é um Poder democrático, onde as pessoas tomam decisão, onde eu posso ter um projeto meu, Vereador Dinho, aprovado, como posso ter um projeto meu reprovado pela maioria. De forma alguma, jamais eu irei atacar esta Casa, porque para mim é um orgulho Campina Grande ter me elegido duas vezes Vereador de Campina Grande. Eu sento nessa cadeira com orgulho defendendo os interesses da Cidade, sim, do meu ponto de vista, e esse ponto de vista tem que ser respeitado. Possa ser que amanhã eu decida de outra forma, eu amadureça os meus pensamentos e as minhas ideologias de outra maneira, mas a minha convicção do que é certo, do que é correto, hoje, foi para que as emendas fossem reprovadas, embora tenha assinado para que ela tramitasse aqui na Casa e chegasse ao momento de discussão. Então, eu acredito que na fúria e na vontade, é claro que os ânimos, né? Se alteram. E a gente é bastante maduro para compreender isso. Mas, finalizando, quero dizer que me orgulho muito de ser, de estar Vereador da Cidade de Campina Grande, fazer parte desta Casa e estar aqui tentando contribuir com o meu melhor. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Próximo inscrito, para justificativa de voto, o Vereador Waldeny Santana.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Como já disse, Senhor Presidente, desde o início da minha fala, nunca tive o objetivo de constranger nenhum colega que assinou, que mudou de posicionamento, até porque isso faz parte da democracia, faz parte do jogo democrático. Mas a minha consciência e... Por acreditar nisso: que nós devemos ter mais autonomia, mais independência. Por isso, me afastei da bancada, me afastei do Governo, e a pedido do Prefeito Bruno, que me deu essa liberdade de atuar, que não o incomodava, foi que decidi me reintegrar, mas é integrando não abrindo mão dos meus posicionamentos. Irei divergir aqui novamente de um Projeto de Resolução 041, que concede Medalha de Honra ao Mérito ao Senhor Valker Neves, e no momento da discussão do Projeto eu também vou mostrar por quê. Porque eu não falo apenas “porque eu sou contra”, eu digo por que eu sou contra.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O próximo é o Vereador Pila, depois tem o Vereador Pimentel e depois eu passo para a Vereadora Ivonete. Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Senhor Presidente, mais uma vez, eu vou parafrasear o Vereador Olímpio Oliveira, o qual tenho orgulho de fazer parte da mesma bancada. O orgulho e a admiração tenho desde quando passei a atender o Parlamento, no qual esse Vereador sempre com posicionamentos corretos, íntegros e do lado do povo de Campina Grande sempre permaneceu. Eu vou parafraseá-lo, Olímpio, em dizer que eu estou orgulhoso mais uma vez de estar, Vereadora Jô, do lado certo da história, esse lado eu não abro mão. Senhor Presidente, pode ter certeza, ser maioria ou minoria... A maioria, ela pode servir muitas vezes para ter a vitória, mas nem sempre a vitória é estar do lado certo, nem sempre aqueles que vencem vão ter o orgulho de levantar a voz e dizer por que venceu, por que perdeu. Pode ter certeza disso. Alguns podem até ter vencido neste primeiro momento, Vereador Olímpio, mas vão se envergonhar do voto que deram. E este Vereador aqui, Presidente, que vos fala, não somente neste momento, mas em toda a atuação dele, ele vai brigar pela independência deste Poder Legislativo. O Poder Legislativo, dentro de um Estado Democrático de Direito, ele é o Poder mais importante, inclusive, e aí é uma ótica minha, muito mais importante que o Poder Executivo e que o Poder Judiciário. É esse Poder aqui que ele tem a prerrogativa de estabelecer a legislação para que um cumpra e o outro diga que cumpra ou não. É esse Poder aqui que traz as demandas do povo e consegue equalizá-la em leis. É esse Poder aqui, Vereador Marinaldo, e eu acredito por nós sermos oriundos de comunidades carentes, é esse Poder aqui que muitas vezes a população encontra na calçada de casa, é o representante deste Poder que o povo encontra nos bloquinhos de Carnaval, Vereadora Jô. É este Poder que o povo encontra almoçando nos restaurantes populares. É este Poder, este representante aqui que está abrindo mão de uma grande prerrogativa de fazermos a diferença naquele que mais precisa, e nisso eu me orgulho de fazer parte desta bancada, Vereador Líder Pimentel Filho. É deste, Vereador Waldeny, da coragem de lá num primeiro momento ter assinado para podermos entrar com o Projeto e permanecer com a mesma opinião, mesmo estando muitas vezes do lado do Prefeito e com amizade com o Prefeito. A independência desse Poder, Vereador Alexandre, um dia,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

quando chegar, nós vamos ver o grau de importância que tem esse Poder no dia do cidadão e da cidadã. Eu espero que isso ainda aconteça, eu espero... E Vereador Olímpio, não... Não vamos sair tristes, Jô. Nós chegamos aqui hoje e conseguimos colocar para votação algo jamais imaginado por um gestor que não quer em nenhum momento que outro Poder entre e consiga fazer aquilo que ele não consegue fazer em sua gestão. Uma gestão fraca, medíocre, uma gestão que com certeza, com esse Projeto de emenda impositiva, os Vereadores fariam diferença muito mais na vida do cidadão de Campina Grande do que a gestão aí presente. Agora, esse mesmo gestor foi quem um dia trouxe esse Projeto aqui, esse gestor que quando deputado apresentou várias emendas impositivas. E agora, Vereador Saulo, eu quero mesmo ver, ainda nessa Legislatura vou ter a oportunidade de ver alguns de nós aqui comemorando emendas que ajudaram a FAP. Vá, vá, vai... É porque infelizmente a gente abre mão de ajudar a FAP diretamente, com nossas emendas, para pedir, porque é mais fácil pedir o que é dos outros. É... é porque muitas vezes alguns acham mais fácil... Minha vó, ela dizia que era muito mais fácil você dar o que é dos outros, porque você dá sem constrangimento nenhum. Atirar com a pólvora alheia, né? Você reclamara de que um deputado ou um senador não colocou emenda para A ou para B e a gente tá rejeitando colocar para quem a gente poderia denominar. Eu quero ver alguns aqui comemorar as emendas, ou trazer aqui, como a gente aprovou aqui uma emenda do Deputado, à época, Federal Pedro Cunha Lima para a APAE, que a gente votou aqui, para o castramóvel. Que comemorou... Foram aqui comemorar: "Aqui, emenda..." Para bater continência para alguns deputados porque não têm a coragem nesse momento de fazer isso com os próprios recursos. Vai ter gente aqui pedindo... Foi o São Vicente de Paula. Vai ter gente aqui pedindo para terminar a BR-230, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Já estou pedindo. Agora, lembrando... Vá. Pode concluir. Pode concluir aí.

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Porque atirar com a pólvora alheia é muito bom, mas a gente abriu mão de fazer tudo isso com nossas prerrogativas. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Próximo inscrito... Olha aí. Eu quero almoçar com esse povo aí, viu, Pila? O próximo inscrito, o Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhores Vereadores e Vereadoras, eu vi uma frase ontem interessante, Senhores Vereadores. "Não tenho a galinha dos ovos de ouro". Dito pelo poeta Prefeito Bruno Cunha Lima, disse essa poesia: "Não tenho a galinha dos ovos de ouro". Tem, Prefeito. Só não dá atenção, segundo algumas reclamações, mas tem a galinha dos ovos de ouro, tem, e como tem. Eu vi aqui pessoas se levantarem... "Não aceito me chamarem de fraco." Depende da condição... Eu não entendi, Vereador Olímpio, Vereador Waldeny. Eu entendi perfeitamente o que Vossa Excelência disse, eu entendi. Alguns Vereadores tiveram a



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

coragem de votar favorável a esse Projeto. Outros tiveram a coragem de votar contra... Têm mais coragem do que a gente, são mais corajosos, são mais ímpios. Mas Vereador Olímpio, Vossa Excelência fez uma declaração de amor a esses Vereadores, e não quiseram, não quiseram. Mas tiveram a coragem, Vereador Jô, de votar contra, tiveram a coragem. Interessante, e eu vou repetir aqui, sim, tenho que fazer o relato aqui. Meu amigo Félix Araújo, foi Vereador comigo... Oh, meu Deus. Vossa Excelência diz que foi uma derrota bonita porque foi... Essa coragem que os Vereadores que votaram contra têm. A forma agressiva, rasteira também se retira isso, o desequilíbrio, tudo. Eu vou fazer coro com Vossa Excelência, Olímpio Oliveira: "Peço desculpas ao nosso patrono". Ele tá aqui. Ele tá aqui por quê? Ele tá aqui para a gente lembrar da sua luta. Ele não se acovardou na luta. Eu tô lembrando da história dele. Pelo amor de Deus, não vão dizer que eu tô chamando ninguém de covarde, não. Não se acovardou. Deu a vida por ela, por aquilo que acredita. Eu peço desculpas aos familiares de Félix Araújo, que foi Prefeito dessa Cidade, tudo mais. "Desculpe por essa fraqueza..." Vou continuar no seu discurso. A "fraqueza institucional da Casa". Porque nós realizamos, gente, sessões aqui exaltando o patrono desta Casa, e hoje alguns Vereadores, quando lembrando o nome do patrono, disseram apenas "já morreu, já morreu", menosprezando a história dessa grande homem. É lamentável tudo isso, lamentável. É lamentável quando o atual Prefeito, quando foi Vereador dessa Casa, teve o desejo, porque ele sabe que era bom. Ele assinou, Vereadora Jô. Fomos três: eu, o Vereador Bruno Cunha Lima e o Vereador que hoje é Deputado Federal Murilo Galdino. Nós assinamos e somos coautores, somos os três; não é só um, não. Eu parablenizo o Prefeito Bruno por na época ter essa vontade de que esse Poder pudesse dar mais contribuição e tivesse a corresponsabilidade no orçamento. Claro, hoje ele tá no Executivo, claro que não vai querer. "Não, não vou aceitar isso, não." Claro que ele devia respeitar esse Poder e pedir aos Vereadores da situação para votar. É tudo muito lamentável. Tudo lamentável que essa Casa perde realmente, ela perde, faz história perdendo, faz história recuando os passos largos que essa Casa sempre deu como o Congresso, a Assembleia Legislativa, por tudo que ela faz e pela coragem que essa Casa sempre teve. Vou concluir, Senhor Presidente. É lamentável tudo isso. Espero que daqui a dez dias, quando for votar em segunda votação, nós Vereadores venham, quem sabe se uma luz não acende e nós possamos ver com bons olhos que essa Câmara tem hoje uma obrigação de ser corresponsável não só na votação nem em apresentar emenda, mas ter a emenda impositiva, para dizer: "Eu sou também responsável por uma parte, diretamente, desse orçamento." Então, fica aqui. Depende da calçada que você pisa, depende do leão que você abraça, deve estar a sua coragem. Essa Casa perde com isso, lamentavelmente perde, perde e deixa de escrever uma linha de história com a iniciação desse Poder sendo coparticipante do orçamento com emendas impositivas, Senhor residente. É lamentável, de verdade. Lamento as duas coragens, não é? Àquela que não prevaleceu, a coragem de votar favorável. Lamento a coragem de votar contra esse Projeto.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para justificativa de voto, a Vereadora Ivonete Ludgério.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Senhor Presidente, colegas Vereadores, ninguém justificou o voto aqui. Cada um fez um discurso falando de outros assuntos. Mas eu queria dizer aqui que eu já, eu já senti vergonha às vezes de participar, de ser Vereadora nessa Casa, em alguns momentos. Mas o orgulho de ser Vereadora é maior. Estou aqui no meio, passando do meio do quinto mandato e algumas vezes eu senti vergonha nessa Casa, como hoje. É, a primeira vez que eu senti vergonha foi quando um Presidente ameaçou colocar os alunos da APAE, que estavam fazendo barulho na plateia, para fora. Nesse dia, eu senti vergonha. E eu não vou dizer que estou satisfeita com o que ouvi da boca do Vereador Olímpio Oliveira, porque já é a segunda vez que ele insinua coisas sobre minha pessoa. E de todos os colegas aqui, eu acho que Olímpio é o que mais me conhece, certo? Outro dia se estava falando de secretários aqui e ele insinuou que eu ia pedir coisas não republicanas ao Secretário, aos secretários. E hoje ele insinuou que eu sou fraca e que eu sou “pau mandado”, desculpe a expressão, do Poder Executivo Municipal. Eu gostaria de dizer ao Vereador Olímpio, e a todos os outros colegas, que eu não me sinto. É pau mandado, eu não me sinto fraca. Eu não me sinto insatisfeita com a posição que eu tenho nessa Casa e em toda a minha vida, sempre fui mulher de posição, sempre fui muito respeitada. Pelas minhas posições e pela pessoa que eu sou. Eu respeito também o colega Waldeny, que já falou que votaria contra o projeto que eu congratulo o Secretário da SEMAS, Pastor Walker. Eu só não aceito que ele fique perguntando aos colegas, ou insinuando para que alguém não vote, porque o problema pessoal pode ser dele, não é dos colegas. E eu tenho pouca, eu tenho pouca aproximação com o Walker, certo? Mas parentes meus e de minha família segue ele na igreja, tem uma alto respeito a ele como pastor e muita gente também, como secretário, então me pediram para fazer isso. E eu atendendo a esse apelo que eu atendo aqui o apelo da população, do povo, não os meus próprios, as minhas próprias finalidades. Então eu fiz esse projeto. Eu espero que os outros colegas... Eu respeito a posição do vereador Waldeny, porque quando a gente tem problema com a pessoa, realmente a gente não deseja. Não deseja votar, mas eu respeito sua posição, vereador. Agora eu volto a insistir em duas coisas, vereador Marinaldo, um, é no Conselho de Ética, porque o que eu vi e ouvi hoje aqui é muito vergonhoso, principalmente para nós mulheres que estamos aqui numa luta que quando eu falo mais alto, até falo mais alto, sempre falei mais alto para ser ouvida, porque as mulheres nunca são ouvidas. Se elas não falarem com tom de voz mais acentuado elas não são ouvidas. E quando elas falam como eu, com todo de voz mais acentuado é taxada de... É como vereador. Ele disse que eu estava desesperada, que eu estava. É, é, eu esqueci até o termo que ele falou eu não tenho desespero, eu não tenho é desequilíbrio, nem pessoal, nem profissional, nem mental. Eu sou uma mulher bem vivida, eu sou uma mulher muito feliz, tenho uma família linda, tenho um marido maravilhoso, pai, mãe, sogro e sogra vivos, meus filhos são decentes, nenhum nunca precisou pedir emprego em prefeitura, nem governo de estado, nem em lugar nenhum. E eu me orgulho disso, porque eu ensinei a eles a cada um trilhar sua própria, o seu próprio caminho, certo? Então, é tudo o que disseram. A que me tocou me tocou porque saiu da boca de um colega, mas não me ofendeu



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

em absolutamente nada, porque eu sei quem eu sou, a minha família sabe quem eu sou, os meus eleitores sabem quem eu sou, então essa questão do vereador Pimentel falar de Félix Araújo. Feliz Araújo morreu. Eu ia dizer que ele estava vivo, e eu não sei como foi que ele entrou nesse contexto. Não é? Aí deve respeitar os mortos, diz a palavra do senhor, que muita gente usa aqui em vão. Deve-se respeitar os mortos, não tem pra quê trazer morto nem pessoas que já foram embora aqui para servir de chacota ou de desculpa para qualquer tipo de problema. Então eu desculpo o vereador Olímpio. Desculpo o vereador Pimentel, certo? Certo, porque eu acho que eles dois aqui estão desequilibrados no sentido de não ter tido, não como pessoa, mas no sentido de não ter tido o objetivo da emenda aprovado, certo? É, eu. Eu digo que eles ficaram nervosos, né? E todos os dois gostam mesmo de fazer um escândalo, um e ninguém diz. Ninguém disse diz que ele está equilibrado, mas se uma mulher fala alto aqui no plenário, ela é desequilibrada. Infelizmente, eu vou deixar de ser vereadora. Eu acho que eu vou morrer e ser sepultada ali no campo Santo e a perseguição, e o destrato, a falta de de linha com as mulheres vai continuar. Porque se não, se não existir uma educação plena para isso, a gente vai sofrer preconceito por muito tempo ainda, mas eu espero que o que eu vi hoje aqui não se repita, porque eu estou envergonhada. Eu fiquei de cabelo em pé e olha que eu tenho 56 anos e já vi de tudo. Já vi de tudo na minha vida. Mas a Câmara, a Câmara ser comparada a um, eu nem vou dizer a quê foi que a Câmara foi comparada, mas eu já ouvi de um vereador numa reunião que o que importava para ele era dinheiro. Que as pedras que o prefeito tinha colocado na região dele poderiam ser colocadas, podiam ser retiradas, porque para ele o importante era isso aqui, certo? Então eu vi isso numa reunião. Certo? Eu estava numa reunião. E é. Eu me envergonho do que eu vi na reunião, e me envergonho do que ele disse aqui também, mas, é, o que passou, passou. Eu vou passar uma esponjinha, já digo que respeito que eu quero bem a Pimentel e a Olímpio. Desculpo porque eles estavam intranquilos, vamos dizer porque o projeto da emenda impositiva não passou, certo? Mas não passou. Não foi porque a gente é pau mandado, nem a gente é fraco não. Certo? Eu me sinto a mulher mais forte de todas as mulheres. Não desrespeitando as outras, mas o que eu já ouvi. Já vivi até hoje. Eu me sinto fortíssima. Cinco mandatos nessa Casa não é para toda mulher não, viu? Só Maria Barbosa que passou. Quase isso. Eu acredito que ela e o marido devem ter ultrapassado esse número cinco. Então, eu estou chegando na igualdade dela e vou continuar. Certo, porque enquanto uns diz que eu sou destemperada, outros gostam das minhas posições, respeitam as minhas posições e me seguem, muito obrigada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado. É vereador. Olímpio, o senhor, o senhor quer porque foi citado.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu fui citado não menos de 20 vezes.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, né? Não? Então, eu gosto, excelência, tem 3 minutos, 3 minutos.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Não, eu só quero só um minuto, pronto, um minuto para fazer uma reverência, certo? Uma reverência que darei.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Darei pronto, já está contando.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor presidente. Há pessoas, há pessoas que não morrem. Elas são eternas. Elas são eternas, sabe? O senhor Presidente. Como assim? Pimentel, por favor. Como era o Erasmo Carlos? Não é? Eu vou recitar aqui o verso de uma canção de Erasmo Carlos. Que ao invés de dizer. Diz o seguinte, ao invés de dizer Ivonete, Ivonete, diz, mulher, mulher, mas eu vou trocar o nome. Tirar mulher, mulher eu vou colocar Ivonete, Ivonete. Na escola em que você foi ensinada, jamais tirei um 10. Sou forte, mas não chego aos seus pés. Isso é. É Erasmo Carlos na essência, não é? E na vida. Na prática, nós fomos colegas de classe. E Ivonete sempre foi melhor nas notas do que eu. Não tenho nenhum. Não tenho, não, apesar de alguns aqui quererem que eu tenha vergonha de ter estudado. Não é? Tem alguns aqui que se sentem feridos porque eu estudei, eu me qualifiquei, eu me preparei, não é? Mas eu não vou ter vergonha de ter estudado jamais e de continuar um eterno estudante. Mas Ivonete sabe disso, que na mesma sala que ela estudou eu estudei, mas jamais tirei um 10 na frente dela. Ela sempre foi muito boa nas notas, muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Pimentel, um minuto ou não vamos, vamos, vamos seguir em frente, vereador.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Veja bem, vou tentar ser rápido aqui porque minha amiga Ivonete gosta muito de falar meu nome. É uma particularidade assim, né? Eu fico muito lisonjeado, Vereadora, eu só fiz uma questão de ordem quando vossa excelência disse a sua idade, eu não acredito que você tenha essa idade. Não é? Mas, assim, pautando, pautando pela. Pelo caminho que nós estamos percorrendo hoje. É, na realidade, realmente precisa que essa Casa faça seu conselho de ética. Sabe por quê? Porque eu já vi aqui. Vereador, fazer gestos obscenos. Contra o outro. Eu vi. Realmente precisa, né? Nós somos, nós erramos. Não é? Eu acho que tem que ter essa ponderação aí. Mas são, nós somos obrigados a tentar acertar. Porque fomos escolhidos pelo povo de Campina. E a gente tem essa obrigação de tentar sempre acertar. Nós somos humanos, vamos errar algumas vezes. Mas vamos, sim, vamos tentar fazer isso aí e é muito bom. A vereadora Ivonete, gostaria de seu propósito aqui hoje. Viu? Muito bom. Muita coisa deixará de ser feito. Nessa casa? Né? Mas assim, eu acho o seguinte, eu como estou dizendo que ninguém chamou ninguém de fraco aqui. Porque todos os dois foram fortes naquilo que pretendiam fazer hoje. Forte em votar favorável e muito forte em votar contra.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Dando prosseguimento, passo a palavra para a Secretária Carol Gomes para a leitura do próximo projeto.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Apenas a título de sugestão, Vossa Excelência, pudesse solicitar à secretária que ela fizesse a separação. Já uma dos projetos de nome de ruas. Já sabemos que vamos ter alguma fala em alguns projetos, são nomes de ruas. E é. É praças. Essa e a questão do título, com exceção de um que eu gostaria apenas de é de um. Da colega Jô, que ela propôs a criação de uma medalha de honra ao mérito ao cidadão. É a criação, não, do programa. Vamos lá, eu separei eu ter o papai. A criação, ... um minutinho, viu? Hoje eu acho que Jô poderia até me ajudar aí. A criação da medalha Ronaldo França Xavier, não é isso. Eu gostaria que a colega Jô pudesse apenas fazer sua explanação de quem é o cidadão e também. A medalha já foi criada, vossa excelência estava apenas determinando como é que deve ser o tamanho. A tá. Então a medalha já existe, ficou pequena, ótimo, está certo, então, e precisaria de um projeto para adaptá-la? O tamanho, entendo. Entendi, então esse... esse projeto. O projeto do executivo também entrará em pauta também nessa manhã. Não é isso Senhor Presidente?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vai entrar, é o próximo a entrar com preferência.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Fazer essa separação para que a gente possa votar em bloco. Não sei se os colegas vereadores aceita e aí o facilitará muito as nossas vidas.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Após a votação do executivo, faremos isso da forma que vossa excelência pediu.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Pedir a vossa excelência que só diga onde será o almoço e depois do negócio dele. É, eu almoço, jantar, viu?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Olhe, eu queria aproveitar aqui, já que nós é. Eu queria aqui até fazer um alerta aqui para todos. Vocês sabem que não é problema a nossa intenção é de sempre poder fazer e aí e sem obstáculo algum, nós estamos recebendo muita a votando muita medalha. É importante o reconhecimento, agora para as entregas nós estamos extrapolando esse ano passado. Nós extrapolamos o orçamento para a compra de medalhas, e títulos de cidadão campinense. Então porque isso tem um custo e a gente nós temos. Nós temos que para depois de um, porque se a gente extrapolar, viu. Não, mas...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Questão de ordem regimental, sim, é. Eu gostaria é de igual forma que o meu antecessor fez uma postulação que foi acolhida pela mesa. Eu preciso é me retirar do recinto, ter um compromisso agora às 14:00. Tenho algumas matérias, algumas matérias pautadas para votação na manhã de hoje. Agradeço inclusive, a mesa e a comissão pertinente por ter liberado essas matérias para aprovação, mas regimentalmente disse que com a ausência do autor as matérias não serão votadas. Então, eu estou pedindo a retirada



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

desta sessão das minhas matérias. O adiamento para que na próxima pauta a gente possa votá-la.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Votação inclusive não pode nessa. Já foi votada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, essa pode votar, ser votada? Pode sim, OK, pode também, entendeu?

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Então agora até mesmo porque essa matéria ela tem um interstício de 10 dias, até para ser votada hoje eu preciso estar presente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu olhei, inclusive elas são de vários autores. Essa matéria me mesmo que não foi.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: O que que tem que dar? Aí o pessoal vai dizer, aí quer ensinar não? O regimento interno diz que o autor para esses efeitos, é o primeiro subscritor da matéria. No caso Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Como é interessante, quando o regimento, olha, serve para algumas coisas, mas é muito bonito.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Projeto de Lei, projeto de emenda da Lei Orçamentária de número 001/2022. Autores, vários autores, está aqui.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Regimento interno é necessário? Não, não dá autoria do regimento dela,

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: A não ser que seja diferente do que nós temos aqui.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu não duvido não, viu? Eu não duvido disso não, porque eu estou aqui, eu tô aqui há quase 18 anos, viu? E eu já vi aqui requerimento de diversas traduções e diversas compreensões. Inclusive de diversas digitalizações. Já vi isso aqui, mas o regimento da casa reza tacitamente.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Qual o número do artigo, colega?

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Vou dizer agorinha. Eu vou lhe dizer agorinha, eu peço, eu peço inclusive a suspensão dos trabalhos por 2 minutos para eu satisfazer a curiosidade dele.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Obrigada pela... pela atenção. Eu gostaria de pedir licença dessa sessão, eu estou com a agenda com a Ministra da Ciência e Tecnologia em João Pessoa, agora às 3:30 e eu realmente vou precisar ir para João Pessoa. Então, só por essa razão eu vou precisar me ausentar da sessão. Obviamente, a nossa liderança de bancada está aqui, inclusive para encaminhar o resultado, se for no caso, em primeira votação. Mas eu realmente vou precisar me ausentar da sessão. Não tenho como mexer na agenda da Ministra para não estar lá hoje à tarde. Então, já estou justificando a minha saída, Senhor Presidente.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: O artigo 150 ele é tácito e não se fala de prazo, né? Que é aquilo que quando o requerimento é de urgência especial, se fala de prazos que serão, é, relativizados, né? Aí é, é tacitamente, eu não posso permitir que esse projeto seja votado sem a minha presença.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Porque o projeto já foi votado em primeira votação.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Agora a segunda votação é uma nova votação.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Além do mais vereador, o projeto aqui é de vários autores.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu vou ler em pé para ver se vossa senhoria entende

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, vossa excelência, pode ler-se sentado.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Considera-se autor da proposição para efeitos regimentais... (vozes intercaladas)

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vossa excelência acha que é certo. Por favor, desliga o telefone ali, o microfone do Vereador Olímpio. Pronto, desliga o microfone. Não sem gozação, vereador Olímpio. Por isso, o Vereador Olímpio, vossa excelência é sempre questionado porque vossa excelência, só acha que vossa excelência, é o mais sabido. É o que entende de tudo. Então só prevalece o entendimento de vossa excelência. Pronto, é isso que vai prevalecer, é isso que vai prevalecer, o regimento interno, entendeu? Não, mas eu tenho que botar falta. Segunda votação? Não, não, não, não, não. Eu vou botar a pauta, eu vou votar a pauta e votar, votamos a pauta e depois vamos votar em segunda votação. Pronto, vossa excelência tem o direito. Justiça é para ser acionada mesmo, entendeu? É, e deixando consignado que inclusive um dos autores se retirou na argumentação de para não votar. Lembrando que tem outros autores aqui no projeto, entendeu? Sim.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Questão de ordem Senhor Presidente, questão de ordem, sim. O regimento está claro agora, se a gente não vai cumprir o Regimento. Aí é outro, é outro problema. Não vá, não vá receber orientação não. Vereador tem de que tá ali, ali, ali, orientando errado. Vereador não se quer votar contra regimento, por exemplo. O senhor vota porque essa casa tem problema. Claro que vai criar problemas para essa casa. Tem um regimento interno que diz “o autor e os subscritores” O autor é Olímpio, aliás, até porque todo mundo diz que o autor é Olímpio. Todo mundo aqui disse. Só um momento Vereador. Está aí o está aí, o artigo 150 está dizendo, agora, se for se não se não tiver. Então eu peço licença também para nossa bancada tirar uma obedecendo. Não vai obedecer, não vai obedecer. Não vai obedecer. Eu peço que os vereadores. Não aceite isso.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O Vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Quero chamar a atenção, inclusive do Vereador Pimentel. Que aqui ninguém está para não seguir o Regimento. Agora, se essa moda pega. O regimento diz que autor, então vamos supostamente considerar que seja o autor primário. Não é? Aí o autor primário está na Sessão e sai da Sessão para não ter segunda votação. Isso vai virar uma piada. Hora. Não, eu estou... Isso é manobra, não é regimento. Regimento. Então quer dizer que eu vou todas as vezes que, às vezes, que tiver uma votação considerando supostamente vai levantar, vai embora. E o compromisso?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vamos seguir a pauta, o vereador Alexandre, mas vamos seguir a pauta com um projeto que tem, eu tenho só e seguir a pauta e votar.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu resolvo, eu resolvo isso. Quantas vezes aqui nessa casa. Não se encontra. Às vezes eu estou aqui há 10 anos, vamos contar tempo, não é se tempo prevalecer. A gente estava rico, então vamos lá 10 anos. 10 anos aqui. Quantas vezes eu vi colegas saírem aqui no meio da Sessão. Tem um projeto meu para ser votado. E eu vou ter que me retirar, mas um colega fulano de tal vai subscrever, vamos aprovar do mesmo jeito com o requerimento. Quantas vezes isso foi feito aqui? Só agora estão querendo que o Regimento seja cumprido, o regimento vale para uns. Aí quando o Regimento não me agrada, eu vou lá para a Lei Orgânica do Município. Ora, vamos acabar com essa brincadeira. Quantas vezes alguém aqui chegou a dizer, fica aí você, assumo aí, meu... o meu projeto para ser votado, se o Vereador Olímpio saiu, outros colegas aqui assinaram, tem o mesmo valor, só tem valor se ele tivesse presente? E ele saiu alegando que queria sair, ninguém botou ele pra fora, não. Essa é a grande verdade.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo, questão de ordem.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Mais uma vez só reiterando que o artigo 150, o que é que ele diz? Agora, as argumentações trazidas, né, o vereador Luciano. Vossa excelência é tão advogado quanto eu. Mas que vossa excelência traga no regimento dizendo que quando tiver vários autores, que todos respondem de forma igual ou não, eu só quero. No regimento, é só pra gente seguir o regimento. Eu estou falando somente se a retirada de Olímpio para não votar em segundo turno ou não, aí é questionável. A gente debate isso aí, agora não vamos misturar os temas, não. O que a gente tá falando é que o autor da propositura, os demais, é signatários disso, eles seguem apenas como subscritores. Mas o primeiro que assina, né? O primeiro é aquele que apresenta, é o que é um e ele é o precursor da propositura. Isso o artigo 150, ele desconsidera, considerar-se-á autor da proposição, para efeitos regimentais, o seu primeiro signatário, sendo de simples apoio as assinaturas que seguem a primeira. É simples, agora assim. Se vai votar, se não vai, se vai questionar, aí é, é uma conta de Olímpio. A mesa, não tem problema, mas é só para quê? Não estejamos aqui colocando o conhecimento empírico naquilo que é legislação, que a gente possa aqui, olha aqui pode ser todo mundo pode pedir, pode baseado em quê? Qual artigo do regimento para a gente poder, se tiver primeiro, aí convence, não tem problema aqui a gente está para debater o contraditório, diz isso. Vossa excelência sabe disso, agora contraditar aquilo que tacitamente a gente traz aqui, com nada por nada, apenas pelo que eu queria que fosse. Aí é outra coisa que venha contraditar, que venha contradizer aquilo que estamos colocando. O artigo 150. Agora que coloquemos outros que sejam taxados, até porque as questões de ordem. Ela é para suprir ou para divergir daquilo que está no regimento, apenas isso.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu quero deixar consignado que fique registrado em ata, que um dos autores do projeto de número 002/2022, se retirou, se retirou e na argumentação que não seria ser votado em segunda votação. E lembrando que fique consignado que na justificativa do mesmo do um dos autores, o próprio vereador Olímpio na tribuna, citou várias vezes o nome de todos que o projeto não era só dele e sim de todos que assinaram o projeto. Vê que isso que fique consignado isso na ata, dessa sessão, seguindo a sessão, peço a secretária que leia o projeto, o projeto de...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Sim, estamos falando de regimento interno, então questão de ordem tem prevalência, né, pelo menos isso, não é. Não é? São assinaturas de apoio. O autor é o Vereador Olímpio Oliveira. Deixo bem consignado nessa sessão. Ele usou o nome de quem subscreveu. Quem houve subscrição de quem vai votar? E que teve alguns que votaram contra. Não. Então não venha colocar aqui essa questão. Eu acho o seguinte, vereador o vereador, então eu vou... (VOZ INTERCALADA)... eu vou concluir a questão de ordem, eu vou concluir, senhor presidente. A mesa e os vereadores procedem do jeito que quiserem. Nós estamos levantando uma questão aqui, aqui não diz, se considerasse, vai se considerar, não, considerar-se-á autor da proposição, para efeitos regimentais. O seu primeiro signatário que é Olímpio Oliveira. Sendo de simples apoio às assinaturas que se seguirem à primeira. Está aqui,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Claro. Eu quero deixar consignado em ata, eu quero que na ata esteja isso. Então, vamos, vamos, vamos prosseguir, vamos para seguir.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Lembrando, aqui estou mais uma vez vou lembrar aqui, que fica consignado em ata. Estou com um projeto de lei na minha mão, projeto aí de emenda à lei orgânica do município 001/2022. Autores, vários autores e encaminhado no dia 26/04/2022, inclusive, foi lido no expediente de hoje. Assim, a leitura da secretária a vereadora Carol Gomes foi lido dessa forma e está aqui com várias assinaturas. Segue a vereadora com a assinatura com o projeto, para a leitura do projeto.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Projeto de lei complementar Nº 1 de 2023, autor é o poder executivo em 8 de fevereiro 2023, que institui a política de desjudicialização no âmbito da administração pública municipal direta, indireta e dá outras providências.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Trouxe o meu projeto, providenciei que foi transformado em Lei 8.244. Em nosso projeto de lei, ele restringe-se à negociação direta de precatórios. É, eu quero fazer aqui. A defesa do projeto de lei do município também que está apresentado, porque eu acho que desburocratiza essas negociações e como é algo optativo, é algo que vai para a mesa de negociação. Eu acho que ajuda e muito a cidade, então acho que é uma matéria que deve ser aprovada por essa casa. Por causa disso, inclusive, esse projeto de lei que eu apresentei, que se transformou em lei no dia 5/01/2022. Sancionado pelo prefeito de cunho autorizativo, foi sugestão de servidores públicos que desejavam não esperar tanto tempo para receber os precatórios e buscar... me procuraram com essa iniciativa, que isso já acontecia em João Pessoa, em outras cidades e nós recebemos agora do poder executivo um projeto de lei mais completo, que facilita. Eu li, não vi nenhum obstáculo. É o. É algo que é negociado, não é? Deve ser feito dentro da transparência. Que é um princípio público, e eu acho que é uma matéria que a gente acelera e muito a administração pública. Eu acho que a gente contribui muito com administração pública, com matérias como essa. Essa discussão com certeza é muito interessante, porque desburocratiza e muito o serviço público. Então eu estou fazendo a defesa dessa matéria porque já vinha falando sobre isso. Já vinha estudando sobre isso e no momento oportuno vou me colocar contra a concessão da medalha de honra ao secretário Walker Neves, até perguntei se era por ser pastor ou por ser secretário, não faço discussão de cunho pessoal. Não trago o debate pessoal para o Plenário. Estarei justificando no momento da discussão da matéria, que eu peço destaque a Vossa Excelência, vou citar até o número do projeto de resolução que concede medalha de honra ao mérito. É o 041. Eu peço destaque, então eu tenho motivos e vou apresentar os motivos e expor os motivos. Por que que eu sou contra? Não faço a crítica pela crítica, nem a faço a crítica sem apontar a solução. Essa é a minha posição.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Questão de ordem, Vereador Anderson Almeida Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON OLIVEIRA: Trazido pelo próprio vereador Waldeny Santana, me parece que a lei ou é igual ou ela trata pelo mesmo assunto, por prudência da Casa que a gente possa ou suspender ou retirar neste momento, porque se existir. Não, aí, vossa excelência vai, porque se existe um projeto de igual teor, aliás, é uma lei de igual teor. O município teria única e exclusivamente fazer uma emenda e aí acrescentava aquilo que ela acredita que seja melhor. Não estou sendo aqui nem a favor nem contra o projeto. Se existir uma lei e aí a prefeitura chegar agora e colocar um projeto de lei para se tornar lei de algo que já existe no mesmo sentido, isso é proibitivo dentro da nossa legislação. Aqui, não estou julgando contra, é só tirar para a gente verificar se a lei, que já existe, de propositura do vereador Waldeny, mesmo sendo autorizativo, quando ele se transforma, entenda, quando se transforma em lei, passou a ser lei. Esqueça o autorizativo, ele acabou, ele. Ele, quando alto, inclusive eu, sou contra o projeto autorizativo. Vossa excelência sabe disso. Mas quando ele vira lei, ele assume isso, então, a partir de assumir, se o prefeito acredita que deve acrescentar, ele tem que emendar essa lei 8000 e alguma coisa. Mas a gente não pode ter a mesma propositura de 2 leis, é só por observância.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Pela ordem, Vereador Anderson. Quero primeiro parabenizar pelo zelo, né? E tendo em vista o que vossa excelência levantou, inclusive levantado também pelo vereador? Vou pedir vista ao projeto pra gente analisar para que não cometa o erro e aí com certeza, se for necessário, emenda, eu tenho certeza que vai aperfeiçoar o projeto de lei, que já é lei, né? Aliás, perdão.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim. Vereador Pimentel Filho.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente. Eu o parabenizo por lidar com a situação. Que realmente é quando, quando um projeto de lei autorizativo é sancionado pelo prefeito, ele acolhe como lei. Acabou-se, então é lei e não tem esse negócio de ser de maneira legal ou ilegal, como foi dito aqui, certo? É, é exatamente. Entra com incondicionalidade, então se existe a lei e teria que existir a emenda, a lei que eu li hoje, vi essa lei. Dei uma lida rapidamente. E esse... e essa mesa de negociação é muito benéfica. Pode ser muito, pode ser muito benéfico, não é que fica ao... ao... ao... ao prazer, né? Do... do negociador. Mas é uma. É uma coisa que pode agilizar, porque ele tanto fala no que, no que nos débito? Vereador, ele tanto fala nos débitos que o cidadão tem com o município, como também os a receber, os créditos. Não é? Então é bom e é bom mais que a gente leia mais sobre essa questão. Parabéns, Vossa Excelência por ter pedido vista.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Olha. Pronto, então vamos votar o pedido de vista, por solicitação do vereador Pastor Luciano Breno. Pedido de vista ao projeto de lei quer dizer, o projeto. Ao projeto do poder executivo, o projeto de lei complementar 001/2023, do poder executivo. Então vamos votar o pedido de vista. Alguém deseja discutir? Não há discussão. Em votação. Se concordaram, permaneça como estão, os que divergirem se pronunciem, então, aprovado por maioria, por maioria, o pedido de vista, foi o vereador Luciano Breno. Luciano e o vereador Pila. Pronto, passo a palavra para a secretária Vereadora Carol Gomes, para ler os projetos dos vereadores que estão presentes, não é?

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: O Projeto de Lei número 554 de 2021, de autoria da vereadora Eva Gouveia, autoriza a criação da Biblioteca Digital Municipal do Município de Campina Grande e dá outras providências. Este é projeto de lei ordinária número 92/2022, de autoria do Vereador pastor Luciano Breno, institui a caminhada de conscientização do autismo no município de Campina Grande. Projeto de lei ordinária número 115/2022, de autoria do pastor... do vereador Pastor Luciano Breno, autoriza o poder executivo a instituir o índice das condições sociais familiares dos estudantes da rede municipal de educação de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei Ordinária nº 129 de 2022, de autoria do vereador Pastor Luciano Breno, autoriza o poder executivo a instituir parcerias para atendimento de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Projeto de lei ordinária nº 134 de 2022, de autoria do vereador Saulo Noronha, autoriza o prefeito Bruno Cunha Lima a criar a empresa municipal de transporte coletivo e dá outras providências. Projeto de lei ordinária nº 244 de 2022, de autoria da vereadora Fabiana Gomes, autoriza o oferecimento de atendimento odontológico em todas as UBS e UPA, no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. O projeto de lei nº 251 de 2022, de autoria da vereadora Carol Gomes. Autoriza a criação do sistema QR Code de trans informações sobre o transtorno de espectro autista, TEA, no município de Campina Grande e dá outras providências. O projeto de lei ordinária nº 266 de 2022, de autoria do vereador Marinaldo Cardoso, altera o artigo primeiro da lei número 8325, de 11/04/2022, modificando o nome de Patrício Firmino Bezerra para Patrício Firmino... Firmo Bezerra e dá outras providências. O projeto de lei ordinária número 301 de 2022, de autoria da vereadora Carol Gomes, institui a semana municipal de incentivo ao empreendedorismo da terceira idade no município de Campina Grande e dá outras providências. O Projeto de Lei Ordinária nº 313 de 2022, de autoria da vereadora Carol Gomes, trata da instituição. É do centro de tratamento para pessoas com diabetes, no município de Campina Grande e dá outras providências. O projeto de lei ordinária número 317 de 2022, de autoria da vereadora Carol Gomes, dispõe sobre o treinamento e a capacitação dos profissionais que realizam o atendimento direto às pessoas com transtorno de espectro autista, TEA, no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de lei ordinária nº 318 de 2022, de autoria da vereadora Carol Gomes, institui o programa de incentivo à economia solidária para mulheres no município de Campina Grande e dá outras providências. O projeto de lei



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ordinária nº 320 de 2022, de autoria do vereador Waldeny Santana, reconhece como patrimônio histórico do município de Campina Grande a pirâmide do Parque do Povo.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pela ordem, o Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: (vozes intercaladas) Senhor Presidente, assim peço desculpa a vossa excelência. Inclusive porque estou chegando agora, pode ter mudado as coisas. Mas essa leitura é para ser votada em bloco?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em bloco por solicitação. Essa... essa é foi levantada. Inclusive, é.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu pedi para ver qual foram os projetos que iam ser votados em bloco não me trouxeram. Como líder da oposição eu tenho direito de ver para concordar. Não, essa é para ser votado em bloco, tem que ter a concordância dos 2. Não é só um não, mas foi levantado. Então eu estou desconhecendo essa história. Eu gostaria de sugerir, e eu pedi para ver. Então um funcionário fez a divisão lá e agora está colocando e eu não estou sabendo. Eu não estou sabendo, não, né só nome de rua, não. Não, não de rua não, vereador. Não se dispõe sobre o ... É tá lendo o 317, leu? Leu, leu, leu o 300, o 313, qual trouxe, leu. Eu preciso ver quais são os projetos que vão ser votados. Eu preciso ver, concordo. Senhor Presidente. Agora, se você não conseguir, você acha que não?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Não, não, não, eu concordo que todos os projetos do líder da oposição. Eu concordo inteiramente, eu estou hoje confortabilíssimo nessa cadeira e concordo, nem tomei ainda água com gás, é verdade, mas posso mandar buscar se vossa excelência desejar. Concordo que todos os projetos sejam colocados no birô do colega de oposição, Antônio Alves Pimentel. Eu acho que seria um desrespeito não permitir que o colega vereador Antônio Alves Pimentel faça uma leitura mais apurada desses projetos polêmicos que estão à mesa, por exemplo. E aí nós podemos discutir o projeto do colega Waldeny enquanto ele analisa o...

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Vereador, foi sugerido Senhor Presidente, pelo nosso colega vereador Alexandre, que fosse separado em blocos, projetos de nome de rua e autorizativos, e assim foi feito. Eles não estão na ordem, é não estão na ordem.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Agora eu preciso ver. Eu preciso ver para ver a concordância. Eu preciso concordar como líder da oposição, me desculpe. Quero ver, para que eu tenha com os vereadores da minha bancada e aí vai ter outro projeto aí do Vereador Waldeny, bota aí para discussão, não, eu entendo. Agora eu preciso ver Senhor Presidente, dessa forma não dá, não dá para fazer.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Pimentel, Vossa Excelência, Vossa Excelência tem acesso até mesmo que isso é um documento público.

O SR VEREADOR ANTÔNIO ALVES PIMENTEL: Inclusive, inclusive agora deixa. Eu falei a vossa excelência, eu preciso ver os projetos que vão, eu concordo, mas eu preciso ver porque é uma das condições de fazer isso. Ó, é onde são, não é assim, é muito bom, o vereador chega e diz “eu quero que faça assim, vote em bloco”. Não, não é assim não, concorda Vereador? Inclusive pedir à secretária que quando fosse separado que eu pudesse ver, quando você chegasse pra votar em bloco, a liderança tem que aceitar. Não é só o pedido do vereador, não é uma concordar não. Mas não foi só um, viu? O vereador. Concordei, colocou para diante a Deus projeto e eu preciso ver esse projeto pra mim, toda essa leitura aí não tem a mínima condição para mim.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Solicito aqui que os 6 projetos, 8 projetos que foram lidos. Eu vou suspender a sessão aqui por 10 minutos para que Vossa Excelência leia, verifique os projetos aí. Os que foram lidos até agora.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu quero, eu quero os projetos que foram separados para votar em bloco. Faço sim. Não, eu quero os que foram separados, quero os que foram separados.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, pela ordem. Pelo avançar da hora a gente já tá aí nessa discussão e acaba criando outras sequelas. Eu sugeri o seguinte, o vereador Pimentel. Os que foram lidos, Vossa Excelência olha e a gente encerra a sessão. Vota em segunda votação na próxima. E os próximos projetos que estão em pauta, essa é a minha sugestão. Vossa Excelência, não sei se conseguiu me entender. Isso aqui é não. Eu sugeri a gente votar os que já foram lidos. Encerrar a sessão e votar em segunda votação e o restante dos projetos na próxima sessão pelo avançar da hora.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Pimentel, faça o seguinte. Por sugestão do vereador Pastor Luciano Breno, eu gostaria que vossa excelência, por gentileza, observasse esses aqui, que foram lidos. Nós votamos esses aqui e seguiremos a votação na Sessão seguinte. Tá certo? Vamos votar isso aqui em primeira votação.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Concordo.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Mas, a gente não vamos votar o 041 hoje. Vereador Pimentel, retornamos com a palavra, o vereador Pimentel, um minuto.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Obrigado, senhor presidente. Ave Maria, eu quase pedia pelo amor de Deus. Senhor presidente, olha como é bom a gente rever os projetos, não é? Esse aqui depois eu vi, desculpe Carol, vereadora Carol. Mas esse projeto aqui cria despesa, então pode ter que ser transformado em um projeto autorizativo que estava no meio das concordância e eu sinceramente não concordo, porque se cria a despesa quando institui o centro de tratamento para pessoas com diabetes, eu sou favorável. Só que precisa ser autorizativo. É isso aí.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, lembrando aqui. Olha, eu queria que vocês prestassem atenção. O projeto tem 52.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Senhor Presidente, pela ordem. Eu não poderia deixar essa sessão e não registrar aqui com muita alegria, que as contas de Nelson Gomes Filho, ex-presidente desta casa Presidente da ANDE de 2017 a 2020, foram todas aprovadas. Todos os exercícios, graças a Deus. Então eu deixo aqui, registrado pela idoneidade, Nelson, pela história de Nelson em Campina, por tudo o que Nelson fez e faz por Campina, com muita responsabilidade e muito idoneidade. Então, Senhor Presidente, é só para deixar o registro.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: A lei tem que ser autorizativa, lei autorizativa. Lei autorizativa tem que ser lei autorizativa.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu solicito à Assessoria Parlamentar que me traga meu Regimento aqui. A cópia do regimento aqui, por gentileza, eu só trabalho com o Regimento agora. Eu bot... Deixo aqui... É... Vamo ver... Pronto, lembrando, recapitulando, Projeto 181, de autoria do Vereador Waldeny, que denomina Teresa Freita... Freita Ferreira nome de rua... 250 de Saulo Noronha, declaro utilidade pública municipal a ONG Novo Alvorecer... Projeto de Lei de Ivonete Ludgério, denomina de Juíza Mônica uma das ruas de Campina Grande... o nº352... Projeto de Lei 353 já foi lido Ivonete, a Vereadora Ivonete, que... É, denomina de Juíza Mônica Maria de Andrade... Entendeu... Projeto de Lei 35... 362, de Saulo Germano, que denomina de... Idalceli Ferreira da Conceição, uma das novas ruas de, de Campina Grande, de Waldeny Santana, 364, denomina de Carlos Augusto Campo uma das novas ruas, do Vereador Saulo Noronha, que denomina de Rua... 312, Maria da Guia Silva Ferreira, uma das novas ruas, Projeto de Lei 315, do Vereador Saulo Noronha, de Rua Clemilce da Silva Araújo, uma das novas ruas de Campina, de autoria de José Marinaldo Cardoso, 270, reconhece... reconhece de utilidade pública a Associação Comunitária Evangélica Nova Aliança com Cristo e da Outras Providência, então esse aqui já foro lidos e relidos em votação, alguém deix... Deseja discutir? Não havendo quem queira discutir em votação, os que concordarem permaneçam como estão, os que divergeres se pronunciem ou se levante. Aprovado por maioria, então passo a palavra para a Secretária para que ela possa ler as Ementas dos novos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

projetos. Não, porque foi retirado, porque tem alguns autores aqui que não estão presente, né? Como os de Jô... Jô...

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Projeto de Lei Ordinária Nº 308/2022 de autoria do Vereador Valdenir Santana, concede título de cedent... Cidadania campinense ao Sr. Deputado Estadual da Paraíba Fábio Ramalho, da Silva... Projeto de Lei Ordinária é... Nº 199/2022 do, é... De autoria do Vereador Moisés é... Moraes, mas porém é... Subscrito por, pela Vereadora Dona Fátima, concede o título de Cidadão Campinense ao Sr. Dr. Marcos Aurélio Feitosa e dá outras providências... Projeto de resolução Nº 26/2022, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, concede medalha de Honra ao Mérito Municipal ao missionário... A missionária Dione Fernandes da Silva... Projeto de Resolução Nº 11/2023 do autor Anderson Pila, é... Concede medalha de Honra ao Mérito a... Anai... Anailton... Anilton Monteiro do Nascimento dá outras providências... Projeto de Resolução Nº 10/2023, de autoria do Vereador Waldeny Santana, concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal ao Portal de Notícias e Televisão Bomba Paraíba, pelos relevantes serviços prestados aos meios de comunicação nada nossa... Paraíba. Projeto de Resolução Nº 4/2023, de autoria do Vereador Dinho Papa-Léguas, concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal ao técnico da seleção de futebol de cego Fábio Luiz Ribeiro de Vasconcelos, por toda sua trajetória, Projeto de Resolução Nº 3/2023, de autoria do Vereador Alexandre do Sindicato, concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal ao Instituto Solidariedade e dá outras providências, Projeto de Resolução Nº 2/2023, do autor, é... Do Vereador Alexandre do Sindicato, concede medalha de Honra ao Mérito Municipal à Igreja Assembleia de Deus, pelos 100 anos de atuação eclesíástica em Campina Grande e dá outras providências, Projeto de Lei Ordinária Nº 351/2022, de autoria do Vereador Janduy, concede título de Cidadania Campinense ao Coronel PM Arilson da Silva Valério, Projeto de Lei Ordinária Nº349/2022, de autoria da Vereadora Carol Gomes, é... Fica instituída a campanha de sensibilização sobre a pré-maturidade denominada "Novembro Roxo", no município de Campina Grande e dá outras providências, Projeto de Lei ordinária Nº 350/2022, de autoria, é... Do Vereador Rostand Paraíba, institui o Dia Municipal do Reciclador, no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei Nº370/2022, de autoria da Vereadora Carol Gomes e do Vereador Marinaldo Cardoso, que autoriza a criação do Festival de Artes Inclusivas, no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei Nº 371/2022, de autoria dos Vereadores Carol Gomes e Marinaldo Cardoso, autoriza a criação do projeto Arte Inclusiva no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei Nº 372/2022, de autoria do Vereador Dinho Papa-Léguas, dispo... Dispõe sobre a autorização do Poder Executivo... Para implantação da Semana do... Do o que, meu filho... Do a... "Resting" do município de, ajuda aí, Dinho... É, no município de Campina Grande, Projeto de Lei Nº 376/2022, de autoria da Vereadora Eva Gouveia, institui no calendário oficial de eventos no município de Campina Grande, a Semana Municipal de Enfrentamento da Psicofobia e dá outras providências. É... Projeto de Lei Ordinária Nº303/2022, de autoria da Vereadora Carol Gomes, trata da Instituição do Centro de Tratamento, que essa aqui já foi lida, que o Vereador



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pede... Destaque... Projet... Projeto de Resolução Nº 41/2022, de autoria do Ver... Da Vereadora Ivonete Ludgério, concede Medalha de Honra ao Mérito ao Sr. Walker Neves Sales e dá outras providências... E Projeto de Resolução Nº7/2023, de autoria do Vereador Waldeny Santana, concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal a Sra. Senadora Ozenilda Gondi Vidal do Rêgo, pelo exercício do mandato de Senadora da República e por representar tão bem a mulher paraibana.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, então... Lido aqui todos os, os projetos, lembrando que, o Projeto 554, da Vereadora Eva, o 092 do Pastor Luciano Breno, o 115, do Pastor Luciano Breno, o 129 Pastor Luciano Breno, o 134 do Vereador Saulo Noronha, o 226, do autoria de... De minha autoria, Marinaldo Cardoso, o... 224, da Vereadora... 244, aliás, da Vereadora Fabiana, o 251, da Vereadora Carol, o 301, da vereadora Carol, o 317, também da Vereadora Carol e o 318, também da Vereadora Carol, o 320, do Vereador Waldeny Santana, foram os primeiros projetos lido... Lidos, no início desse projetos dos Vereadores, então, em vot... Em discussão... Os projetos, fora os que foram pedido destaque pelo Vereador Waldeny Santana... E Anderson Pila pediu destaques, né isso? Em algum? Foi e, foi no... Foi Waldeny. Pronto, então, em discussão, os projetos que foram lidos, não havendo quem queira discutir, em votação. Os que concordarem, permaneçam como estão, os que divergirem, levante-se. Aprovado por unanimidade pelos presentes. Pronto, o Vereador Waldeny Santana vai discutir o de, da... O que concede... É medalha, é isso a...

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Presidente, a gente começa... Pelo... Que concede Medalha de Honra ao Mérito a Sra. Ozanilda Gondim Vidal do Rêgo, pelo exercício do mandato de Senadora da República e por representar tão bem a mulher paraibana no Senado da República. Recentemente recebemos o comunicado do Hospital da FAP, que recursos da Senadora asseguraram a compra do acelerador linear e que ela destinou recursos... Uma das Senad... Uma das Senadoras, umas das Parlamentares que mais destinaram recursos para a duplicação da alça sudoeste. Então, não é uma medalha pela medalha, não é o reconhecimento pelo reconhecimento, ela tem feito por Campina mesmo ainda estando em campos opostos da política. Então, nada mais justo do que fazer o reconhecimento. Outro destaque eu que pedi foi o que concede medalha de Honra ao Mérito ao Sr. Walker Neves Sales e dá outras providências. Motivo de polêmica, que eu ter... Solicitado, pedido a sua demissão, aqui na Tribuna dessa Casa e como eu disse, eu não faço a crítica pela crítica, não faço debate pessoal, eu não discuto pessoas, eu discuto ideias, eu discuto ações, eu discuto... E tanto que perguntei à Vereadora autora do projeto se era por ser Sacerdote ou pelas ações... Como Secretário de Assistência Social. Fui ler a justificativa do projeto, preocupado, fui ler a justificativa do projeto e dentro da justificativa do projeto, no seu segundo parágrafo, diz assim: Walker Neves Sales vem exercendo um excelente trabalho à frente da Secretaria de Assistência Social... Onde colocou em prática ações do Programa Famílias Fortes, do Governo Federal em alguns bairros da cidade. O objetivo do programa é garantir o bem-estar das famílias assistidas a partir do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

fortalecimento dos vínculos familiares e do desenvolvimento de habilidades sociais. A Medalha de Honra ao Mérito se dá pelos excelentes trabalhos realizados a frente da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Eu me restrinjo a falar que... Primeiro ponto, por que não voto esse Projeto e por que peço a reprovação? A... Secretaria Municipal de Assistência Social, no ano de 2022, foi notificada por não fazer a sua obrigação, comprar cesta básica. Esse é o primeiro ponto. Segundo ponto, que... Quando se fala que ele implantou o Programa Famílias Fortes em Campina, primeiro que não é um programa, é uma metodologia. Procurei o Secretário Vereador Marinaldo, Presidente da Sessão... Para... Quando fui convidado... A minha esposa para coordenar esse programa na cidade... E... Dentro desse convite foi entregue apenas uma portaria a ela... E essa portaria, Vereador Anderson Pila, sem escritório, sem estrutura alguma. Sem estrutura alguma, sem uma mesa, sem uma cadeira, sem uma sala, sem recurso algum. Desempenhe e aplique essa metodologia. Fui até Brasília em busca de recursos, porque eu não apenas... Eu não apenas aponto problema, eu busco a solução. Visitei a Ministra Damares, consta aí no meu Instagram a visita que fiz à Ministra Damares... E... Visitei o Deputado Federal Pedro Cunha Lima, bem como o Deputado Federal Efraim Filho, calculamos o custo do Programa e para implantar o Programa na SEMAS, que é uma metodologia, eu tô chamando programa mas não é programa, é uma metodologia, para implantar a metodologia dentro da SEMAS era algo em torno de 600 mil reais. Conseguimos os recursos, fruto do trabalho desse Vereador, que custeou as diárias das coordenadoras do Programa Famílias Fortes, então não é verdade que Walker Neves implantou o Programa Famílias Fortes em Campina Grande. Quem implantou o Programa Famílias Fortes em Campina Grande foi este Parlamentar, que não só implantou, mas viabilizou os recursos. Inclusive, tive várias discussões com o Prefeito Bruno, por falta da desassistência, da desatenção com o Programa à cidade. Então fui até Brasília, articulei e consegui os recursos, com o Deputado Federal Efraim Filho, com o Deputado Federal Pedro Cunha Lima. Foi me colocado um desafio ainda maior. Ao conversar com a Ministra Damares, ela disse: "Vereador, articule a implantação desse Programa, junto ao Instituto Federal da Paraíba, o IFPB". Eu disse: Por que, Ministra?" "Porque os recursos parlamentares percorrem uma burocracia e um órgão Federal nós fazemos apenas uma... Uma transferência eletrônica, é algo mais fácil, mais rápido e essa missão é sua, Vereador, implante o Programa Famílias Fortes no IFPB." Mais uma vez, sem vaidade, sem orgulho, mas mérito deste Vereador, fui ao Reitor da UFCG, através do Deputado Federal, hoje Senador Efraim Filho e procurei o Reitor Antônio. Reitor, tenho uma grande notícia. Tenho recursos para a UFCG e nós teremos 30 bolsas. 30 bolsas de estudos para estudantes da Universidade Federal de Campina Grande, e ainda vamos adquirir computadores, ar condicionados e vamos falar do que mais importa na nossa cidade, na nossa sociedade, que é família. Os recursos eu estou assegurando... E também consta no meu Instagram, fui lá, tomei café com o Reitor, bati papo através de articulação minha com o Senador Efraim Filho, conseguimos e viabilizamos o atendimento de quase 900 famílias dentro da UFCG. Mérito nosso. Então, não tenho como votar nesse projeto. A justificativa não condiz com a realidade.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Condiz apenas com o debate político... Que eu faço, custe o que custar. Não sei se a Vereadora tinha ciência disso e vou além... Vou além... Vou além. Não sei se a Vereadora tinha ciência disso. Quando postei nas minhas redes sociais sobre dependência química, dois anos. Procurei, não sei se algum, algum, alguns aqui se lembram, da distribuição de cesta básica, às margens da BR duzent... 230, que o Governo Federal mandou um volume gigante de cestas básicas, procurei o Secretário pessoalmente... E disse... Cuide da Ocupação Luiz Gomes. Aquelas pessoas estão dormindo no chão, passando fome e necessidade. E até brinquei, não deixe a esquerda patentear a pobreza. É nossa obrigação cuidar daquelas pessoas. Foi feito ouvido de mercador, então, não é pessoal, é debate, é debate administrativo, é gestão. E a me... E a Medalha fala sobre reconhecimento de gestão. Fui mais uma vez ignorado. Procurei pra falar sobre a verdadeira “cracolândia” que está se formando por trás do Sabor de Mel, onde cerca de 20 a 30 pessoas consomem crack todos os dias, na... Por trás da Sabor de Mel, Praça Clementino Procópio, BNB, ao lado do Banco do Brasil, ali entre Banco do Brasil e o Itaú, ao lado do Instituto dos Cegos e diz... Nós temos o Centro Pop, nós temos funcionários suficientes, porque não abordar essas pessoas? Fizeram escândalo, mobilizaram militância para me atacar, achando que iam me inibir no meu papel de Vereador. Jamais, esqueçam. Eu fui formado na militância de rua, eu fui formado nos banquinhos de praça, eu fui formado fazendo a política do “tete a tete”, por isso criei o mandato nas ruas e antes de estar nessa Tribuna, hoje pela manhã, fui na Ocupação Luiz Gomes, porque aquelas pessoas precisam serem vistas. Aquelas pessoas precisem, precisam serem notadas, aquelas pessoas que lá estão dormindo no chão, sem ter o que comer, elas precisam ser vis... Visualizadas. E aí eu vou além, não só pelo poder público, mas pelo cidadão comum, faça seu papel de cristão, faça seu papel de cidadão, faça uma doação, faça o seu papel de... De quem tem amor ao próximo e de quem tem sensibilidade. Aqui é a mi... É a minha justificativa. De... Não adiantam tentarem... Não adiantam tentarem macular o emissor da mensagem, porque, pra contra argumentar com esse Vereador tem que sentar, tem que ler, tem que se preparar e tem que se formar. Não adianta atacar minha honra, não adianta tentar me “achincoalhar”, fazer reuniõezinhas particulares, porque eu conheço os canalhas e os canalhas eu enfrento olho no olho, enfrento olho no olho, não adianta tentar me ofender, porque eu sou forjado nisso, pronto pra isso e pronto pra qualquer desafio. Não adianta. Tenho justificativas, não tenho problemas pessoais com ninguém, não tenho inimigos, mas irei contraditar toda e qualquer desinformação e principalmente, quando vem recheada de outras intenções e tenho certeza que a minha amiga, minha colega não tinha ciência dessas informações, não sabia o que se passava. Tenho ciência disso. Então farei esse debate, fiz esse debate com o Prefeito Bruno e faço esse debate com quem desejar debater, porque estou aqui em defesa do interesse coletivo. Não em cima do interesse individual. Não tô aqui em busca de recurso, por isso estou trabalhando no Banco do Brasil, trabalho em dois empregos, porque não quero e não vou depender da política. Deus abençoe a todos.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O Vereador Luciano Breno... Para dis...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Só pra reforçar o pedido que eu fiz anteriormente a Vossa Excelência, pra que nós pudéssemos votar os projetos que já foram lidos e finalizar a Sessão pelo avançar das horas e posteriormente, na próxima sessão, nós votarmos em segunda votação. Vossa Excelência ouviu?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ouvi, ouvi o pedido de Vossa Excelência... Então, vamo votar aqui o Projeto 041/2022, o Projeto de Nº 07/2023 do Vereador Waldeny Santana e da Vereadora Ivonete Ludgério.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Sr. Presidente, ped... Oh... Eu acho, a... A respeito do projeto da colega Vereadora Ivonete, ela por ser autora do projeto, eu acho que caberia uma fala dela... E até... É, em respeito ao homenageado se a Casa entender que ele deve ser homenageado, eu estou aqui há 10 anos, eu não lembro nesse período da gente rejeitar um ou outro, salvo engano, mas dificilmente, Vereador Pimentel, nós rejeitamos algum Projeto de... De... Entrega de homenagem, comenda ou Título de Cidadania. Como a, a, a fala do colega Vereador discutiu, ela trouxe algumas informações, eu gostaria de ouvir a autora do Projeto, para e daí em seguida a gente possa votarmos. Se é assim, Vossa Excelência entendermos.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora Ivonete Ludgério, com a palavra.

O SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: É... eu gostaria de... De dizer ao colega Waldeny que... Eu entendo, né? Que como ele buscou recursos, com ele... Ele... É... Procurou... É... É... Ajudar, né? A SEMAS a, a colocar esses recursos... É... Na prática... Eu... Respeito a posição dele, mas eu acho que o gestor da Secretaria é o Sr. Pastor Valker. Por mais que ele diga que... Que não, mas o que chega aos ouvidos das pessoas é que, que... Ele tem ajuda com... Retidão e com... Clareza na sua posição como Secretário, já há dois anos e alguns meses, então eu acho até que eu nem deveria tá justificando, né? Até porque como o Vereador Alexandre disse, nunca houve aqui rejeição a nenhum título dado às pessoas, principalmente a um Secretário municipal, que tem feito, é... O seu papel naquela Secretaria. Então, eu peço aos colegas que cada um vote como pensar... De acordo com o seu pensamento, os que quiserem, é... Seguir o colega Vereador Waldeny, fiquem tranquilos, eu não tenho... Não tenho que obstacular nada, eu só peço que o Projeto seja aprovado para que a gente possa entregar essa Medalha de Honra ao Secretário Pastor Valker.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Eu... Vereadora Ivonete, é... Eu já quero me manifestar favorável ao Projeto de Vossa Excelência. Se tivesse que mudar o teor da justificativa ou acrescentar algo... Pra mim, ele... Um simples fato que eu vou, vou fazer menção aqui, pra mim já valeria a pena, já era um reconhecimento. Havia um prédio na área norte, na Rua 15 de Novembro, alugado... E havia outro prédio na mesma área norte, público e ele tirou esse CRAS de um prédio alugado pra um préd... prédio público que estava desocupado, isso pra mim já



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

valeu a pena, ele economizou para os cofres públicos, então essa economia que já foi feita, pra mim já bastaria pra ser favorável para o Projeto de Vossa Excelência.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O Vereador Anderson Almeida Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Sr. Presidente, é... Pela primeira vez também que eu vejo um debate sobre a medalha aqui, uma medalha de Honra ao Mérito... É não, é uma medalha de Honra ao Mérito... E assim, eu acho, eu acho interessante, era bom que a gente tivesse isso com todos que viessem aqui, até porque... Dar Honra ao Mérito, por esta Casa, a cidade de Campina Grande, ele tem que ser debatido, eu acho que tem que ser as pessoas que merecem realmente. Eu concordo... Em partes com o Vereador Waldeny, quando a gente se dividir... O pastor Walker e o administrador Walker... Aí são dois pensamentos diferente, que eu tenho. O Pastor Walker tem o meu respeito, minha admiração, não conheço de hoje. Agora, a SEMAS, infelizmente a SEMAS... Ela não tá cumprindo seu papel da política pública do SUAS. Quem conhece um pouco do Sistema Único de Assistência Social, ele sabe muito bem que a SEMAS deixou de praticar essas ações há muito tempo e isso foi comunicado ao próprio pastor. Sobre as Cozinhas Comunitárias e Restaurantes Populares em Campina Grande, que é uma política da SEMAS, sobre o Banco de Alimentos, que é política da SEMAS... Sobre... Verificar e ter olhos para as pessoas que estão... momentâneo na rua, qual política pública adotada pela Secretaria de Assistência Social, que tá chegando na ponta? Que tá chegando na Ocupação Luiz Gomes, que tá chegando na população do Jeremias, que tá chegando na população do Araxá, que tinha uma Cozinha Comunitária lá, visto que a própria Secretaria não implantou uma política pública de segurança alimentar? Que transformou aquela Cozinha Comunitária hoje, em outro equipamento público, fechando os olhos para a segurança alimentar das pessoas que vivem em estado de vulnerabilidade social. Para aqueles que pegaram a Vaca mecânica lá no bairro de Santa Rosa e voltando a... a... a confeccionar ou fabricar os pães, eles não chegam na ponta dos cidadãos que recebiam praticamente três mil pães ali na Vaca Mecânica. Hoje ela é distribuída para as instituições. Então a política pública do SUAS, com vários outros programas, não... Infelizmente não está funcionando aqui em Campina Grande... Infelizmente. Dar mérito a parte administrativa do Pastor Walker, infelizmente isso eu não concordo. O cidadão Walker, o Pastor Walker, aquele que, dentro da sua igreja, dentro da sua formação, faz isso inclusive um, um programa dentro da, da, da, da própria igreja, de caridade, excelente, mas dentro da SEMAS a gente precisa que funcione as políticas públicas voltada ao SUAS. A gente precisa respeitar o Sistema Único de Assistência Social. As pessoas que vivem... Em vulnerabilidade social, ele precisa sentir a presença do Estado e quando eu falo Estado é em sentido Lato Sensu, ele precisa ter o serviço público voltado para quem mais precisa. E isso a gente não vê e isso eu concordo com o Vereador Waldeny. Então, se o mérito aqui for mérito administrativo, infelizmente é um déficit muito grande que a Secretaria de Assistente Social tem aqui em Campina Grande. In... Felizmente é triste ter que muitas vezes, ou votar contra, ou me abster de uma votação dessa de um Título, que era pra a gente tá aqui tá consagrando, através da



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

política, Saulo, que muitas vezes chega mais no povo que mais precisa, que é essa Secretaria. Essa Secretaria, na minha forma de ver política, é a secretaria mais importante de um governo e de uma administração. Porque essa Secretaria, ela toca no bucho do cidadão lá na ponta. Essa Secretaria toca nas querelas, nos problemas, na ponta, ele troca naquele que tá drogado, ele toca naquele que precisa de uma ajuda social, ele toca naquele que precisa de uma ajuda psicológica.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Mais alguém?

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Ele toca realmente no cidadão lá da ponta, então essa é minha opinião. Infelizmente com o mérito de administrador, infelizmente eu não tenho como votar a favor de um título desse.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Só lembrando aos colegas que o que nós estamos aqui... Discutindo é uma medalha de Honra ao Mérito e não uma justificativa feita em uma... Em algumas linhas... É... De papel... E... Não dá pra tratar a medalha apenas em um simples fato da vida de uma pessoa. A... Valter é, é também pastor que trouxe benefícios a essa cidade e a vidas, a almas, que o valor eu não vou nem mencionar como pastor, então tamos... tamos tratando disso, mas a Vereadora Ivonete pede pela ordem.

O SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Eu só gostaria de dizer que eu não tenho como desvincular o homem do pastor.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Verdade, Vereadora.

O SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: É uma pessoa só.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Concordo.

O SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Um ser humano só. Certo. É... As políticas públicas do SUAS... É... Que chega, a... As cidades como Campina Grande, ainda são muito recursos muito "parcos". E, e realmente, é... É... O Pastor não poderia ali, apesar de ser pastor, fazer milagres, né? Então... É... Eu tô mais uma vez dizendo que deixo à vontade para quem quiser votar, é... A favor ou contra. Eu só queria rever se nós temos quórum pra votação.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O Vereador Antônio Alves Pimentel

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Sr. Presidente, questão de ordem...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Aí depois o Vereador Alexandre.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Que... É... Foi mencionado que a justificção... na, somente votar apenas pelo projeto e não pela justificção. A justificção é um, é uma das condições, é um pré-requisito, inclusive pra poder apresentar a apresentação do projeto. Até, é, essa justificção é justamente o argumento.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vamos ver o Vereador Pimentel

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Na... Na realidade, é... O Anderson fala com toda propriedade. É... Taí na, na, no argumento de Teles dizendo que é pré-requisito pra se dar entrada num Projeto, a justificativa. Pronto. Não, exato, exato. É porque, é porque... Vereadora, eu tô só reprisando aqui, porque foi dito aqui que não votasse o projeto pela justificativa. Ora! Paciência.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sr. Presidente, eu... Terminou? Vossa Excelência terminou?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, ele concluiu não, ele concluiu ainda não, o Vereador Pimentel. Não, de, deixe, deixe o Vereador Pimentel concluir, aí eu passo pra o Vereador Alexandre e depois pra Vossa Excelência.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, a boa... A boa lógica, Vereador Alexandre, diz que a gente quando não se entende muito bem numa coisa... Como num... Numa homenagem feito essa... É bom... A gente... Tirar um pouco dessa questão pra reformulá-la melhor, voltar com outro pensamento, se assim possível. Então, eu gostaria de pedir vistas, até, até pra gente realmente se conversar sobre essa questão, essa Casa, pelo que... De toda a história dessa Casa, é... Eu, eu, não me lembro, eu acho que, eu sei que aconteceu, mas não me lembro de ter um... um... uma medalha de mérito de cidadão ser, é, ser derrotado nessa casa, ou ter um voto contra. Eu acho que um voto contra suja, mela, na palavra mais corriqueira, o brilho que é uma das, das honrarias dessa Casa. Então eu peço, eu peço pra que a gente, não, é um pedido, Senhora, agora se a Senhora quiser continuar, continua. Eu peço, eu peço que... é, é, a gente adie a votação desse, desse, é um pedido, Vereadora, é um pedido, eu tô querendo dar a minha contribuição nessa aí, certo? Eu concordo também com, com... Eu concordo com... Com Anderson, meu amigo Anderson Vereador, que... Pelo trabalho da... da... da ação social não justifica de forma nenhuma. Eu concordo. Ora, eu peço vistas. Aliás, eu peço vistas não, eu peço adiamento, nem vistas eu peço. Eu peço que os col. Os colegas Vereadores o adiamento. Peço isso.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, é, eu ...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, Senhor Presidente...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Presidente, questão de ordem!

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Já é constrangedor, já é constrangedor.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador, Vereador...

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Presidente, questão de ordem! Eu vou fazer a questão de ordem igual, eu gost, eu falei porque que eu sou contra e justifiquei porque eu sou contra e o Artigo 160, inciso, a linha F, parágrafo único, ele diz o, ele diz o que, justificação com a exposição circunstanciada dos motivos de mérito que fundamentam a adoção da medida da proposta. A... a justificativa da medida da proposta não, não, não condiz com a realidade. Não condiz com a realidade. Esse é um fato. O que eu tô questionando é isso. A justificação não condiz com o que tá sendo proposto. O meu questionamento é esse e provei e provo "por A + B". Eu não faço a crítica pela crítica, nem o debate pessoal.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sr. Presidente... Eu acho, Sr. Presidente, Vossa Excelência me permite? Sr. Presidente, Vossa Excelência me permite? Presidente Marinaldo...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu acho que nós devemos analisar em três pontos, rapidinho, eu serei muito breve, porque se quiserem continuar esse debate, nós entramos pela noite, eu tô aqui disposto a isso. Tá aqui quem acorda cedo e dorme tarde. Vejamos só... Primeiro ponto que nós devemos analisar... Nenhum homenageado e essa Casa busca fazer homenagem... Ele vem a essa Casa pedir a qualquer um de nós para que faça, ali, uma homenagem. Geralmente é uma atribuição, uma liberdade de todos os colegas Vereadores. Fato. Primeiro, devemos esclarecer e a Vereadora Ivonete sabe disso, com certeza o Veread... o... o... Secretário Walker não pediu a ela para ser homenageado. Ela... Apenas, vendo o seu trabalho, a sua, sua atribuição, o ofereceu a ela a Medalha de Honra. Eu professo uma fé, diferente de outros colegas aqui, mas eu nunca me recusei a dar, a votar, votei aqui, um forrozeiro ou dois forrozeiro e o colega Rui propôs uma medalha e eu votei a favor, nós votamos Vereador Saulo, certa vez o colega Anderson Pila pediu aqui a um cid... que eu votasse aqui uma medalha de Honra ao Mérito ao Ex-Presidente da OAB, que foi o maior adversário dessa Casa, o senhor... O Ex-Presidente da OAB local, que foi, que foi às praças pedir contra a Câmara e dizer que nós éramos os piores malfeitores, Vereador Pimentel tava na Casa e quando nosso reajuste de salário em 2016, Vossa Excelência sabe disso. Exato. Mas eu estive aqui... E por consideração e respeito aos colegas que estava, eu votei a favor e eu até disse, se fosse por mim, pela minha postura, eu, particularmente não votaria... E eu votei a favor... Desse Projeto. Então eu acho que é constrangedor para uma Casa como a nossa oferecer algo a alguém que não pediu pra receber, que não teve o interesse de receber e não, não teve, não o



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

interesse, eu retiro, mas não o... Tá nem sabendo do que tá se passando e agora nós vamos fazer disso um julgamento público, um palanque político pra rejeitar uma medalha e se isso ocorrer hoje, meu colegas Vereadores não contem comigo em mais nenhuma votação... De quem quer que seja, se vier aqui propor... A pessoa que eu mais admiro e respeito se chama "Didi da Banca", eu vou votar contrário, eu vou me retirar do Plenário. Porque é vergonhoso para essa Casa... Criar um fato, de uma natureza tão constrangedora e já criou, colega Ivonete. Muito pequeno... Para discutirmos aqui, eu estou praticamente tentando vislumbrar, ou eu desaprendi o que é política, ou eu preciso reaprender como se comportar aqui dentro. Porque eu teria todos os motivos, colega Anderson sabe disso, para não votar no Ex-Presidente da OAB. Todos nós aqui fomos prejudicados e votamos... Ninguém aqui se recusou, ninguém saiu... Era de seu e de Renan. Exatamente, seu e de Renan. Então, me desculpem, eu acho que é algo muito pequeno para que nós estejamos tornando isso uma, uma... Um turbilhão pra cidade, vai soar muito ruim... muito ruim, principalmente no meio cristão nosso, evangélico, também por conta disso. Agora não me permita fazer parte de sentimentos de amargura, de sentimentos não cristãos, de sentimento não representa o que o ensinamento bíblico também nos orienta, ninguém gosta que fale isso aqui, que é justamente o perdão. Se tiver de exercitar vamos começar a fazer isso em casa e depois levarmos a rua, agora é muito pequeno essa discussão.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, só temos 11 Vereadores aqui no Plenário. Só temos 11 Vereadores.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Um minutinho, e que se diga quem estava aqui que saiu para não votar, que se diga os nomes dos que estavam aqui...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Então eu peço, quando, quando não há quórum pra deliberar, a Sessão tem que ser encerrada. Eu peço encer... a que seja levantada a Sessão.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Da mesma forma que são competentes, da mesma forma que somos competentes, da mesma forma que somos competentes aqui, pra jogar colegas, constrangerem colegas em votações até, votações um tanto nem expressiva, mas que querem constranger, se diz o nome, então se diga os nomes do que, dos que estavam aqui saindo e que o Sr. Prefeito Bruno Cunha Lima passe a tratar quem é oposição como oposição e quem que m é situação como situação. Esse é outro recado que eu também tô mandando, porque...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Homem, guarde a chibata...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Não, não é chibata Vereador Pimentel, é que tem pessoas que quer agradar a gregos e a troianos aqui dentro. Quer ser bom pra, pra, de manhã reza pra Deus e a tarde bate uma palma pro Diabo.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Sr. Presidente, questão de ordem! Não temos quórum e essa sessão já está encerrada pela falta de quórum.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Não, não, quem tem que encerrar é o Sr. Presidente, Pimentel, você é apenas líder, tá? Quem tem que encerrar é o Presidente, agora, que se digam os nomes dos que estavam aqui e saíram do Plenário para não votar o voto de, não votar a Medalha de Honra ao Mérito ao Pastor Walker! Ou a gente vai sair daqui deixando, chega gente aqui, chora nas cadeiras, se coloca como Cristo, como todo mundo aqui é perverso, é mau, eu sou melhorzinho, sai aqui por bonzinho e a gente fica lá fora sendo tratado com os menino mau. Pra cidade, pra gestão. Vamos acabar com esse, essas coisinhas, picuinhas, porque ou a gente passa a ter a coragem de olhar na cara do cidadão e dizer a ele o que você pensa, o que você acha, ou a gente vai continuar aqui participando de um teatro que poucos se promovem em cima de nós e nós saímos no prejuízo, essa que é a grande verdade, diga os nomes de quem tava aqui, que saiu para não votar a favor do Projeto! Ou negue o Projeto, tenha a coragem, a honrabilidade, o respeito e a consideração de votar contra! Votem contra! Tenham coragem, eu já tive coragem de votar contra!

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Sr. Presidente... Sr. Presidente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu, eu tô esperando o Vereador concluir...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: E, diga-se de passagem, que eu não sou um dos fãs do Secretário.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Olhe nós temos três Projetos... Nós tem três projetos aqui, que estavam pra votação... e... Tem... Vou, vou, eu vou pedir conferência, eu vou pedir conferência do quórum, peça, o, a...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Tem 11. Tem 11, Sr. Presidente. Então, eu exijo, após isso, o que for, for votado aqui não tem valor, Sr. Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É isso que eu vou ver.

O SR VEREADOR ANTÔNIO ALVES PIMENTEL: Não, tem que tá aqui no Plenário, Vereador. Não... Sr. Presidente, Sr. Presidente, olha, qual é o quórum?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O quórum é 11.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: O quórum é 11.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É 12.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Então não tem quórum pra deliberar. Eu peço a Vossa Excelência, encarecidamente, que...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, eu...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Agora só temos 10, Sr. Presidente. Agora só temos 10. Paciência tem limite! Dá licença? Eu vou me retirar!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, é... Então, lembrando que nós temos explicação pessoal, se alguém quiser utilizar, vou encerrar... Por falta, por falta de clo, de quórum, encerramos, encerramos a, a ordem do dia, abrindo para explicação pessoal está escrito, o Vereador Antônio Alves Pimentel, Waldeny não está presente. Pronto, o Vereador Alexandre se inscreve... Vereador Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu vou usar... Sr. Presidente, é muito bonito, pra Casa, não, eu também quero ir. É muito bonito pra Casa algumas figurinhas que quer pousar... De elegante pra sociedade, cria-se aqui os movimentos e depois deixa o constrangimento para que... Os colegas aqui tenham que... Repor a estrutura. Ora, se cria um fato, cria-se um constrangimento e depois sai de cena! Ah, eu sou o, o, aquele que eu criei, mas ao mesmo tempo eu não criei nada, eu não fiz nada, tá tudo bonzinho. Tudo bonzinho, aí amanhã chega aí sendo aplaudido. Tem algumas coisa aqui que eu tenho observado, colega Rui... E suportado, pela convivência do ambiente, mas que são insustentáveis! Insustentáveis principalmente pela falta de caráter. Do camarada que come com você na mesa e lhe destrata por trás de você. Eu nunca vi na história dessa Casa, pelo menos no tempo que eu estou aqui, esse tipo de atitude, esse ambiente que tá se criando de... Certa instabilidade, de falta de, de, de convivência pessoal, porque de manhã eu sou situação, de noite eu sou oposição, amanhã eu sou fulano, depois eu sou cicrano. Ah, é muito bom, eu chego aqui, tenho um projeto pra ser votado mais relevante, eu voto contra. Mais relevante, eu não voto com a Bancada. O menos relevante, eu sigo orientação da bancada, por quê? Porque é muito fácil chegar pro chefe do executivo e dizer, eu não votei naquele, mas no outro você não pode dizer: eu não votei. Oxente e é assim? Que coisa maravilhosa! Num é? Eu agrago, eu agrado a, a, a A e a B, por isso que eu tenho dito, a Bancada "lá e lô"! "Lá e lô", não pode estabelecer no nosso meio. Ou somos Gestão ou não somos Gestão. "Não, eu sou gestão", pra manter os cargos e meto o pau na Gestão! Né isso, véa? Com todo respeito? Eu sou gestão, "mai tome pêa" na Gestão. Eu sou Gestão, tô mantendo meus cargos, eu sou gestão! Eu sou gestão... E isso, a cidade começa a perceber que essas coisas não estão ajudando, não estão fluindo, além... Do mais... Além do mais... As... Faltas de... Eu diria até de algumas, algumas, eu tinha uma frase meio estranha pra dizer, mas eu vou... Mas algumas frases que são ditas por alguns colegas levam a população a achar que



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

todos nós estamos no mesmo nível... De... De desarranjo intestinal. Cerebral. Desarranjo cerebral. A população passa a achar que todos nós estamos no mesmo nível, estamos na mesma condição, o que eu ouvi aqui hoje de frase dessa Casa, eu espero que algumas figuras, quando eu falar ou eu tiver outras falas aqui, não venham com mimimi! Porque hoje o que se ouviu aqui foi estarrecedor para que mulheres pudessem ouvir, Sr. Presidente. É lamentável. E aí eu vou engrossar o caldo dos companheiros, dos colegas, que querem a criação urgente da Comissão de Ética dessa Casa. É mais do que urgente a instalação dessa Comissão, porque alguns vão ter que se policiar naquilo que vão falar e da forma como vão proceder aqui na Casa.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, não havendo mais escrito na explicação pessoal, encerramos a presente Sessão no dia de hoje. *(fim de Sessão)*

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)